

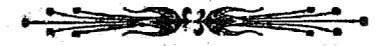
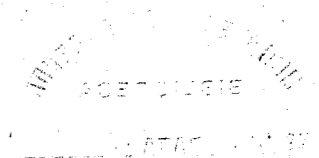
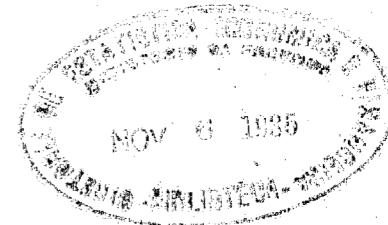
JORNAL DO COMMERCIO

RETROSPECTO COMMERCIAL

do *Journal do Comercio*

DE

1887



380

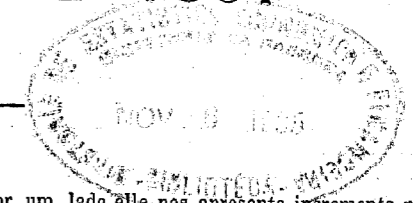
RIO DE JANEIRO

Typographia Imperial e Constitucional de J. VILLENEUVE & C.

61—Rua do Ouvidor—61

1888

RETROSPECTO DE 1887



Não formaria opinião exacta sobre os acontecimentos do anno de 1887 em relação ao commercio da praça do Rio de Janeiro quem se limitasse a percorrer em rapida leitura o minucioso retrospecto, que hoje publicamos a respeito do movimento dos mercados, ou considerasse isoladamente os algarismos constantes das numerosas tabellas que acompanhão esse retrospecto. Causas, ás vezes minimas e transitórias, mas numerosas e variadas, escapando por estas mesmas condições a rigoroso estudo e fixação, determinão frequentemente phenomenos, que, não sendo referidos á sua origem complexa, desafião qualquer explicação plausivel; factos aparentemente insignificantes ou estranhos á esphera commercial, que nem são mencionados nas revistas, nem podem ser expressos em algarismos e compôr tabellas, exercem todavia notavel influxo nas condições dos mercados e modificão singularmente os efeitos que, aliás, razões poderosas produzirão.

Estudar a acção destes pequenos, mas multiplices factores, investigar as suas relações occultas, considerar o assumpto, não por uma unica face, mas no seu aspecto geral, é o meio indispensavel de não ficar muito longe da realidade.

D'ahi a necessidade de algumas considerações geraes, que habitualmente antepomos á nossa revista annual e que constituem despretencioso commentario deste trabalho, longo e fatigante para quem o organisa, mas, devêmos crê-lo, não destituído de utilidade para o commercio que ha muitos annos nos acompanha com as suas sympathias.

Qualificando de despretencioso este commentario, queremos deixar fóra de duvida que não pretendemos tudo explicar e tudo esclarecer; sobre alguns pontos apenas aventuramos conjecturas e sobre outros limitamo-nos a simples exposição, tão extensa e exacta quanto no-lo permitem os meios de que dispomos. Na nossa praça ainda são muito poucos, e pouco regulares, os elementos de apreciação; ainda as transacções mais frequentes se realizão com severas condições de reserva. A maior parte das informações são devidas á benevolencia individual e não bebidas em fontes publicas, francas para todos.

Lamentamos sinceramente semelhante estado de cousas que não nos permite prestar algum serviço ao commercio, auxiliando-o com a lição do passado para affrontar as difficuldades do futuro. Para alcançar o pouco que podemos obter empregamos constantes esforços, estudando os assumptos que occorrem, perscrutando-lhes as causas, ouvindo as opiniões mais competentes, colligindo informações e dados que possão offerecer base segura para os calculos e previsões; mas nem sempre o resultado corresponde aos melhores desejos. E' por isto que com alguma hesitação entramos no estudo do anno commercial de 1887.

Se por um lado elle nos apresenta incremento na renda de importação, preços mais elevados para o principal producto do paiz, melhoramento da moeda, alta e estabilidade relativa do cambio, bem como visivel desafogo do thesouro e do credito nacional, por outro lado sabemos que nem o commercio de importação nos seus principaes ramos, nem o de exportação, nem o intermediario realizirão lucros apreciaveis; que o movimento no primeiro foi ordinariamente vagaroso e irresoluto; no segundo uma serie de lutas e sobresaltos; no terceiro grandemente cauteloso e restricto.

Devemos acaso concluir destes ultimos factos que o anno de 1887 foi de esmorecimento ou de retrogradação?

Assim como na vida do individuo, na passagem da infancia para a adolescencia, ha um periodo de crescimento rapido, durante o qual manifestão-se ás vezes phenomenos morbidos; assim na vida das nações novas ha uma crise de expansão, na qual o organismo social, querendo desenvolver-se, luta contra a pressão que até então o conteyne, e, impetuoso, põe em questão ao mesmo tempo todas as leis, todas as tradições e todos os costumes. E' uma reacção benefica porque é uma condição fatal do progresso.

O nosso paiz parece-nos achar-se em meio desta crise, e como é natural, semelhante situação reflecte-se no mais importante centro commercial do Imperio.

Os acontecimentos de ordem politica e economica, que occorrerão no anno de 1887, terião produzido fortissimos abalos, se não fóra esta luta ingente que deixámos indicada e que absorve a attenção nacional. As apprehensões nascidas da molestia grave de que foi accommettido o chefe do Estado, em cuja prudencia e patriotismo tanto, e com tanta razão, o paiz confia; a agitação sempre crescente em favor da prompta extincção do elemento servil; os receios das consequencias que possa trazer a rapida transição do systema de trabalho em um paiz geralmente agricola; os conflitos de classes imprudentemente prolongados; o despertar de varias regiões e varios ramos de industria que se apresentão na arena com a energia e resolução daquelles que querem viver; as exigencias de melhoramentos, cuja satisfação se traduz no augmento dos encargos publicos; o desejo infrene de riqueza immediata, que faz abandonar a estrada conhecida do trabalho para correr á aventura nos púramos novos e perigosos do azar; todo este conjuncto, actuando simultaneamente, estabelece um estado de incerteza, pouco favoravel na occasião ao movimento do commercio, mas que, longe de inspirar ou significar esmorecimento, deve ser considerado ponto de partida para maior e mais rapida expansão das transacções.

BIBLIOTECA
N.º 994 DATA 19 12 44

Creemos interpretar fielmente o sentimento geral do commercio, ao findar o anno de 1887, considerando-o significativo de maior confiança no futuro do paiz. O terrivel problema, cuja solução proximamente inevitavel abatia os animos mais audazes, vai de dia para dia perdendo a sua assustadora gravidade; o elemento servil já não é julgado factor necessario da produção, e as estatísticas vão provando de modo incontestavel a superioridade do trabalho livre. As safras abundantes de algodão, de assucar, de borracha, nas provincias do norte, respondem eloquentemente aos retardatarios e aos tímidos em excesso.

A substituição prompta pelo elemento livre, mais intelligente, mais productivo e quiçá menos custoso, tem por toda a parte propugnadores activos e encontra solicitude e apoio nos poderes publicos. A transição não se fará certamente sem sacrificio de alguns valiosos interesses individuaes, mas tudo parece felizmente indicar que a fortuna publica não soffrerá o tremendo abalo que se receiava.

A actividade industrial desperta energica. A agricultura reconhece já as vantagens da variedade de culturas; a lavoura da canna reergue-se animada pelas sympathias geraes, e respirando mais livre, desde que vio-se desonerada dos direitos de exportação do assucar, recentemente abolidos, já sonha com o seu passado de riqueza. A industria fabril é consideravelmente representada pelas fabricas de fição e tecidos, que prosperão e se multiplicão, incitando ao cultivo do nosso algodão, abundante em quasi todas as provincias e de qualidade superior. Confirmão-se as esperanças de avultada safra de café, que, não obstante o volume, encontrará preços remuneradores nos mercados estranhos, onde o consumo se reduziu excessivamente no anno findo.

Na grande massa de productos de alto valor deve o commercio achar materia para permutas lucrativas, o cambio obter alimentos que o mantenhão e elevem, a receita publica encontrar incremento como o que se vai manifestando e permittio já que o thesouro nacional, confrontando sua situação no fim do anno de 1887 com a de igual época do anno anterior, verificasse notavel redução na divida publica externa e na interna quer fundada, quer fluctuante, e consideravelmente augmentados os meios á sua disposição no exterior.

Baixando deste ponto de observação geral, vamos estudar de mais perto cada um dos diversos mercados, procurando a razão dos factos occorridos e expendendo as considerações que elles nos inspirarem.

A renda de importação arrecadada pela alfandega do Rio de Janeiro no anno de 1887 elevou-se a 38,726:730\$ contra 36,591:736\$ em 1886, ou mais 2,134:994\$ no anno que agora findou.

Divididas por semestres e confrontadas, as rendas dos dons annos apresentam o seguinte resultado:

	1887	1886
1º semestre..	19,689:414\$000	18,168:505\$000
2º " ..	19,037:316\$000	18,423:231\$000
	38,726:730\$000	36,591:736\$000

O augmento foi de 1,520:909\$ no 1º semestre de 1887 e de 614:083\$ no 2º semestre. Explica-se no

primeiro periodo pelo maior valor importado, talvez com anticipação, não só para aproveitar a alta do cambio como para evitar os direitos mais altos da nova tarifa, que alguns julgavão imminente. No segundo periodo o augmento encontra natural explicação na elevação que a referida pauta estabeleceu.

Considerado em seu movimento, o commercio de importação teve de lutar em 1887, na nossa praça, com duas causas deprimentes que temos por principaes, cuja acção já se faz sentir ha alguns annos, mas que perdura e talvez se aggrava.

A primeira é o afastamento dos mercados no norte e sul do Imperio, os quaes outr'ora suppríamos quasi exclusivamente e que tem estabelecido e alargão sempre as suas relações directas com os centros productores dos artigos mais valiosos do seu consumo. Alguma dependencia, que ainda existe, procede sem duvida da sensível falta, nessas praças, de instituições de credito que lhes permittio liquidar na propria localidade e promptamente as suas transacções, bem como emprehende-las em maior escala. Esta causa não cessará certamente, mas o commercio importador terá compensação no desenvolvimento gradual das mais proximas provincias contraes para as quaes o Rio de Janeiro será por muito tempo imprescindivel entreposto. O que lhe cumpre é proporcionar os seus supprimentos ao consumo regular, evitando accumulacões de generos, quasi sempre ruinosas.

A segunda das causas, que temos por principaes, reside na constante e sempre mais activa concorrência, que por vezes degenera em hostilidade. É uma consequencia necessaria do augmento da produção em todo o mundo assim como da maior facilidade dos transportes. O remedio é o que ficou indicado: a prudencia nas transacções, ou a confiança na theoria do sabio inglez para quem, na luta pela vida, cabe a victoria aos mais fortes e melhor aparelhados.

Outras causas mais proximas influirão tambem no mercado importador. A alta do cambio em 1886 animára, como dissemos, a importação; mas as fluctuações, posto que relativamente pequenas em 1887, e das quaes habilmente se aproveitava a concorrência, destruíão a maior parte das vantagens que por esse lado se podião esperar.

A execução demasiado prompta de uma nova tarifa das alfandegas foi tambem elemento desfavoravel para o commercio de importação, que estava por longa pratica habituado a contar com a concessão de um prazo durante o qual pudesse modificar o systema de operações emprehendidas em condições que a lei alterava repentinamente, e em certos casos de modo sensível.

A restricção do commercio intermediario, determinada pela escassez e irregularidade nos retornos do interior, concorreu para a diminuição das vantagens e finalmente algumas fallencias vierão ainda reduzir os já minguados lucros dos principaes ramos deste commercio.

Em uma tabella, que publicamos com o n. 5, demonstramos o movimento de entradas de fazendas de algodão, lã, linho, seda e roupa feita, comparado com o do anno de 1886 e por ella se verifica que houve no 1º semestre de 1887 augmento notavel não só em relação ao 2º do mesmo anno como ao 1º de 1886.

Entre os principaes generos que importámos do

estrangeiro derão-se em 1887, feita a confrontação com 1886, as diferenças seguintes:

Diminuiu a importação de:

Agua raz, caixas..	887
Alcatrão, barricas..	10
Azeite portuguez, barris..	237
Dito, latas ou caixas..	2.247
Dito francez, caixas..	4.383
Bacalhão, volumes..	4.740
Banha americana, barris..	962
Breu, barricas..	10.317
Canhamaço, fardo..	1.059
Carne secca do R. da Prata, kilos	14.084.635
Carvão, toneladas..	1.964
Cimento, barricas..	23.076
Farelo, saccos..	10.414
Genebra, caixas..	4.886
Gorduras do R. da Prata, kilos.	477.550
Kerosene, caixas..	96.090
Manteiga, idem..	13.570
Milho, saccos..	166.967
Pinho da Suecia, duzias..	3.572
Dito de pé, pés..	242.673
Sal estrangeiro, litros..	15.619.232
Velas, caixas..	6.713
Vinho de Bordéus, quartolas..	870
Dito, caixas..	1.010
Dito italiano, barricas..	362
Dito de Portugal, caixas..	15.202
Dito do Mediterraneo, pipas..	748
Augmentou a importação dos seguintes artigos:	
Alfafa, fardos grandes..	2.138
Dita, idem pequenos..	7.705
Arroz, saccos..	43.148
Carne secca do Rio Grande, kilos	12.340.119
Chá da India, kilos..	14.900
Cerveja, caixas..	3.407
Dita, barricas..	324
Farinha de trigo, barricas..	22.666
Gordura do Rio Grande, kilos.	442.731
Massas alimenticias, caixas..	1.348
Pinho de resina, pés..	8.417.997
Sal nacional, litros..	11.408.533
Vinho de Italia, caixas..	643
Dito portuguez, pipas..	2.080

Os preços medios dos principaes artigos forão os seguintes, que confrontamos com os de 1886.

	1887	1886
Agua-raz, kilo..	\$410	\$490
Alcatrão barrica..	17\$000	18\$000
Alfafa, kilo..	\$095	\$095
Arroz, sacco..	8\$800	9\$250
Azeite portuguez, pipa..	377\$500	387\$500
Dito, dito, lata..	12\$750	13\$000
Dito francez, caixa..	10\$750	10\$750
Bacalhau, volume..	20\$000	23\$500
Canhamaço, metro..	\$172	\$175
Carne secca, kilo..	\$340	\$420
Carvão de pedra, tonelada..	17\$000	18\$500
Cerveja, duzia de garrafas..	6\$400	6\$300
Cimento, barrica..	6\$250	7\$050
Farelo, sacco..	2\$800	3\$200
Farinha de trigo, barrica..	14\$500	16\$750
Genebra, frascuira..	6\$100	6\$500

Kerosene, caixa..	5\$600
Manteiga, kilo..	\$920
Massas, caixa..	5\$250
Milho, sacco..	4\$000
Pinho suecco, duzia..	29\$500
Dito de resina, dito..	29\$
Dito de pé, pé..	\$112
Sal, 40 litros..	\$825
Velas, pacote..	\$325
Vinho de Bordéus, quartola..	105\$000
Dito de Portugal, pipa..	207\$500
Dito do Mediterraneo..	205\$000

Estas diferenças têm explicação facil pela mudança na generalidade dos casos, e em alguma abundancia do genero.

No sal estrangeiro o menor supprimento e do preço têm sua razão de ser na elevação da pela nova tarifa.

A carne secca e as gorduras do Rio da Prata nuirão consideravelmente em virtude do rigmedidas sanitarias que continuirão até certa época.

Chama especialmente a nossa attenção o kerosene.

Os exorbitantes direitos que pesavão sobre o artigo, usado quasi exclusivamente pelas menos abastadas, já tinhão sido por nós apontados como absurdos, pois excedião a razão de 100 por cento. Apesar de todas estas considerações, a tarifa de 1887 ainda elevou os direitos de entrada deste genero, estabelecendo que cada caixa de kerosene pague 3\$045. Custando a caixa em Nova-York de 1\$ a 90 cents., ou, mais ou menos, 1\$900, paga o kerosene pela nova pauta direitos na razão de 160 por cento.

O resultado desta extravagancia patenteou-se no fudo: a importação de kerosene, que fora em 1886 de 318,000 caixas, desceu em 1887 para 222,000 caixas, isto só pelo porto do Rio de Janeiro, e menos 96,000, isto só pelo porto do Rio de Janeiro.

A redução das entradas equivale á differença de duzentos e tantos contos para menos na alfandega.

Em todas as reformas anteriores havia-se abaixado a taxa do kerosene, mas a importação pensava com seu incremento o favor concedido ao genero tão util e pobre. A importação com effeito, foi de:

	Caixas
Em 1883..	195,000
" 1884..	227,000
" 1885..	322,000
" 1886..	318,000

O preço medio da alfafa não teve alteração em 1887, não obstante o augmento que houve na importação. As companhias de viação ferrea urbana nestas cidades, em cujos estabelecimentos é grande o consumo deste artigo, achando-se na contingencia de um fornecimento que pôde ser repentinamente interrompido pelo apparecimento de epidemias nos centros de fornecedores do Rio da Prata, ou por outras causas, resolverão combinar nos meios de animar-se no pro a cultura das plantas forrageiras. A convite do presidente da companhia de carris do Jardim Botânico reunirão-se no mez de Outubro todos os membros de directorias de companhias de carris desta cidade e resolverão o seguinte:

" A's pessoas que apresentarem fornecimento entre 100 e 500 toneladas de alfafa nacional, sendo o acondicionamento e qualidade iguaes aos da boa alfafa

Prata, fica assegurada a venda pelo preço do e mais o premio de 5\$ por tonelada. Aos que arem quantidade superior a 500 toneladas, a venda pelo preço do mercado, pagarão as bias um premio de 7\$ por tonelada.

Garantia do fornecimento é somente até ao consumo das quatro companhias (Jardim, Christovão, Villa-Isabel e Carris Urbanos) são do premio só por tres annos a principiar Janeiro de 1888 até os limites maximos de eladas por anno.

Prêmio não será pago sem que seja provada a nacional. A geral applauso esta deliberação das com- que assim animão a cultura de um artigo ao nosso clima e cuja importação representa de cerca de 600:000\$, exclusive a somma que o Estado depende com forragens para entos.

oz teve o notavel augmento na importação de saccos, o que é na verdade lastimoso para um rícola.

nal do Commercio, do Porto-Alegre referindo-se ção, naquella cidade, de uma grande fabrica aparam arroz, incitou a lavoura, sobretudo a e da provincia, a cultivar arroz na mais larga que lhe fosse possível, aconselhando o aban- a cultura do feijão que, em razão da compe- do genero similar de S. Paulo, tem baixado a minimos que não remunerão o trabalho. Disse esma folha que assim como o milho da provincia, or ao do Rio da Prata, tem perdido os seus mer- sendo hoje quasi sómente utilizado na criação rcos e subseqente fabrico de banha, o mesmo ntecendo ao feijão.

cia á referida folha que nestas circumstancias ra do arroz poderá transformar completamente ções economicas da lavoura da provincia, a só di-pensará o artigo similar que ora im- as supprirá outros mercados do Imperio e os a Prata.

portação do vinho portuguez augmentou de pipas. Apraz-nos acreditar que boa parte deste sultado foi devido ao desalento da fabricação frau- dudenta de vinhos com a marca de portuguezes nesta cidade. As medidas adoptadas contra a fraude desper- tário naturalmente a attenção do consumidor e enca- micharão-a para o producto legitimo, que é o mais valioso artigo com que Portugal concorre para o nosso commercio internacional.

Tanto nos levantamos contra o fabrico entre nós de vinhos com denominações estrangeiras, quanto mais sinceramente fazemos votos para que continue a des- volver-se no paiz a cultura da vinha e o fabrico dos vinhos nacionaes.

Qual a importancia do cultivo e da industria dir- s-ha a exposição de assucar e vinhos projectada ra Agosto de 1888 nesta capital.

productor pelo prazo de dous annos a contar da data da primeira remessa.

Não serão descabidos aqui os seguintes dados sobre produção do vinho, que opportunamente publicamos:

Paizes	Produção media nos ultimos 5 annos	
França	31.446,000	hectols.
Italia	25.416,000	"
Hespanha	22.270,000	"
Austria-Hungria	19.125,000	"
Portugal	4.050,000	"
Allemanha	3.736,000	"
Russia	3.544,000	"
Turquia Europea	2.632,000	"
Grecia	1.316,000	"
Suissa	1.316,000	"
Rumania	708,750	"
Servia	562,500	"

A renda de exportação arrecadada pela alfandega do Rio de Janeiro, foi em 1887 de 5,205:437\$ contra 6,509:650\$ em 1886, decompondo-se por semestres do seguinte modo nos dous annos:

	1887	1886
1º semestre	3,469:883\$00	2,304:217\$000
2º semestre	2,735:554\$000	4,205:433\$000
	6,205:437\$000	6,509:650\$000

Como se vê, o 1º semestre de 1887 apresentou um augmento de 1,165:666\$000, mas o 2º semestre, em que houve diminuição de 1,469:879\$000, absorveu aquelle excesso, fazendo que a renda do anno fosse inferior em 304:213\$000 á do anterior.

Esta differença, proveniente da menor exportação de café, seria extraordinariamente mais consideravel, se o maior valor do genero não houvesse compensado grande parte do desfalque nas sahidas.

Com effeito, consultando as tabellas relativas ao movimento do café, vemos que:

Os embarques em 1887 não excederão de 2,241,755 saccas de 60 kilos contra 3,580,965 saccas em 1886, isto é, diminuirão de 1,339,210 saccas, ou cerca de 37%.

Os preços, tomando por base o medio da sorte 1ª ordinaria, que tinham regulado por 4\$271 para 10 kilos em 1886 subirão para 7\$545 em 1887, isto é, 3\$274 sobre aquelle preço, ou mais de 76 1/2%.

Dadas estas condições, porque razão o mercado de exportação não apresentou resultados lisongeiros?

Porque, no ardor da luta, que se empenhou no mercado de café, parece ter sido completamente esquecida a dolorosa lição que não ha longo tempo recebemos. Ensinára-nos a experiéncia que a elevação excessiva e infundada dos preços encontra prompto correctivo na desconfiança dos mercados, no retrahimento do consumo e nos manejos da falsificação; que situações artificiaes não podem manter-se por largo espaço; que finalmente grave erro commette o productor, que abandonando a esfera propria de suas operações, vai travar combate nos mercados consumidores do seu producto, encarecendo-o, guerreado-se a si proprio.

Obliteradas estas noções no mercado de café, o resultado infallivel não se fez esperar. Enquanto os preços, embora altos, encontrarão apoio e justificação

nos depositos limitados por toda a parte e nos avisos de pequena colheita, ainda ameaçada de redução pela intemperie, o consumo foi cedendo ás exigencias; quando, porém, a alta, sempre crescente, excedeu os limites razoaveis e tentou manter-se artificialmente, o retrahimento dos mercados consumidores deu os primeiros rebates, que infelizmente não foram attendidos. Rapida e forte cahiu a torrimenta; os avultados lucros, que havião sido obtidos nos primeiros tempos, escoarão-se subitamente pelos mesmos canaes por que tinham affluído.

Não estaria acabado este quadro se com um traço carregado não marcássemos nelle o largo espaço occupado pelo jogo das bolsas de café. Ficasse a acção destas limitada no grupo daquelles que a ellas concorressem para tentar a sorte, empenhando apostas com mais ou menos feliz inspiração; pouco nos importaria sua existencia. Compreenderíamos que fossem ellas toleradas, como o é entre nós a loteria, como o foram em diversas cidades europeas as esplendidas casas que se erguão junto ás fontes de aguas mineraes. Infelizmente, porém, o jogo dessas bolsas influe desastrosamente no mercado real do café; perante as fluctuações incessantes das cotações, o commerciante, incerto sobre a sorte que lhe deparará o futuro, ora espera, ora desconfia, e por fim retrahese: a baixa permanente é o resultado deste retrahimento e bem depressa o mercados fição paralyzados.

Foi isto o que vimos no anno de 1887.

Nos primeiros mezes lutarão com varia fortuna os compradores e possuidores; as vendas fizeram-se com irregularidade, mas nada havia de extraordinario. De Março em diante, começaram os preços a subir, as exigencias a crescer; accentuava-se a escassez da colheita futura e parecia-se suppór que o mundo ficaria desequilibrado se o Brazil deixasse de produzir café. Acreditário uns que podião saccar a descoberto e largamente sobre o futuro; outros que não devião dispór do precioso artigo, enquanto não atingisse limites que de dia para dia alargavão; outros, finalmente, que era mais expedito negociar no Havre e em Nova-York, vendendo o que não possuíão e comprando o que não querião receber. Os preços subião sempre. Em principios de Junho, os especuladoras da bolsa de Nova-York, conhecendo a fraqueza de alguns jogadores, aproveitário a oportunidade e promoverão baixas successivas, exigindo constantes reforços em dinheiro. Os que puderão responder á exigencia, frustrário em parte os planos; muitos, porém, não acudirão a tempo, e o café que lhes pertencia foi realizado a preços baixos e veio pesar no mercado regular.

Seguiu-se longo periodo de paralyzação: as vendas para exportação tinham-se elevado em Março a 373,000 saccas e em Maio a 331,000, cahirão em Junho até 83,000 e em Julho até 19,580, das quaes 3,700 para portos do Imperio.

No segundo semestre, os preços foram declinando gradualmente, mas o movimento tornou-se regular; no ultimo mez, a situação melhorou ligeiramente, elevando-se um pouco os preços, que, posto fossem baixos em relação ao 1º semestre, todavia foram superiores aos de igual periodo do anno anterior.

Assim aproveite melhor esta nova lição!

Em outros paizes, taes acontecimentos não têm

Passado despercebidos. No relatório da Camara do Commercio de Rotterdam encontra-se o seguinte trecho que o *Journal do Commercio*, de Nova-York, transcreveu:

« O anno de 1886 vio as primeiras tentativas de jogo sobre o café de Java neste mercado. Julgou-se acertado por algumas restricções a este modo de negociar, afim de evitar que cheguemos ao estado do Havre e de Nova-York, onde frequentemente vende-se em um só dia mais café do que a totalidade existente em deposito. Ficou assentado que as transacções de café a prazo só podem ser feitas sobre um numero certo e expresso de warrants de lotes existentes em deposito.

« O corretor incumbido da operação deverá especificar no contrato os *numeros* dos warrants de modo que o comprador tenha á sua disposição quantidade certa e determinada de café. Deste modo não haverá receio de que sejam negociadas partidas imaginarias de café. Os mesmos warrants não poderão ser vendidos a diversas pessoas ao mesmo tempo, e o numero de saccas representado pelos titulos de deposito existirá realmente. »

Em beneficio dos interessados no commercio de café transcrevemos aqui de uma excellente revista dos Srs. Fred. Huth & C., de Londres, os seguintes dados:

IMPORTAÇÃO			
		1886	1885
Hollanda	toneladas	49.780	78.650
Hamburgo	"	100.800	95.850
Antuerpia	"	38.549	38.650
Trieste	"	39.728	35.524
Copenhague	"	4.293	11.000
Bremen	"	14.227	8.982
França	"	106.145	132.944
Inglaterra	"	51.473	51.780
Europa	"	404.905	454.380
Estados-Unidos	"	220.119	226.124
Total	toneladas	625.114	680.504
CONSUMO E EXPORTAÇÃO			
		1886	1885
França		138.574	124.434
Outros mercados do continente		276.713	267.546
Inglaterra		53.103	51.778
Estados-Unidos		232.83	230.282
		701.973	674.040
DEPOSITO			
		1886	1885
Hollanda		30.150	51.550
Hamburgo		16.500	19.000
Antuerpia		14.400	15.000
Trieste		6.500	8.000
Copenhague		2.000	4.500
Bremen		350	1.275
França		51.825	88.707
Inglaterra		14.422	17.043
Europa		136.147	205.075
Estados-Unidos		21.225	33.689
Total		157,372	238.764

NOTAÇÕES
Os preços de algumas sortes de café em fim de Janeiro erão os seguintes :

LONDRES*		1887	1886
Rio, good first a low superior	65/ a 66/	40/6 a 42/6	
Rio, fair a good channel	62/ a 64/	35/6 a 38/6	
Rio common a low fair	58/ a 61/	30/ a 34/6	
Santos, good average	62/6 a 63/6	37,6 a 38/6	
Santos, fair average	60/6 a 61/6	35/6 a 36/6	
HOLLANDA			
Java, good ordinary, cents	40 1/2	25 1/2	
NOVA-YORK			
Rio, good, cents	15	8.35	
HAMBURGO			
Rio, good ordinary pfeng.	63	36	
HAVRE			
Santos, good average, francos	76,50	46,50	

MOVIMENTO DOS 5 ULTIMOS ANOS

	Importação		
	Europa	Est.-Unidos	Total
1881	456 031	102.999	558.030
1882	427.847	208.638	636.485
1883	512.692	215.872	728.515
1884	432.482	210.355	642.837
1885	454.380	226.124	680.504
Média	456.486	182.798	649.284
1886	404.995	220.119	625.114

Consumo e exportação

	Consumo e exportação		
	Europa	Est.-Unidos	Total
1881	411.982	197.322	609.304
1882	430.829	210.066	640.895
1883	469.007	200.657	670.564
1884	436.673	211.967	648.640
1885	443.658	230.282	674.040
Média	438.020	210.059	648.688
1886	469.390	232.583	701.973

Depósitos no fim do anno

	Depósitos no fim do anno		
	Europa	Est.-Unidos	Total
1881	158.346	25.581	183.927
1882	163.939	24.153	188.092
1883	198.918	39.459	238.377
1884	196.259	37.847	234.106
1885	205.075	33.689	238.764
1886	136.147	21.225	157.372

Em 1887, o consumo dos principaes mercados da Europa apresentou em 11 mezes uma diminuição de 1.175,000 saccas de 60kilos, em consequencia dos preços exagerados que vigorarão.

Nos Estados-Unidos, a diminuição foi de 644,093 saccas, como demonstrão os seguintes dados :

	1887	1886	1885
Janeiro . saccas.	222,629	301,290	336,123
Fevereiro	141,263	285,792	268,433
Março	234,145	283,161	336,366
Abril	272,357	203,273	225,296
Maió	245,061	225,949	238,594
Junho	103,159	155,524	235,904

Julho	90,579	237,991	208,006
Agosto	166,151	258,551	244,192
Setembro	200,477	229,488	272,005
Outubro	195,608	257,520	267,757
Novembro	176,178	253,161	243,728
Total	2,047,607	2,691,700	2,878,524

Em nosso mercado as entradas durante o anno de 1887 forão de 2,227,036 saccas contra 3,506,215 ditas em 1886.

Começa a merecer attenção a producção da provincia do Espirito-Santo. Em 1883-1884 exportou a provincia 10,592,797 kilos de café; em 1884-1885 subirão as sahidas a 13,656,933 kilos e em 1885-1886 a 18,446,703 kilos.

Da safra geral de 1887-1888 chegarão ao nosso mercado desde 1º de Julho até 31 de Dezembro ultimo 955,224 saccas, e calculava-se que havia no interior para vir ao mercado no 1º semestre do anno que começa cerca de um milhão de saccas.

A intensa secca, que reinou por muito tempo, prejudicou grandemente os cafezaes, ficando o rendimento inferior á avaliação que deramos no principio do anno passado, mas que rectificámos mais tarde.

Quanto á safra futura de 1888-1889, apezar da continuação da secca e de ter cahido muito café, avaliámos-a em 5,000,000 de saccas.

As cinco ultimas safras calculadas pela exportação têm sido as seguintes :

1882-1883	4.556.372
1883-1884	3.219.516
1884-1885	4.274.783
1885-1886	3.795.321
1886-1887	3.513.964

A exportação de 1887, que foi inferior, á de 1886 em 1,339,210 saccas, conforme já vimos, dividirão-se pelos semestres dos dous annos ultimos do seguinte modo :

	1886	
1º semestre, saccas	1,383,400	1,450,401
2º " "	858,355	2,130,564
	2,241,755	3,580,965

A diminuição de embarques deu-se exclusivamente no 2º semestre de 1887.

Quanto aos destinos a distribuição da exportação fez-se assim :

	1887	1886
Estados Unidos, saccas..	1,460,078	2,198,269
Europa e diversos, " ..	781,677	1,382,696
	2,241,755	3,580,965

A diminuição em 1887 distribuiu-se assim :

Para os Estados-Unidos	738,191
Para a Europa	601,019
	1,339,210

A exportação para os mercados do imperio, que está comprehendida sob o titulo — *Diversos pontos* — nas tabellas, foi de 88,698 saccas em 1887 contra 139.499 ditas em 1886.

Devemos esperar que augmente o consumo na Belgica, pois que o governo deste adiantado paiz propoz ás camaras, que promptamente a adoptarão uma

reducção nos direitos de entrada do café, que é largamente consumido pela classe operaria. O café cru pagava de entrada francos 13,20 por 100 kilogrammas e o moido francos 17,50. Do 1º de Julho de 1887 em diante paga o café cru francos 10 e o moido francos 13 por 100 kilos.

Não podemos deixar de referir-nos, neste ponto, a um assumpto importante que em 1887 mereceu a attenção dos interessados no commercio de café.

A *Gazeta de Francfort* fizera algumas considerações ácerca da exportação, iniciada nesta praça, do café em casca, e mostrara que poderiam prover de semelhante pratica bons resultados, por existirem na Allemanha fabricas bem apparelhadas que melhor utilisarião o producto do que os mecanismos rudimentarios de numerosas fazendas do interior do Brazil. Acrescentou a mesma folha que a casca do café, tão somente aproveitada no Brazil para adubo dos terrenos, poderia prestar-se, sendo trabalhada por apparatus apropriados, á extracção de oleos essenciaes e de substancias destinadas a constituirem succedaneos do café.

Tendo recebido a este respeito communicação official, o ministerio da agricultura ouviu o Centro da Lavoura e do Commercio, o qual informou do seguinte modo :

« O Centro da Lavoura e Commercio considera importante esta questão, porque entende com a industria do café no Brazil, e pensa que deve ser resolvida de modo a acavelar os valiosissimos interesses que a mesma industria representa em nosso paiz.

« Os cafés em casquinha ou não beneficiados têm a deducção de 16 % no Brazil para adubo e os cafés em côco a de 30 %.

« Iniciada a exportação do café em taes condições em 1884, segundo os dados fornecidos pelos mappaes estatisticos da alfandega do Rio de Janeiro, attingio ella até Junho do corrente anno a 4,361,820 kilos, representando o valor de 1,643:735\$546, enquanto que a exportação do café pilado foi de 662,920,642 kilos, representando o valor de 294,331:865\$115.

« Comparados estes algarismos e verificada a sua desproporção, vê-se que a exportação de cafés não pilados ou beneficiados somente pôde indicar ensaio ou experiencia, que não habilita a assegurar a sua acceitação por parte das classes interessadas nesta industria, sendo que por informações obtidas pôde o Centro da Lavoura e Commercio asseverar que muitos agricultores, que vendêrão cafés em casquinha e em côco para serem exportados, não pretendem continuar nessas transacções, que não lhes trouxerão resultados satisfactorios. Assim, parece que a exportação de cafés em taes condições não tende a tomar incremento que justifique os favores das tarifas aduaneiras. Além disso, mesmo que esse movimento se accentuasse, seria devido a essa protecção official, que nenhuma razão plausivel pôde amparar, quando se considera que teria como consequencia a ruina da industria do beneficiamento do café, que existe em nosso paiz e representa avultadissimos capitães, que não devem ser prejudicados e menos aniquilados, maximé no periodo de crise intensa por que está passando a lavoura cafeeira.

« Demais, com o desapparecimento de-ta industria ficarião annullados todos os esforços e sacrificios empregados pelo governo imperial e pelas classes interessadas para fazer conhecido nos mercados consumidores o nome do café brasileiro, que seria vendido sob outras denominações e como de outras procedencias, quando é certo que os demais paizes productores se mostrão ciosos do nome que tem os seus cafés e que por todos os meios procurão manter. E se essa exportação tomasse vastas proporções, as grandes transacções que se operio sobre café nos mercados brazileiros deslocar-se-ião para os mercados consumidores, onta esse producto seria beneficiado, não só

em detrimento dos interesses, que se achão constituidos aqui no paiz, como da propria renda publica, que provém dessas transacções.

« Sobre todas estas considerações cumpre assignalar a que se refere á falsificação do café, que seria feita com a casca, da qual não se extrahiria a cafeina, oleos essenciaes (ether, etc.) e sim seria preparada, como se confessa no citado artigo da *Gazeta de Francfort*, para valioso substituto do nosso café. Ninguém ignora que o café sofre a concorrência de varios productos, que são vendidos misturados com elle ou ainda mesmo separados; e, se a casca vier augmentar o numero dessas substancias, será mais um concorrente que o Brazil terá creado para o seu principal producto de exportação! Acrescece que é reconhecido pela experiencia que a casca do café é o melhor fertilisante e o mais barato que se conhece para a cultura do proprio café, e como tal é toda aproveitada na lavoura do paiz.

« Se por uma falsa comprehensão, ou decidido favor dos poderes publicos, a lavoura cafeeira fosse levada a exportar esse adubo, teria de comprar e utilisar-se de outros, porventura importados do estrangeiro.

« Isto posto, pensa o Centro da Lavoura e Commercio que não deve ser mantida a reducção, que favorece a exportação do café em casquinha e em côco, ainda mesmo que se considere a casca como envolvero, porque nas tarifas da alfandega muitos productos, quer de importação, quer de exportação, pagão os direitos fiscaes pelo peso bruto, incluídos os respectivos envolveros.

Não concluiremos estas informações sobre o mercado de café sem referirmo-nos ao apparecimento na nossa praça de uma bolsa de café com a denominação de *Caixa liquidadora de transacções sobre mercaderias*. Teve tão ephemera existencia que não podemos apreciar a sua acção sobre o nosso mercado.

Nas tabellas ns. 6 a 12 encontre-se varios elementos que completão estas informações.

A lavoura da canna mereceu em 1887 attenção especial.

O seu principal e valiosissimo producto, o assucar, que foi outr'ora fonte abundante de riqueza no nosso paiz, estorce-se-ha muitos annos em uma luta desigual contra numerosos adversarios; de um lado estava a canna, só, com sua força innata, primitiva, não desenvolvida; do outro a beterraba, cujas plantações se estendião, cuja cultura era esmeradamente auxiliada para desenvolvimento da força saccharina, animada e protegida pela sciencia que lhe ensinava novos methodos, pelos governos que lhe offerecião premios e soccorros, dispoñdo de apparatus constantemente melhorados e de recursos varios para aperfeiçoamento do producto.

Depois de resistir valentemente por longo periodo, o assucar vio começar entré nós a sua decadencia: cedia ao peso da terrivel concorrência, da falta de braços para o cultivo e preparo, da impossibilidade de credito para indispensaveis melhoramentos, da ausencia da conselhos e dos impostos geraes e interprovincias no paiz, além dos que lhe erguião barreiras nos mercados estrangeiros.

A propaganda em favor dos engenhos centraes pareceu illuminar o horizonte, mas o resultado, pela maior parte negativo, trouxe nova decepção. Entretanto esses resultados originavão-se apenas da falta de estudo e do pouco zelo que presidira ás concessões.

Privadas do elemento de trabalho, que era julgado

indispensavel, as provincias do norte, grandes produtoras de assucar, parecio condemnadas a completa ruina; todavia, urgidas pela necessidade, ensaiarao a medo o trabalho livre. Os resultados forao sorprendentes. Em 1886, Pernambuco, Bahia, Alagoas, Parahyba, Sergipe e Rio-Grande, apresentarao safras extraordinariamente grandes que despertarao fundadas esperanças e solicitarao o zelo dos poderes publicos.

Associações commerciaes e industriaes do Norte reclamarao providencias que alliviassem o assucar da pressão que o esmagava. Na imprensa e no parlamento, erguerão-se vozes eloquentes em favor da industria assucareira, que, segundo o depoimento altamente attendivel do Sr. Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, em trabalho apresentado recentemente ao governo «é aquella que no paiz representa a maior somma de interesses, que dá trabalho a 400,000 brazileiros, e, se desaparecer, aniquilará avultados capitães, perturbando as finanças e talvez a ordem social.»

Respondendo á necessidade que geralmente sentia-se de redobrar de esforços e de uniformisa-los, creou-se no anno de 1887, nesta capital, o *Centro da industria e commercio de assucar*, que, intelligente e activamente dirigido, já começou a prestar serviços á industria saccharina e será poderoso auxiliar da sua regeneração.

Uma commissão de profissionaes foi incumbida de estudar nos engenhos centraes de Braconhy e Barcellos os resultados do methodo da diffusão applicado á canna de assucar.

Apresentando em Outubro proximo passado o seu relatório ao governo imperial, a commissão indicou os remedios que convém adoptar, mencionando as seguintes causas que, especialmente entorpecem o desenvolvimento da industria assucareira:

« 1.ª Cultura imperfeita e, portanto, alto preço da materia prima;

« 2.ª Falta de estações agronomicas para estudos experimentaes, que melhorem a riqueza saccharina do vegetal e divulguem os meios mechanicos da cultura economica;

« 3.ª Fabricação grosseira, máo tratamento dos caldos;

« 4.ª Pessoal sem habilitações technicas, o qual encarece o fabrico sem augmentar o rendimento em assucar;

« 5.ª Acanhado desenvolvimento da industria nacional, que emprega o assucar e o alcool em suas manufacturas e pede protecção;

« 6.ª Pequeno consumo no interior, devido a causas diversas que tem influido nas relações commerciaes;

« 7.ª Impostos de exportação e interprovinciaes, que sobrecarregão a mercaderia;

« 8.ª Falta de instituições de credito;

« 9.ª Impossibilidade de concorrer nos grandes mercados consumidores, em virtude da protecção de que gozão os productos similares de outros paizes, que, mais cautelosos, mantêm tratados de favores reciprocos.»

Forão finalmente supprimidos pela lei do orçamento de 20 de Outubro de 1887, os direitos geraes da exportação do assucar.

Segundo este exemplo, algumas provincias melhorarão já e tratão de melhorar ainda a sua legislação

sobre este assumpto, pondo-a de accôrdo com os interesses geraes do paiz.

Por causas diversas, domesticas e estranhas, o preço do assucar melhorou recentemente nos mercados estrangeiros.

Os avisos mais recentes dizem-nos que nos mercados inglezes o assucar da Bahia e Sergipe, que em Dezembro de 1886 era cotado de 8/6 a 11 sh., vale agora 10/6 a 13/6; e o de Pernambuco e Maceló, que estava naquella época de 9 a 12 sh., subio para 11 sh. a 14/6.

Cumpra, porém, que não nos deixemos illudir pelo que se tem feito; a luta não cessou. Um escriptor provector, que desde muito trata com grande competencia e zelo de questões economicas, o Sr. Henriques Augusto Millet, escrevia no mez de Setembro ultimo ao *Diario de Pernambuco*:

« Os nossos adversarios são muito mais fortes e temiveis do que pensão os nossos agricultores e o publico em geral.

« Para compensar alguma inferioridade da materia prima empregada, possuem elles a seu favor elementos poderosos que até hoje nos tem faltado completamente: sciencia, capital, o credito que poderia supri-lo, e além de tudo energica protecção por parte dos poderes publicos.

« Preci-amos recorrer desde já a taes elementos sob pena de ficarmos esmagados.»

Graças aos esforços do activo *Centro da industria e commercio de assucar*, efficazmente auxiliado pelo Sr. ministro da agricultura, que tem mostrado a mais louvavel solicitude pelos interesses economicos do paiz, ficou resolvida uma exposição dos productos da industria assucareira e vinhos de uva nacional, a qual deve realizar-se nesta côrte em Agosto do anno corrente.

Já o *Centro* organison um questionario em que são pedidas informações sobre os assumptos do maior interesse para a lavoura de canna.

A idéa desta exposição foi muito bem acolhida e sua realização ha de ser de grande proveito para o futuro da industria, cuja importancia será publicamente reconhecida. Este facto assignalará uma época notavel nos nossos fastos industriaes.

Em 1887 ficarão trabalhando no imperio, com garantia de juros 26 engenhos centraes, assim distribuidos pelas provincias:

Rio-Grande do Norte	2
Parahyba	1
Pernambuco	8
Sergipe	1
Bahia	6
Espirito-Santo	1
Rio de Janeiro	4
S. Paulo	1
Minas-Geraes	1
Município neutro	1

Ha mais nove concessões em vigor sem garantia de juros.

Não obstante o auxilio de apparatus aperfeçoados, a produção da aguardente pouco tem augmentado porque o fabrico de assucar e de espirito (algum de 40 grãos), é preferido nesses valiosos estabelecimentos.

Pelos mappas que mais longe publicamos vê-se qual tem sido a sorte deste genero em um decennio e verifica-se que, em relação á nossa provincia, especialmente, os annos mais abundantes forão os de 1884 e 1885, durante os quaes, todavia, mantiverão-se preços remuneradores, graças ao avultado consumo. Os dous annos seguintes, 1886 e 1887, na produção chegada ao nosso mercado, só encontrão proxima equivalencia nos annos de 1881 e 1882, quando os preços se mostrarão vantajosos, attendendo-se a que o lavrador fazia então menor despeza. Ultimamente, quando são grandes as difficuldades com que luta a lavoura, os preços tem-se tornado desanimadores.

Infelizmente não é facil levar ao animo do consumidor a convicção da verdade, isto é, que os productos alcoolicos nacionaes são, pela superioridade da materia prima, preferiveis a outros preparados com espirito obtido de materias repugnantes.

Alguns embarcadores, para evitar despezas de frete, vasilhas e armazenagem, convertêrão muita aguardente em espirito, representando essa transformação mais de 2.280 pipas entradas no nosso mercado em 1887, o que faz diminuir o numero de volumes entrados. Tanta abundancia de espirito fez baixarem os preços, destruindo assim as esperanças desses embarcadores.

Aggravarão esta situação desanimadora da aguardente em 1887 circunstancias, que se prendem a factos de annos anteriores e cuja historia resume-se assim:

Em 27 de Novembro de 1882 foi adoptada uma postura em que, qualificando-se a aguardente como inflammavel, se determinava que o respectivo deposito fosse transferido para longe desta capital, e feito em ilha de nossa bahia. O edital respectivo appareceu em Março de 1884. Contra elle representarão em 26 de Maio seguinte os negociantes e commissarios de aguardente, allegando que semelhante resolução tinha, além de outros inconvenientes, o de augmentar as despezas do consumo, e della não resultava a pretendida utilidade. Havendo recurso para o governo, foi nomeada uma commissão para dizer se a aguardente devia ser considerada inflammavel ou não. Resolvendo-se pela negativa, foi modificada a postura, consistindo a modificação em designar-se um ou mais trapiches do littoral, que recebessem toda a aguardente, dando-se assim satisfação ao que fóra requerido pelos negociantes e commissarios.

Em 1887 agitou-se novamente a questão. Muitos dos negociantes, que haviam pedido o deposito em um trapiche privativo, pretendêrão mais tarde gozar do favor unicamente concedido ao trapiche da Saude. Chegarão alguns a obter licença para receber o genero nos seus armazens; mas isto pouco durou.

Se attender-se á vantagem de melhorar a estatistica das entradas e de verificar quaes as pessoas que negocião neste genero, para que sejam todas devidamente tributadas a designação de um unico deposito não parece odiosa, maxime tendo sido a idéa lembrada pelos proprios interessados.

Fortemente impugnada a preferencia, houve novo recurso para o governo que, por aviso publicado em 4 de Novembro proximo passado, decido contra o deposito de grande quantidade de aguardente em diversos

trapiches pelo perigo que deste facto podia vir á segurança publica. Sabendo, porém, que em muitas ruas da cidade ha grande quantidade de aguardente, tratada com menos cautela do que nos trapiches, os negociantes não se mostrão satisfeitos com a decisão citada.

Occorre ainda que o trapiche da Saude, que antes da publicação do citado aviso entregava aos negociantes a quantidade do genero de que precisavão para satisfazer o consumo, recusou ultimamente continuar nessa pratica. O juizo do commercio, a que os negociantes pedirão providencia contra semelhante procedimento, ordenou a entrega da aguardente aos seus donos. Por occasião de executar-se a ordem estabeleceu-se em Dezembro o timo desagradavel conflicto entre os auxiliares do juizo e os da camara municipal, prevalecendo a ordem para entrega da aguardente aos respectivos donos quando for exigida.

Alguns negociantes aguardão a publicação do regulamento para arrecadação do imposto recentemente votado pelo parlamento sobre as bebidas alcoolicas e confião que algum remedio apparecerá contra as difficuldades actuaes.

O commercio de aguardente do paiz não pôde continuar por mais tempo sujeito ao regimen do provisório.

Os dados estatisticos que publicamos relativos ao commercio de aguardente demonstrão a sua importancia.

Porém termo a estas considerações sobre o commercio de importação e exportação apresentando alguns dados sobre o nosso commercio internacional segundo os documentos officiaes da alfandega do Rio de Janeiro.

O valor da importação directa do estrangeiro por esta repartição foi:

Em 1885-1886	103.699:482\$000
Em 1886-1887	105.586:157\$000

Mais em 1886-1887 1.886:675\$000

O valor da exportação de generos nacionaes para o estrangeiro foi:

Em 1885-1886	92.469:238\$000
Em 1886-1887	110.524:198\$000

Mais em 1886-1887 18.054:900\$000

O valor total do commercio internacional foi, pois, o seguinte:

Em 1885-1886	196.168:720\$000
Em 1886-1887	216.110:355\$000

Mais em 1886-1887 19.941.635\$000

Os paizes com que mantemos relações commerciaes occuparão a posição indicada pelos numeros seguintes que exprimem uma proporção approximada:

	Na importação	
	1886-87	1885-86
Grã Bretanha	43 %	40,3 %
Allemanha	12,4 %	9,3 %
França	12,3 %	11,7 %
Estados-Unidos	8,5 %	7,4 %
Portugal	6,5 %	5,9 %

Belgica	5,9 %	5,7 %
Estado Oriental	4,3 %	10,7 %
Republica Argentina	2,9 %	5,3 %
Italia	0,9 %	0,8 %
Indo-China	0,9 %	1,2 %
Diversos	2,4 %	1,7 %
	100	100

Na exportação

	1886-87	1885-86
Estados-Unidos	56,9 %	64,2 %
Allemanha	12,5 %	10,5 %
Grã Bretanha	8,2 %	5,7 %
França	7,5 %	7,4 %
Austria	4,3 %	4,4 %
Belgica	2,3 %	1,5 %
Republica Argentina	2,3 %	1,9 %
Portugal	1,4 %	0,3 %
Italia	1,3 %	1,1 %
Estado Oriental	0,7 %	1 %
Diversos	2,6 %	2 %
	100	100

O commercio entre esta praça e as das provincias apresentou nos dois ultimos annos financeiros os seguintes resultados:

Generos nacionaes

Importação de 1885-86	10,507:210\$000
Idem de 1886-87.	13,752:895\$000
Mais em 1886-87.	3.245:685\$000
Exportação de 1885-86	13,381:891\$000
Idem de 1886-87.	11,810:160\$000
Menos em 1886-87	1,571:731\$000

A maior importação em 1886-87 procedeu, principalmente, do Rio Grande (carne), de S. Paulo e Espirito Santo (café), de Pernambuco, Alagoas e Sergipe (assucar), da Parahyba (algodão).

A menor exportação em 1886-87 foi para Pernambuco, Pará e Rio Grande do Sul, (café, farinha e fumo).

Generos estrangeiros

Importação de 1885-86	336:062\$000
Idem de 1886-87.	107:455\$000
Menos em 1886-87	228:607\$000
Exportação em 1885-86	12,512:400\$000
Idem de 1886-87.	13,856:554\$000
Mais em 1886-87.	1,344:154\$000

A situação do nosso mercado monetario em 1887 despertou por algum tempo serias apprehensões.

Já nos ultimos mezes de 1886 sentia-se certo mau estar proveniente da difficuldade de obter emprestimos e adiantamentos, escasseando o numerario. Parecia, porém, que tal estado era apenas a repetição da crise periodica, que se observa nesta praça nos fins dos semestres e quando grandes sommas são mandadas para as provincias afim de ahi moverem as safras

Prolongou-se, porém, esta difficuldade pelos primeiros mezes do anno e aggravou-se em fins de Junho, quando a taxa do desconto para as melhores firmas subiu nos bancos aos extremos de 10 e 12 %.

A demora no retorno das quantias enviadas para as provincias, a urgencia de remessas para os mercados de café, onde se tinham dado grandes prejuizos, a realização de entradas que aos seus accionistas pedião algumas instituições bancarias e empresas, augmentavão o numero dos que solicitavão descontos, desfalcavão os depositos e enfraquecião as caixas dos bancos.

De uma das nossas tabellas, a de n. 28, vê-se que para as provincias do norte e sul do Imperio forão remetidos da nossa praça, só pelos paquetes das linhas regulares, dos quaes podemos obter informações, não menos de 19,700 contos de réis, devendo, portanto, ser mais consideravel o valor total das remessas para os mercados provinciales. As remessas conhecidas distribuirão-se assim: para as provincias do norte 12,894:000\$, para as do sul 6,829:000\$000

Tendo subido tanto, como acabamos de ver, o preço do dinheiro, deu-se na nossa praça queda geral dos valores, dos fundos publicos, acções de companhias, e titulos de toda a especie, tornando-se tambem limitados o numero e a importancia das transacções na Bolsa, e nos bancos.

Accresceu que apprehensões relativamente á saude do Imperador, boatos sobre insurreição de escravos e outros, destituídos de fundamento, ou propositalmente exaggerados para diversos fins, creavão um estado de medo, ou pelo menos de incerteza inteiramente desfavoravel ao commercio em geral, e maxime a operações de credito. Entretanto varios possuidores de apolices e acções de companhias tratavão de realiza-las, ainda com baixa, para empregar o producto em descontos e caucões que offerecião grandes vantagens; outros preferião vende-los, não querendo sujeitar-se ás taxas elevadas que vigoravão. Declinou, pois, o valor de todos os titulos durante largo periodo e foi geral o constrangimento então no mercado monetario.

Não vemos razão para, como se pretendeu, attribuir esta situação á retirada de pequena somma de papel moeda effectuada pelo thesouro nacional.

Com effeito, não menos de 8,000:000\$ forão fornecidos, desde Janeiro até Junho, pelo thesouro ao Banco do Brazil, de accôrdo com as disposições da lei de 18 de Julho de 1885.

O levantamento desta somma fez-se nas seguintes datas:

Em 10 de Janeiro	2,000:000\$000
Em 6 de Abril	1,000:000\$000
Em 9 de Abril	1,000:000\$000
Em 30 de Abril	2,000:000\$000
Em 30 de Junho	2,000:000\$000

E, segundo o ultimo balanço do Banco, a totalidade destes emprestimos, caucionados por bilhetes do thesouro, estava elevada em Dezembro a 10,000:000\$000.

Dir-se-ha que não vale a pena retirar papel para depois de breve espaço reemitti-lo. Para dizê-lo, porém, é preciso confundir o papel-moeda, cuja emissão custa apenas o trabalho da impressão das notas, com um meio circulante que tem valor proprio, por isso que vence juros, que tem o requisito da elasticidade, por isso que acompanha o movimento das

transacções e só se conserva na circulação enquanto é procurado e pôde prestar serviços, não correndo portanto o risco de depreciar-se.

A situação do mercado monetario melhorou no segundo semestre de 1887 em consequencia de ter-se tornado menos activo o movimento dos mercados de importação e de exportação.

A escassez de dinheiro não deixou de exercer a natural influencia sobre o cambio; menos abundante, mais procurada a nossa moeda, subiu o seu valor em relação ao ouro, facto que se traduzio na alta do cambio.

Esta alta foi devida principalmente á maior abundancia de productos e ao seu maior preço nas provincias do norte, e, pede a justiça que se reconheça, á maior confiança no futuro do paiz e na alta administração publica. O Sr. ministro da fazenda, com quem nem sempre temos estado de accôrdo (e opportunamente o dissemos e, como sempre, com inteira isenção) tem mostrado séria e constante applicação aos assumptos do seu ministerio, embora ás vezes contrariado e embarçado em seu caminho por exigencias e pretensões de ordem politica, que são para lastimar e devem ser energicamente censuradas, mas não podem causar admiração em paiz tão mal educado, politicamente, como o nosso.

Contribuiu tambem para a alta do cambio a noticia de que o thesouro poderia conservar-se por muito tempo afastado do mercado. Em 29 de Abril, com effeito, soube-se que o thesouro aceitara o offerecimento que, por intermedio do Banco Internacional do Brazil, tinhão-lhe feito banqueiros europeos, para a abertura de um credito até a somma de dous milhões esterlinos por espaço de um anno. Este ajuste habilitava o thesouro para, conservando-se por largo prazo longe do mercado de cambio, não concorrer com o commercio e não deprimir as taxas, ás vezes na occasião menos conveniente. Considerada por este aspecto, a operação foi vantajosa para os interesses commerciaes.

Á medida que o anno se adiantava, que tranquilisavão-se os animos, que se procurava conter o deficit orçamentario, o cambio subia, e, em alta quasi constante, chegava no fim do anno á taxa de 23 1/2 d. sobre Londres, tendo sido relativamente pouco profundas as fluctuações, como o demonstrão varias tabellas e um diagramma que acompanhão o nosso retrospecto.

Ligão-se naturalmente ao estudo da situação do mercado monetario algumas questões que não podemos aqui discutir, porque a discussão não é da indole deste trabalho, simples exposição de factos, mas que devemos deixar indicadas á attenção da nossa praça.

Os interesses dos portadores de debentures merecem a mais séria attenção. Estes titulos são, como já temos dito, tão poderoso recurso para o desenvolvimento dos serviços de numerosas empresas, são tão bem aceitos como emprego de capital, que desejaríamos vê-los rodeados das maiores garantias. Seria doloroso que se estragasse tão delicado e util instrumento. Por isto insistimos neste assumpto.

Varias empresas, logo que realizão obras ou aquisições de algum vulto, procedem a novas avaliações dos seus haveres, e, de accôrdo com ellas, elevão o

capital social. Immediatamente, querendo alargar as suas operações, fazem emissão de debentures, sempre respeitadas naturalmente, as condições da lei expressadas no art. 40 do decreto de 30 de Dezembro de 1882. No interesse das empresas, que merecem credito e apoio, dos debentures, que são titulos altamente apreciaveis, e dos que nelles empregão os seus capitães, convém que á opportuna e rigorosa observancia de todas aquellas condições, a que nos referimos, seja sempre dada a maior publicidade possivel.

Já dissemos no nosso retrospecto anterior, mas não julgamos ocioso repeti-lo: a lei das sociedades anonymas não considera privilegiados semelhantes titulos. Conviria, pois, que a lei, que sancionou o facto da existencia das debentures, entre nós, os garantisse efficazmente, tornando a respectiva emissão dependente do registro da escriptura de hypotheca que desse aos portadores de taes titulos as vantagens de credores privilegiados. Já em 1887 vimos os credores por debentures de uma empresa transformarem-se em accionistas para garantir quanto possivel os seus capitães.

Observemos ainda que companhias de seguros organizavão-se com admiravel rapidez e profusão na nossa praça; fazem a primeira chamada para o deposito de 10 % que a lei exige e logo encetão operações que podem trazer-lhes responsabilidades de milhares de contos de réis. Ha nesta pratica, pelo menos, grande temeridade.

Um economista muito conhecido e muito citado, Paulo Leroy Beaulieu, dizia ha tempo:

« Ponto que nos parece fóra de contestação é que uma sociedade por acções não deve poder emittir obrigações senão depois que o seu capital representado por acções tiver sido completamente realizado e empregado em obras. Committem-se neste assumpto abusos flagrantes, e quem mais precisa de protecção é o portador de obrigações. Em muitos casos é este que fornece todos os fundos, corre todos os riscos sem ter parte nos lucros. Ha aqui uma situação falsa; mas a lei assim o quer. »

Tem igualmente intima ligação com o mercado monetario a questão do meio circulante e a do credito, entre nós pouco desenvolvido na sua especie mais interessante para um paiz agricola.

Ambos estes assumptos forão agitados em 1887.

Na sessão do senado de 17 de Junho o Sr. conselheiro Jeronymo José Teixeira Junior apresentou um projecto sobre bancos de emissão, subscripto por esse digno e laborioso senador e pelos seus igualmente illustrados collegas os Srs. Affonso Celso de Assiz Figueiredo e Lafayette Rodrigues Pereira.

Modelados pelo systema dos bancos nacionaes instituidos em 1865 nos Estados-Unidos, os bancos, cuja criação o projecto autorisa, terão a faculdade de emittir notas ao portador e á vista, convertiveis em moeda corrente, mediante o deposito previo na caixa da amortização de apolices da divida publica do juro de 4 1/2 %, especialmente emittidas para este fim.

O projecto regula minuciosamente todo o systema por elle creado e estabelece garantias contra os abusos que se possam dar.

Foi sujeito ao exame de uma commissão do senado, a qual propoz-lhe algumas modificações importantes, no sentido de evitar a superabundancia do

meio circulante que recebeu pudesse haver, logo que começassem as operações bancárias.

O projecto não entrou em discussão em 1887.

Os nomes respeitadas dos homens de Estado, que o organisarão, dispensão-nos de dar opinião sobre o merito desse trabalho. Apenas podemos repetir o que em outra occasião dissemos: é elle o resultado de honestas e patrióticas inspirações e revela nos seus autores a maior solicitude pelos interesses economicos do paiz.

Por nossa parte preferiríamos que o nosso pessimo meio circulante desaparecesse para sempre, estabelecendo-se a circulação bancaria solidamente firmada na base metallica. Enquanto não pudermos obtela, parece que não devemos tentar experiencias, que podem não ser isemptas de inconvenientes, se não de perigos.

Bazear uma circulação de papel, dívida do Estado, em aplices que representão tambem dívida do mesmo Estado, é o systema da lei n. 3263 de 18 de Julho de 1885, systema menos complexo e mais vantajoso para o resgate do papel moeda. Conviria talvez alargar os limites da lei, fomentar a criação de bancos de deposito e descontos nas provincias, e animar uma especie de consorcio entre esses bancos e os da nossa praça.

Ha sem dúvida melhoramentos que realizar no regimen das nossas instituições bancárias e esta conveniencia foi recentemente indicada no parecer da commissão fiscal do Banco do Brazil.

Reconhecendo tambem esta conveniencia, a assémbla geral dos accionistas do banco incumbio a uma commissão especial o trabalho de apresentar um projecto de reforma dos estatutos.

Sabemos que o projecto ficou traçado nos seus liameamentos geraes e foi attentamente considerado nos ultimos dias do anno.

Não podia escapar ao criterio da commissão a necessidade de modificar as condições da secção hypothecaria do Banco do Brazil que, segundo o relatório ultimo da presidencia « desde 1884 atravessa um periodo de liquidação e apenas realizou no anno findo treze contratos, todos provenientes de novações ou venda de propriedades adjudicadas ao banco ou finalmente para garantia de titulos em liquidação. »

Por termo a semelhante situação é necessidade urgente. Modificar o regimen estabelecido pela criação da secção hypothecaria, levantando ao lado do Banco do Brazil, no proprio seio delle, uma instituição com vida independente, mas intimamente ligada ao banco, que preste á agricultura os serviços reaes de que esta absolutamente carece, crear o credito agricola garantido pelos proprios agricultores, é o pensamento que parece ter tido a commissão apresentando um artigo do projecto de reforma que foi justificado pela seguinte exposição:

« A criação de estabelecimentos de credito destinados a servir a lavoura é uma das maiores necessidades do Brazil. Paiz agricola, sem este indispensavel elemento de vida e desenvolvimento, retarda o seu progresso, entorpece as forças da sua industria, deixa-se vencer pelo tempo que o credito tem por fim anticipar.

« As tentativas até hoje feitas para o estabelecimento de bancos de credito agricola e os que effectivamente se fundarão, estão longe de satisfazer as necessidades da industria agricola, pelos excessivos

onus impostos aos mutuarios: sómente a carteira hypothecaria do Banco do Brazil teria desempenhado benefica missão se a sua fundação não fosse meramente artificial e insustentavel.

« Resultante de accordo feito entre o banco e o governo imperial, a secção hypothecaria do Banco do Brazil, desde que não se fundava nos principios geraes da economia, tinha de ser rigorosamente uma instituição ephemera e transitoria. Incapaz de servir aos altos e preciosos interesses da maior actividade nacional. Este resultado está inteiramente verificado: o Banco do Brazil prefere os onus derivados do não cumprimento do seu contrato com o governo á manutenção de um plano de operações de que praticamente reconheceu os inconvenientes.

« No momento presente os agricultores brasileiros achão-se totalmente desprovidos de elementos de credito que se fundem nos valores de sua industria, em condições de serem aproveitados de modo util e presavel aos desenvolvimentos de sua riqueza.

« Longamente se tem invocados os auxilios do Estado e a sua intervenção em tão transcendente questão. Para perda de tempo seria insistir em semelhante pretensão: o Estado não tem em si os meios de occorrer a estas necessidades dos cidadãos; ao inverso disto, é da actividade delles que aufera os meios indispensaveis ao desempenho das obrigações que lhe incumbem na constituição social, qual se acha pactuada. Seria inverter absurdamente todos os elementos constitutivos da sociedade, conferir ao Estado a obrigação e a missão de dirigir as actividades e as forças industriais da nação submettendo-as a um plano regulamentado uniformemente.

« Demais, qualquer que fosse o valor dessa intervenção, nunca chegaria a equivaler á somma de garantias que os proprietarios agricolas podem constituir para assegurar aos seus credores a solução das suas obrigações. Com effeito, a associação destes proprietarios, pondo em commum a sua propriedade para fundo de garantia dos capitales de que carecem, é a suprema expressão da segurança representada pelo valor da propriedade e pelo da industria exercida pelos respectivos proprietarios.

« É precisamente este systema que pôde e deve ser adoptado no Brazil, desde que aos proprietarios se possa offerecer um intermediario cuja respeitabilidade e isempção estejam acima de toda a suspeita, porque a esse intermediario será confiada a missão de examinar e julgar do valor dos bens concurrentes á associação, do valor moral e industrial dos respectivos proprietarios, além da propria gestão delos, quando accidentalmente tenham de passar temporariamente á posse da comunidade.

« Esse intermediario o mais idoneo, o mais competente, é o Banco do Brazil. A sombra da respeitabilidade do maior estabelecimento de credito do Brazil, ha de prosperar melhor o credito agricola; a gestão confiada a este banco terá a dupla vantagem de ser a que se impõe á confiança dos capitalistas e a que representará menores encargos para os mutuarios, cuja associação vai servir com pessoal já existente, experimentado e só parcialmente retribuido por conta da nova associação.

« Além disto ao Banco do Brazil corre o dever de associar parte dos seus capitales, pertencentes á sua actual secção hypothecaria, a esta empresa, cujos destinos estão inteiramente ligados á prosperidade geral do paiz, pela qual não de fecundar-se todos os ramos da actividade commercial da qual se derivão os interesses do proprio banco.

« Quanto ás vantagens que para a agricultura não de surgir desta organização, são de tal modo intuitivos que nem carecem de justificação.

« Todos os economistas, sem distincção de escola, são unanimes em suffragar este excellente e incomparavel systema, que põe os mutuarios em directo contacto com o capital, sem intermediario que lhe encareça o preço, sem risco de attentados possivelmente exercidos sob o dominio de credor exigente contra devedor impossibilitado de remir o seu debito.

« Não auferindo lucro directo, não correndo por sua conta os riscos das operações, mero agente entre os que reclamão o capital e os que podem fornecê-lo, o Banco do Brazil vai prestar á agricultura os mais relevantes serviços, attendendo unicamente aos fins da empresa cuja direcção assume. Os mutuarios, certos de que terão de pagar a stricta retribuição do capital, mais os estragos que nelle se produzirem, serão sollicitos na defesa commum, vigilantes aos attentados que possam augmentar o preço das suas contribuições, dedicados aos meios de os reduzir pela pratica da melhor e mais cuidadosa gestão.

« Os actos lamentaveis de má fé dos devedores, não só não terão apoio, como encontrarão a barreira dos responsaveis communs, determinados pelo seu proprio interesse a pôr-lhes obstaculos e evita-las por prudente e oportuna intervenção.

« Se, até agora, é o credor obrigado a vigiar o seu devedor, por este regimen é o mutuo interesse que determinará a mutua fiscalização, e assim não só se terá evitado prejuizos, mas tambem o damno de abaterem-se esforços agricolas, sob o regimen da desidia e do relaxamento do devedor de má fé.

« Simplissimo em seus desenvolvimentos preliminares, o instituto, cuja organização se propõe, pôde atingir em alguns annos a tão vasto desenvolvimento que o constitua o centro de todas as operações da lavoura, emancipada de toda a tutela, dirigindo-se por si mesmo, no uso e no gozo de suas enormes forças e dos seus extraordinarios meios de acção.

« Que o Banco do Brazil possa ser, e pôde, o organisador e o promotor deste grande beneficio, tal é o voto que este documento se propõe a exprimir.»

A engenhosa concepção, que se acha delineada nesta exposição, basea-se na mais solida riqueza do paiz e exercita-se com o auxilio do systema da mutualidade, que cria a solidariedade dos interesses, activa a fiscalização e produz numerosos e fecundissimos resultados. Por alguns lados traz ella á memoria a organização dos bancos populares da Italia, nos quaes a mutualidade se pratica em larga escala a que têm prestado serviços incalculaveis á classe agricola daquellas regiões.

Conhecido perfeitamente esse systema, elle encontrará na nossa lavoura e no commercio, decidido apoio e aquelles que houverem contribuido para fundalo terão bem merecido do paiz.

Esta necessidade da criação do credito agricola preoccupa o espirito daquelles que acompanhão com interesse os factos e as tendencias do nosso movimento industrial e antevem as consequências da evolução que, rapida e pacificamente, nos levará do antigo regimen do trabalho forçado para o trabalho livre, da grande e exclusiva lavoura para a nequena propriedade agricola e a variedade de cultura.

Os principaes homens politicos, os que apparecem á frente dos grupos que dirigem os destinos do paiz, são saudados pelas esperanças que despertão a sua illustração, energia de vontade e zelo pela causa publica. Já vozes respeitadas de chefes prestigiosos se levantão concitando os esforços geraes em bem da immigração para a lavoura dos braços abundantes na Europa ou, entre nós, amollecidos e perdidos na ociosidade, que até aqui a facilidade da vida permitia.

O commercio, comprehende que o seu futuro e incalculavel engrandecimento nesta terra inexplorada, vastissima e opulentissima, depende principalmente do desenvolvimento agricola do paiz, o qual não poderá realizar-se sem que o acompanhe o desenvolvimento de credito.

Foi no seio do commercio que surgiu ultimamente a

idéa da criação do Banco Agricola do Brazil com o capital de 10.000:000\$ e cujo prospecto é precedido de valiosas e sensatas considerações sobre os beneficios do credito agricola.

Os nossos melhores votos acompanhão esta generosa tentativa, que, infelizmente, bazéa-se no levantamento de grande capital, entre nós escasso.

É de tão grande interesse para o commercio o conhecimento da situação da fazenda publica que procurámos sempre com o maior empenho obter informações exactas sobre este ponto para transmitti-las promptamente aos leitores desta secção commercial.

As informações que temos são as seguintes:

O capital circulante da nossa dívida externa era, segundo os ultimos dados officiaes, de £ 22,980,900 (tabella n. 34) contra 23,582,500 em 1886. Foi, pois, reduzida de £ 601,600 no anno de 1887.

O total circulante da dívida interna fundada era em 31 de Dezembro de 437,578:700\$ (tabella n. 35) contra 441,807:200\$ em 1886. Diminuiu, portanto, de 4,228:500\$000.

Em 31 de Dezembro ultimo circulavão bilhetes do thesouro na somma de 29,280:000\$ contra 31,455:000\$ em igual data de 1886. Foi, pois, a redução de 2,175:000\$000.

Sabemos que o thesouro não utilisou-se do credito de £ 2,000,000 aberto na Europa e a que ha pouço nos referimos.

Sabemos tambem que o governo imperial resolveu ficar com a somma de £ 810,000 que pertencião á provincia do Rio de Janeiro em virtude da venda da estrada de ferro de Cantagallo á Companhia Leopoldina, sendo a operação feita ao cambio de 23 1/2 d.

IMPORTAÇÃO

Agua-raz — Os supprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista, forão inferiores aos de 1886, em 887 caixas. O total das entradas foi apenas de 4,754 caixas, contra 5,641 em 1886.

Os preços estiverão ora em alta, ora em baixa, regulando no primeiro trimestre, de 400 a 450 rs. por Kilog.; no segundo, de 380 a 440 rs.; no terceiro, de 360 a 400 rs., e no quarto, de 400 a 460 rs.

As entradas nos ultimos cinco annos forão:

	Caixas
Em 1886	5,641
Em 1885	4,125
Em 1884	5,985
Em 1883	5,089
Em 1882	5,145

PREÇOS EXTREMOS

Em 1887	\$360 a \$450
Em 1886	\$560 a \$420
Em 1885	\$430 a \$540
Em 1884	\$420 a \$480
Em 1883	\$380 a \$560
Em 1882	\$470 a \$660

Alcitrão — Continuarão limitados os supprimentos deste artigo. O total recebido durante o anno foi de 1,348 barricas contra 1,358 em 1886.

Os preços não tiveram alteração, regulando de 16\$500 e 17\$500 por barrica.

As entradas nos ultimos cinco annos, forão:

Em 1886	1,358
Em 1885	2,064
Em 1884	1,740
Em 1883	464
Em 1882	1,970

PREÇOS EXTREMOS

Em 1887	168500 a 178500
Em 1886	198500 a 168500
Em 1885	188000 a 248500
Em 1884	188000 a 228000
Em 1883	208000 a 228000
Em 1882	198500 a 228000

Alfafa — Os supprimentos recebidos no anno findo, foram superiores aos de 1886, em 2,138 fardos grandes e 7,505 ditos pequenos.

As entradas do Rio da Prata, bem como os preços, foram, mensalmente, os seguintes.

	Fardos grandes	Fardos pequenos	Preços
Janeiro	2.230	2.627	110 a 120 rs.
Fevereiro	—	2.881	120 a 130 rs.
Março	—	—	110 a 115 rs.
Abril	60	—	100 a 105 rs.
Maió	2.707	14.040	65 a 75 rs.
Junho	16.745	2.619	60 a 65 rs.
Julho	51	—	67 a 72 rs.
Agosto	1.554	4.227	78 a 80 rs.
Setembro	972	2.526	70 a 76 rs.
Outubro	5.752	19.130	68 a 70 rs.
Novembro	1.180	1.304	65 a 68 rs.
Dezembro	3.141	6.340	65 a 68 rs.

Contra em 1886 34.992 55.694 Extr. 60 a 130 rs.

Entrarão mais:
Nova Zelanda 527 fardos e de Hamburgo 100 ditos.
Entradas nos últimos cinco annos:

	Fardos grandes	Fardos pequenos
Em 1885	27.765	47.439
Em 1884	25.961	14.355
Em 1883	29.003	—
Em 1882	30.731	—

PREÇOS EXTREMOS

Em 1887	60 a 130 rs.
Em 1886	60 a 130 rs.
Em 1885	59 a 75 rs.
Em 1884	65 a 100 rs.
Em 1883	55 a 74 rs.
Em 1882	50 a 78 rs.

Arroz estrangeiro — Ainda no anno que passámos em revista as entradas tiveram augmento. O total dos supprimentos recebidos foi de 251,328 saccoes, contra 208,180 em 1886, ou mais 43,148 saccoes.

O anno de 1887 recebeu do anterior um saldo de 50,000 saccoes e para o de 1888, passarão 70,000 ditos.

No primeiro trimestre as entradas foram de 64,075 saccoes e os preços regularão para o de Rangoon de 88500 a 98000.

Durante o segundo trimestre vierão ao mercado 38,439 saccoes e os preços regularão de 88400 a 88600.

No terceiro trimestre chegarão 83,931 saccoes, regulando as cotações de 88400 a 98200.

Finalmente no quarto trimestre vierão 65,833 saccoes e as cotações foram de 88500 a 98200, tudo para o Rangoon de 1ª qualidade.

O deposito em 31 de Dezembro era de 70,000 saccoes.

Os 251,328 saccoes entrados durante o anno, tinham as seguintes procedencias:

India directamente	214,469
Allemanha	22,645
Inglaterra	14,214
Total	251,328

Entrados nos últimos cinco annos:

Em 1886	208,180
Em 1885	173,988
Em 1884	228,874
Em 1883	220,115

PREÇOS EXTREMOS

Em 1887	88400 a 98200
Em 1886	88500 a 108000
Em 1885	88500 a 108000

Em 1884 88200 a 98400
Em 1883 88000 a 98500

Azeite doce de Portugal — A importação deste artigo teve no anno findo uma diminuição de 237 barris e 2,247 caixas. As entradas totaes foram de 563 barris e 8,500 caixas, contra 800 barris e 10,747 caixas em 1886.

No primeiro trimestre o genero em cascos de madeira, obteve de 3908 a 3808 e o de latas de 128500 a 138 os 16 litros; no segundo trimestre, o de barris de 3858 a 3658 e o de latas 128500; no terceiro trimestre, o de barris, de 3658 a 3708 e o de latas 128500; e no quarto trimestre, o de barris de 3658 a 3708 e o de latas 128500.

O genero engarrafado veio, quasi na totalidade por encomenda.

As entradas foram:

Barris	563
Caixas	8.500
Contra em 1886:	
Barris	800
Caixas (em latas e engarrafado)	10.747
Contra em 1885:	
Barris	1.138
Caixas (em latas e engarrafado)	9.225
Em 1884:	
Barris	2.202
Caixas (em latas e engarrafado)	7.812
Em 1883:	
Barris	2.052
Caixas	7.036

PREÇOS EXTREMOS

	Latas 16 litros	Barris
Em 1887	128500 a 138000	3658000 a 3908000
Em 1886	128500 a 148000	3788000 a 4008000
Em 1885	128600 a 158000	3888000 a 4108000
Em 1884	128600 a 148000	3888000 a 4308000
Em 1883	138000 a 138500	3608000 a 4008000

Azeite doce francez — Teve sensível diminuição a importação do genero desta procedencia. O total das entradas foi de 4,917 caixas contra 9,300 em 1886, ou menos 4,383 caixas.

O mercado abriu em Janeiro nos seguintes preços: Plagniol de 108500 a 118 por caixa de 12/2 litros, e a 218 por caixa de 12 garrafas de litro; marca Possel, por caixa de 12/2 litros 98500, e por caixa de 12 garrafas de litro 198; e o de marca Desponzier os mesmos preços.

Forão pequenas as alterações de preços durante o anno, fechando o mercado em Dezembro do seguinte modo:

Plagniol, de 98500 a 108 por caixa de 12 garrafas de 1/2 litro, e a 208 por caixa de 12 garrafas de litro; marca Possel, por caixa de 12/2 litros 98500, e por caixa de 12 garrafas de litro 198; e o de marca Desponzier os mesmos preços.

As entradas nos últimos cinco annos foram as seguintes:

Em 1886	9.300
Em 1885	6.183
Em 1884	5.196
Em 1883	8.573
Em 1882	7.684

PREÇOS EXTREMOS

Em 1887:	
Garrafa de 1/2 litro	98500 a 118000
Em 1886:	
Garrafa de 1/2 litro	98500 a 128000
Em 1885:	
Garrafa de 1/2 litro	118000 a 128000
Em 1884:	
Garrafa de 1/2 litro	98600 a 118000
Em 1883:	
Garrafa de 1/2 litro	98600 a 108200
Em 1882:	
Garrafa de 1/2 litro	98500 a 118000

Azeite doce italiano — As entradas foram insignificantes e os preços regularão pelo do genero francez.

Bacalhão — Os supprimentos recebidos durante o anno findo, foram inferiores aos de 1886 em 4,740 volumes.

O genero em tinas teve neste periodo uma diminuição nos supprimentos de 15,270 e o de barricas de 4,540; e o de caixas teve o notavel augmento de 15,071.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

	Tinas	Caixas	Barricas
Existencia em 1 de Janeiro	17,861	841	50
Entrarão	50,775	33,815	62
Total	68,636	34,656	112
Consumo	60,509	32,580	112
Em ser no dia 31 de Dezembro	8,127	2,076	
Contra em 1886:			
Existencia em 1 de Janeiro	15,149	761	—
Entrarão	66,045	18,745	4,602
Total	81,194	19,506	4,602
Consumo	63,333	13,665	4,502
Em 31 de Dezembro	17,861	841	50

Entradas nos últimos cinco annos:

Em 1885 (volumes)	73,780
Em 1884	77,594
Em 1883	66,520
Em 1882	73,347
Em 1881	78,332

As entradas por mezes foram as seguintes:

	Tinas	Caixas	Barricas
Janeiro	4,868	6,616	—
Fevereiro	2,320	4,563	—
Março	2,045	3,930	50
Abril	8,837	3,502	—
Maió	2,098	861	—
Junho	—	1,333	—
Julho	6,562	1,039	12
Agosto	13,026	1,629	—
Setembro	4,539	2,242	—
Outubro	1,983	4,174	—
Novembro	2,225	2,252	—
Dezembro	2,272	1,674	—
Total	50,775	33,815	62

A sahida para consumo seguiu o seu curso regular, sendo os preços de retalho, por mezas, os seguintes:

	Caixas	Tinas
Janeiro	178000 a 228000	168000 a 248000
Fevereiro	168000 a 188000	188000 a 278000
Março	118000 a 188000	188000 a 278000
Abril	128000 a 168000	218000 a 278000
Maió	128000 a 178000	148000 a 268000
Junho	178000 a 198000	188000 a 258000
Julho	178000 a 218000	188000 a 248000
Agosto	208000 a 248000	158000 a 248000
Setembro	228000 a 248000	158000 a 248000
Outubro	288000 a 218000	158000 a 248000
Novembro	188000 a 218000	158000 a 248000
Dezembro	178000 a 208000	188000 a 248000

Nas entradas do genero em caixas estão algumas pequenas partidas da Terra Nova, que obtiverão de 268 a 288000.

Banha americana — Continuou a importação deste artigo a ser pequena durante o anno de 1887.

O total dos supprimentos foi de 51,667 barris e 52 caixas, contra 52,629 barris e 49 caixas em 1886, ou menos 902 barris e mais 3 caixas.

Durante o primeiro trimestre chegarão 12,165 barris e 52 caixas e os extremos dos preços foram de 340 a 380 por 459 grammas.

No segundo trimestre chegarão 17,802 barris, e os preços extremos regularão de 400 a 360 rs.

Chegarão no terceiro trimestre 11,850 barris, que foram vendidos de 400 a 350 rs., os 459 grammas.

Finalmente, no quarto trimestre vierão ao mercado 9,850 barris, regulando neste periodo os preços de 345 a 365.

Para o anno de 1888 passarão 9,000 barris.

As entradas totaes, como acima dissemos, foram de 51,667 barris e 52 caixas contra 52,629 barris e 49 caixas em 1887.

As entradas nos últimos 5 annos foram as seguintes:

	Caixas	Barris
Em 1886	49	52,629
Em 1885	427	64,185
Em 1884	494	49,543
Em 1883	194	52,586
Em 1882	505	48,155

PREÇOS EXTREMOS

Em 1887	\$340 a \$400
Em 1886	\$410 a \$355
Em 1885	\$380 a \$500
Em 1884	\$410 a \$470
Em 1883	\$420 a \$520

Breu — Os supprimentos recebidos durante o anno findo, foram inferiores aos do anno de 1886, em 10,317 barricas. O total das entradas foi de 4,970 barricas, contra 15,287 em 1886.

O preço regularão durante o anno de 58500 a 118500, fechando de 68 a 118 por barrica.

As entradas totaes foram:

Estados-Unidos	4,970
Contra em 1886	15,287
Contra em 1885	7,728
Em 1884	8,362
Contra em 1883	10,504
Contra em 1882	9,330
Contra em 1881	8,225

PREÇOS EXTREMOS

Em 1887	58500 a 118500
Em 1886	58500 a 118500
Em 1885	88000 a 118500
Em 1884	78500 a 118500
Em 1883	78500 a 118500
Em 1882	98000 a 118500
Em 1881	78500 a 98500

Cauhamoço — Os supprimentos recebidos no anno que passamos em revista, foram inferiores aos de 1886 em 1,059 fardos. O total das entradas foi de 2,428 fardos contra 3,487 em 1886.

Os preços regularão do seguinte modo:

	1ª qualidade	2ª qualidade
Janeiro	\$175 a \$180	\$155 a \$160
Fevereiro	\$180 a \$185	\$160 a \$170
Março	\$185 a \$190	\$170 a \$175
Abril	\$188 a \$195	\$172 a \$183
Maió	\$190 a \$195	\$178 a \$182
Junho	\$180 a \$195	\$170 a \$182
Julho	\$170 a \$175	\$160 a \$165
Agosto	\$170 a \$175	\$155 a \$165
Setembro	\$165 a \$175	\$155 a \$165
Outubro	\$165 a \$170	\$160 a \$165
Novembro	\$165 a \$170	\$150 a \$165
Dezembro	\$165 a \$175	\$150 a \$155

Corno secco — O movimento deste mercado durante o anno que passamos em revista, foi, quanto a entradas e vendas inferior ao de 1886.

Em virtude do fechamento dos portos ás procedencias do Rio da Prata, deixárão de vir ao mercado durante os mezes de Março a Julho, as carnes allí preparadas, do que resultou uma diminuição de

14,084,635 kilogrammas nos suprimentos do Estado Oriental e da Republica Argentina. Quanto á importação do genero do Rio Grande do Sul, nota-se um aumento de 12,340,119 kilogrammas.

O total das entradas de todas as procedencias foi de 32,484,138 kilogrammas, contra 34,238,154 em 1886, e, pois, inferiores em 1,744,516 kilogrammas. A reexportação foi no anno findo de 6,545,257 kilogrammas, contra 5,534,917.

Os preços conserváram-se altos até fins de Julho; de então em diante, com as abundantes entradas do Rio da Prata, tiveram baixa sensivel, como se poderá ver pelo mappa que publicamos sob o n. 23.

O movimento geral do mercado foi o seguinte:

Existião no 1º de Janeiro ..	1.857.380
Entrarão ..	32.484.138
Rexportados para o Norte ..	6.545.257
Existencia no dia 31 de Dezembro	27.796.261
Consumo ..	25.151.261

Pelo mappa que publicamos sob n. 22 se poderão ver as entradas por mezes, bem como as vendas.

O consumo nos ultimos cinco annos foi:

Em 1886 ..	28.826.247
» 1885 ..	29.557.060
» 1884 ..	28.604.154
» 1883 ..	25.408.290
» 1882 ..	23.609.670

Os 32,484,138 kilogrammas entrados durante o anno, tinham as seguintes procedencias:

Rio-Grande do Sul ..	13.803.379
Montevideo ..	11.555.790
Buenos-Ayres ..	7.124.909
Contra em 1886:	32.484.138

Rio-Grande do Sul ..	1.463.260
Montevideo ..	24.141.829
Buenos-Ayres ..	8.623.565
Contra em 1885:	34.228.654

Rio-Grande ..	1.532.398
Montevideo ..	22.906.416
Buenos-Ayres ..	9.742.908

Em 1884 (total) ..	31.714.737
» 1883 ..	27.078.930
» 1882 ..	23.292.270

A exportação, como acima dissemos, foi de 6,545,257 kilogrammas, tudo com destino aos portos do Norte.

A saber:

Pará ..	2,613,225
Bahia ..	2,355,582
Pernambuco ..	1,392,625
Maranhão ..	58,905
Ceará ..	58,481
Desterro ..	35,000
Parahyba ..	2,800
Maceió ..	20,090
Manaus ..	8,550
Total ..	6,545,257

O genero do Rio da Prata veio nos seguintes

Importadores:	
Souza Irmão & C. ..	4,358,031
Luiz Azevedo & C. ..	3,646,801
Frias Hermanos & C. ..	3,274,395
Queiroz ..	1,560,506
Carvalho Irmão & C. ..	1,300,160
Francisco B. M. Topim ..	1,306,960
Companhia Pastoral ..	844,860
Pedro M. Maury ..	438,701

A. Freitas & C. ..	975,400
José Romaguera ..	493,405
Faria Cunha & C. ..	263,200
Ramos Soares & C. ..	75,000
Braga Boa & C. ..	62,500
J. Souza & C. ..	37,840
Teixeira Ferraz & Pinto ..	35,000
Total ..	18,680,759

Rio-Grande do Sul:

IMPORTADORES	Kilos
Machado & Braga ..	2,869,115
Souza Irmãos & C. ..	2,590,207
Queiroz & C. ..	2,016,480
Luiz d'Azevedo & C. ..	1,042,580
Carvalho Irmão & C. ..	781,680
Faria Cunha & C. ..	729,030
Frias Hermanos & C. ..	534,785
José Romaguera ..	714,263
Leivas Saraiva & C. ..	439,394
Wenceslau Guimarães & C. ..	501,169
Carneiro Irmão & C. ..	299,590
Viuva Leone, Miranda & C. ..	100,307
Leonel de Carvalho & C. ..	110,265
Pedro Bernardes Ribeiro ..	144,450
F. B. M. Topim ..	286,470
J. C. Guimarães Junior ..	253,260
Marques Cunha & C. ..	66,320
Silva Leal & C. ..	111,450
Diversos ..	207,564
Total ..	13,803,379

Carvão de pedra — Os suprimentos recebidos no anno que passamos em revista, foram inferiores aos de 1886 em 1,964 toneladas.

As entradas de carvão foram, por mezes, as seguintes:

	Antuerpia	Inglaterra
Janeiro ..	—	13,058
Fevereiro ..	32	4,586
Março ..	—	26,263
Abril ..	—	20,069
Maió ..	—	19,720
Junho ..	—	25,532
Julho ..	—	20,549
Agosto ..	70	34,616
Setembro ..	—	13,997
Outubro ..	—	20,278
Novembro ..	—	50,921
Dezembro ..	—	20,956
Total ..	102	270,545

Contra em 1886: 270,647

A importação, foi, como nos annos anteriores quasi na totalidade por conta de companhias de navegação, estradas de ferro, ou para fornecimentos.

Os preços extremos para as pequenas quantidades que vierão ao mercado para vender, foram os seguintes:

Nova-Castle ..	168000 a 188000
Cardiff ..	178000 a 198000
Diversos ..	158000 a 168000
Finas ..	— a 178000

As entradas nos ultimos cinco annos foram as seguintes:

Em 1886 ..	271,611
Em 1885 ..	277,072
Em 1884 ..	297,447
Em 1883 ..	245,939
Em 1882 ..	235,939

Chá da India — A importação deste artigo, foi no anno findo, como nos anteriores, na maior parte por conta propria.

Os preços tiveram pequenas alterações, sendo os extremos os seguintes:

Hyon verde ..	28400 a 48200
Dito especial ..	58000 a 58300
Preto ..	38200 a 38800

A importação do anno foi a seguinte:

De Inglaterra ..	131,050
De Allemanha ..	7,950
De França ..	1,650
Total ..	140,650

Contra 1886:

De Inglaterra ..	118,950
De Allemanha ..	4,925
De outras procedencias ..	1,875
Total ..	125,750

Contra 1885:

De Inglaterra ..	91,177
De Allemanha ..	9,063
Outras procedencias ..	1,296
Total ..	101,536

PREÇOS EXTREMOS

	Verde	Preto
Em 1887 ..	28400 a 58300	38200 a 38800
Em 1886 ..	28500 a 58300	38300 a 38800
Em 1885 ..	38100 a 58300	38200 a 38500
Em 1884 ..	28800 a 58300	38000 a 38600
Em 1883 ..	28800 a 58300	38000 a 38300

Cerveja — Os suprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista, foram maiores do que em 1886, em 3,407 caixas e 324 barricas.

Os suprimentos foram recebidos com a regularidade do costume, não havendo, pois, alterações sensiveis nos preços.

As entradas no primeiro trimestre foram de 262 barricas e 1,137 caixas de Inglaterra, 8,608 caixas de Allemanha; no segundo trimestre 60 barricas e 805 caixas de Inglaterra, 7,705 ditas de Allemanha e 183 de outras procedencias; no terceiro trimestre 90 barricas e 1,355 caixas de Inglaterra, 5,602 ditas de Allemanha, e 190 de outras procedencias e no quarto trimestre, 440 barricas e 888 caixas de Inglaterra, 3,751 ditas de Allemanha e 6 ditas de outras procedencias.

Os preços tiveram durante o anno pequenas alterações e fecharão em Dezembro do seguinte modo:

Bass de Ihlers & Bell (branca, ou nova) ..	78200 a 78400
Dita Burke (branca) ..	78200 a 78400
Outras marcas inglezas ..	58000 a 58500
Guinness (preta) ..	7880 a 88000
Dinamarqueza, Carlsberg ..	78300 a 78400
Dita Ny Carlsberg ..	78000
Allema, Cavallo ..	78250 a 78500
Dita Vienna ..	78000 a 78500
Dita Crystal ..	78000
Dita Müller ..	68500
Outras marcas allemãs ..	58000 a 58500

As entradas do anno para o mercado, tinham as seguintes procedencias:

Inglaterra ..	852	Barricas	4,185
Allemanha ..	—	Caixas	25,666
Diversas procedencias ..	—		329
Total ..	852		30,180

Contra:

Em 1886 ..	528	27,773
» 1885 ..	1,647	32,168
» 1884 ..	3,617	24,610
» 1883 ..	7,473	25,071
» 1882 ..	6,245	25,737

PREÇOS EXTERNOS

Em 1887 ..	58000 a 88100
» 1886 ..	48500 a 88100
» 1885 ..	48500 a 88100

Em 1884 ..	48500 a 88100
» 1883 ..	48500 a 88000
» 1882 ..	48800 a 78800
» 1881 ..	48000 a 78500

Cimento — Foi muito inferior á do anno de 1886 a importação deste artigo. No periodo que passamos em revista o total das entradas foi de 55,506 barricas contra 78,642, em 1886, ou menos 23,076 barricas.

O mercado abriu em Janeiro com movimento e entradas regulares e a preços firmes; mas logo depois, os preços foram pouco a pouco baixando, e fecharão no fim de Março do seguinte modo:

White Brothers ..	68500 a 68600
Knight Beven & Sturge ..	68500 a 68600
Outras marcas tambem inglezas ..	58600 a 58800
Allema ..	58400 a 58500
Boulogne ..	78000 a 78500

Durante o segundo trimestre, esteve o mercado oscillante; por ultimo, porém, fechou com ligeira baixa para algumas qualidades.

As cotações no fim de Junho são as seguintes:

White Brothers ..	68500 a 68600
Knight Beven & Sturge ..	68500 a 68600
Outras marcas tambem inglezas ..	58400 a 58500
Allema ..	58400 a 58500
Boulogne ..	78000 a 78500

Durante o segundo semestre esteve o mercado sempre pouco firme e fechou ainda com ligeira baixa em algumas qualidades.

As cotações no fim do anno foram as seguintes:

White Brothers ..	68200 a 68400
Knight Beven & Sturge ..	68200 a 68400
Outras marcas tambem inglezas ..	68000 a 68200
Allema ..	58800 a 68000
Boulogne ..	78000 a 78500

As entradas por mezes foram as seguintes:

	Ingl.	Fran.	Allema.
Janeiro ..	4,508	—	2,200
Fevereiro ..	2,800	—	—
Março ..	6,155	2,620	1,600
Abril ..	3,925	2,670	1,072
Maió ..	150	500	5,398
Junho ..	—	30	1,280
Julho ..	500	—	2,000
Agosto ..	600	—	4,200
Setembro ..	8,464	200	200
Outubro ..	—	54	3,280
Novembro ..	—	50	200
Dezembro ..	200	—	1,000
Total ..	27,302	6,114	22,150

55,566

Contra em 1886 .. 78,642

Em 1885 ..	77,892
Em 1884 ..	92,029
Em 1883 ..	111,006
Em 1882 ..	106,354

PREÇOS EXTREMOS

Em 1887 ..	58400 a 78500
Em 1886 ..	68000 a 88100
Em 1885 ..	68400 a 88100
Em 1884 ..	68000 a 88200
Em 1883 ..	68500 a 88200
Em 1882 ..	68200 a 88200

Farelo — Comparados os suprimentos recebidos em 1887 com os do anno anterior, encontramos uma diminuição de 10,414 saccos.

O mercado não teve grandes alterações quanto a preços, regulando no primeiro trimestre os extremos de 28300 a 38400, para as diversas qualidades do Rio da Prata. Nesse periodo entrário 18,045 saccos.

No segundo trimestre as cotações para as qualidades acima, regularão de 28300 a 38200, fechando o mercado frouxo. Os suprimentos recebidos foram de 17,233 saccos.

Durante o terceiro trimestre conservou-se o mercado frouxo, regulando os preços de 28300 a 28700 por sacco, sendo as entradas de 9,851 saccos.

Finalmente, no quarto trimestre, o mercado esteve

ainda frouxo e fechou com as cotações de 28400 a 28650 por sacco.

As entradas do trimestre foram de 17,562 saccos. As entradas do anno foram:

	Saccos
Rio da Prata	51,040
Lisboa	6,750
Pacifico	4,890
Nova-Zelandia	10

Contra em 1886	62,690
Em 1885	72,277
Em 1884	91,235
Em 1883	62,188
Em 1882	56,361
Em 1881	65,457

PREÇOS EXTREMOS

	Rio da Prata	Lisboa
Em 1887	28200 a 38400	Nominal
Em 1886	28200 a 48200	Nominal
Em 1885	28000 a 38100	Nominal
Em 1884	28400 a 38200	Nominal
Em 1883	28800 a 48200	Nominal
Em 1882	2800 a 38900	Nominal

Farinha de trigo—No anno que passamos em revista, o total dos supprimentos recebidos foi de 420,305 barricas contra 397,639 ditas em 1886, ou mais 22,666.

O consumo foi de 414,413 barricas contra 428,741 ditas em 1886.

O anno que passamos em revista recebeu de 1886, 23,008 barricas e para o de 1888, passarão 28,900 ditas.

Quanto as entradas e vendas em cada um dos mezes, bem como os preços nos mesmos, vão demonstrados nos quadros que damos em seguida ao movimento geral do mercado, que foi o seguinte:

	Barricas
Existencia no dia 1 de Janeiro	23,008
Entradas durante o anno	420,305
Em ser no dia 31 de Dezembro	443,313
Consumo	28,900
Contra em 1886	414,413
» em 1885	428,741
» em 1884	397,836
» em 1883	416,548
» em 1882	424,747

IMPORTAÇÃO

	1887	1886
Janeiro	54,657	33,254
Fevereiro	40,951	12,825
Março	30,330	24,585
Abril	27,920	47,481
Maio	28,637	24,534
Junho	39,513	39,750
Julho	27,397	18,582
Agosto	44,193	29,173
Setembro	29,434	53,520
Outubro	41,660	18,150
Novembro	34,707	27,089
Dezembro	20,906	68,696
	420,305	397,639

Importação:	
Em 1887	420,305
» 1886	397,639
» 1885	412,607
» 1884	416,743
» 1883	450,888
» 1882	403,630
» 1881	404,175
» 1880	386,076
» 1879	406,506
» 1878	497,063
» 1877	384,914

A qualidade de importação dos ultimos annos foi a seguinte:

	1887	1886
Baltimore	249,216	227,624
Richmond	37,735	44,875
W. Interior	41,853	35,126
Trieste	22,458	15,210
Rio da Prata	63,871	70,101
Chile	4,172	3,500
Nova Zelandia	1,000	1,203
	420,305	397,639

Dividirão-se as entradas do anno de 1887, pelos seguintes:

Importadores

Phipps Irmãos & C.	130,006
Levering & C.	89,071
Francisco Clemente & C.	65,400
Okell, Mourão & Wilson	30,300
Wenceslau Guimarães & C.	15,483
E. Nielsen & C.	14,122
Ed. Pecher & C.	13,515
Frias Irmãos & C.	9,750
C. W. Gross & C.	6,190
A. Queiroz & Capelonche	4,246
Silva Vieira & C.	4,340
John Moore & C.	3,800
Gianelli & C.	3,497
E. Garay	3,312
M. Cardoso da Silva	3,165
Duvivier & C.	3,000
Carvalho & Irmão	2,955
Alvaro Moreira & C.	2,540
Silva & Leal	2,600
F. B. M. Tupim	1,875
Backheuser & Meyer	1,500
G. Joppert & C.	1,300
José Romaguera	1,300
Camara & Gomez	1,250
M. Carrá & C.	1,000
A. Gonella & C.	950
Karl Valais & C.	800
Wille Schmilinsky & C.	750
A. Muir & C.	750
A. Vidal	445
J. N. de Vincenzi & Filhos	422
J. Azevedo	250
Ramos Soares	200
C. Heckheser & C.	200
Diversos	621
Total	420,305

SAHIDAS

	1887	1888
Janeiro	30,665	38,353
Fevereiro	52,851	26,530
Março	31,930	37,799
Abril	25,120	31,878
Maio	38,537	29,755
Junho	33,608	37,008
Julho	43,402	31,628
Agosto	42,093	35,890
Setembro	24,634	47,377
Outubro	40,660	22,378
Novembro	20,307	40,066
Dezembro	30,606	49,170
	414,413	428,741

Consumo e reexportação:	
Em 1887	414,413
» 1886	428,741
» 1885	397,836
» 1884	416,548
» 1883	424,747
» 1882	442,762
» 1881	416,372
» 1880	412,456
» 1879	362,563
» 1878	511,738

Existencia em 1^{as} mãos no fim de cada mez.

	1887	1886
Janeiro	47,000	49,013
Fevereiro	35,100	35,308
Março	33,500	22,094
Abril	36,800	37,694
Maio	26,900	32,476
Junho	32,800	34,318
Julho	17,300	21,272
Agosto	19,400	14,555
Setembro	24,200	20,698
Outubro	25,200	16,427
Novembro	38,600	3,450
Dezembro	28,900	23,008

PREÇOS EXTREMOS

	1887	1886
Richmond	128500 a 178500	148000 a 198500
Baltimore	138500 a 178000	128250 a 198500
Interior	118000 a 178000	128000 a 178000
Trieste	148500 a 188000	178000 a 208000
Rio da Prata	88000 a 158500	128000 a 178500
Chile	78000 a 158000	—
Nova Zelandia	128500 a 148500	148000 a 158000

Considerados em relação aos mezes em que se effectuára as vendas, os preços extremos contemplando todas as qualidades de farinha, foram os seguintes:

	1887	1886
Janeiro	138500 a 178000	158000 a 208000
Fevereiro	138000 a 188000	148500 a 208000
Março	118000 a 168500	158500 a 188250
Abril	118500 a 178500	138500 a 198500
Maio	118000 a 178500	148000 a 208000
Junho	78000 a 178500	158000 a 218500
Julho	118000 a 178500	158500 a 208500
Agosto	138500 a 178500	138000 a 218000
Setembro	138000 a 168500	158500 a 218000
Outubro	118000 a 158500	158500 a 208000
Novembro	108500 a 168000	168000 a 208000
Dezembro	88000 a 168000	168500 a 198750

Genebra—Diminuirão no anno de 1887, as entradas deste artigo: o total dos supprimentos recebidos foi de 15,280 volumes contra 20,277 no anno de 1886, ou menos 4,880.

Durante o 1^o trimestre entrário 2,720 caixas, conservando-se o mercado firme até Março, quando a da de W. Fokink teve ligeira baixa de preços.

No 2^o trimestre as entradas constarão de 4,575 caixas, e os preços não tiveram alteração sensivel, fechando firmes. As cotações ao terminar o semestre erão as seguintes:

W. Fokink de 108600 a 108800, a de Van-den-Bergh, marca Sino, de 88500 a 98 e em frascas de 68200 a 68500.

A de marca Hooper, em botijas, de 98400 a 98600, e a de marca Chave de 98100 a 98300.

No 3^o trimestre os supprimentos foram de 4,445 caixas, e os preços da de W. Fokink subirão pouco a pouco até fins de Setembro. As cotações, então, erão as seguintes:

W. Fokink de 118200 a 118500, a de Van-den-Bergh, marca Sino, de 88500 a 98 e em frascas de 68200 a 68500.

A de marca Hooper, em botijas, de 98400 a 98600, e a de marca Chave de 98100 a 98300.

Finalmente no ultimo trimestre chegarão 3,540 caixas. O mercado affrouxo pouco a pouco e fechou em Dezembro do modo seguinte:

W. Fokink de 108400 a 108500, a de Van-den-Bergh, marca Sino, de 88500 a 98 e em frascas de 68200 a 68500.

A de marca Hooper, em botijas, de 98400 a 98600, e a de marca Chave de 98100 a 98300.

As entradas do anno foram:
De Marselha 15,080
De Inglaterra 200
15,280

Co tra em 1886:
Da Allemanha 19,877
Da Inglaterra 400

Contra em 1885	20,277
Contra em 1884	19,378
Contra em 1883	14,481
Contra em 1882	18,240
Contra em 1881	24,902
Contra em 1880	16,786

PREÇOS EXTREMOS

	Frasqueiras	Caixas
Em 1887	68200 a 68500	88500 a 118000
Em 1886	68200 a 68800	98100 a 128100
Em 1885	68500 a 68600	98400 a 128700
Em 1884	68500 a 68600	98400 a 138000
Em 1883	68000 a 68500	98000 a 118700
Em 1882	68300 a 68400	98800 a 128700
Em 1881	38200 a 68500	98000 a 118800
Em 1880	68000 a 78400	98000 a 128000
Em 1879	78000 a 78500	108500 a 148000

Gorduras—No anno de 1887, os supprimentos recebidos, incluídas todas as procedencias, foram de 2,278,437 kilogrammas, que comparados com o de 1886, apresentam uma diminuição de 34,819 kilogrammas.

Quanto ás procedencias, nota-se diminuição de 477,550 kilogrammas no genero do Rio da Prata, e augmento de 442,731 kilogrammas no do Rio Grande de Sul.

Os preços, como de costume, estiverão oscillantes; notando-se constante frouxidão.

Ao terminar o 1^o trimestre regulávão as seguintes cotações:

Graxa em pipas	\$250 a \$260
Dita em bexigas	\$320 a \$340
Sebo coado	\$330 a \$350
Dito socado	\$200 a \$220
Azeite de potro	\$240
Dito de mocotó	Não havia
Dito de baleia (firme)	\$080 a \$180
Dito de amendoim (medida)	\$900 a \$920
Azeite de palma, 1 ^a qualidade	\$360 a \$400

Rio da Prata:

Sebo commum Nominal
No seguinte semestre, em que as entradas foram muito regulares, o mercado soffreu constantes modificações, fechando em Dezembro com as seguintes cotações:

Graxa em pipas	\$250 a \$260
Dita em beuiga (nominal)	\$300
Sebo coado	\$360
Dito socado (nominal)	\$240
Azeite de potro (nominal)	\$240
Dito de mocotó	\$540
Dito de baleia (firme)	\$160 a \$180
Dito de amendoim (medida)	\$900 a \$920
Azeite de palma, 1 ^a qualidade	\$385 a \$400

Rio da Prata:

Sebo coado (nominal) \$320

As entradas por mezes foram as seguintes:

	RIO DA PRATA	RIO-GRANDE DO SUL
Janeiro	100,000	557,110
Fevereiro	—	200,696
Março	—	28,912
Abril	—	60,444
Maio	—	161,100
Junho	—	73,655
Julho	78,500	100,884
Agosto	1,000	86,138
Setembro	234,950	184,885
Outubro	11,000	53,883
Novembro	—	19,088
Dezembro	3,000	243,192

428,450 1,849,987
2,278,437

Contra em 1886:	
Rio da Prata (sebo)	906,000
Rio-Grande do Sul (sebo e graxa)	1,407,256
	2,313,256
Contra em 1885:	
Rio da Prata (sebo)	1,852,785
Rio-Grande do Sul (sebo e graxa)	1,244,201
	3,096,986
Contra em 1884:	
Rio da Prata	1,163,859
Rio-Grande	1,066,497
	2,230,356

PREÇOS EXTREMOS	
1886	1887
Sebo do Rio-Grande	\$380 a \$520 \$310 a \$440
Dito do Rio da Prata	\$310 a \$440 \$300 a \$320
Dito socado do Rio-Grande	\$300 a \$380 \$200 a \$400
Graxa em pipas	\$340 a \$450 \$255 a \$360
Dita em bexigas	\$380 a \$500 \$280 a \$380
Azeite de petro	\$300 a \$360 \$220 a \$300

Korozeuco — Os supprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista, forão inferiores aos de 1886, em 96,090 caixas; o total das entradas foi de 222,160 caixas contra 318,250 em 1886. O anno de 1887 recebeu um saldo de 45,000 caixas; e para o de 1888 passarão 38,000 ditas. O consumo, pois, diminuiu em muito. As entradas por mezes, bem como os preços para o de marca Brillante, forão os seguintes:

Preços.	Entradas.
Janeiro	68000 a 58900 14,075
Fevereiro	68000 a 58700 27,816
Março	58700 a 58300 46,877
Abril	58300 a 58400 17,700
Maió	58300 a 58400 16,400
Junho	58300 a 58400 2,301
Julho	68200 a 68400 2,800
Agosto	68300 a 68400 27,795
Setembro	68300 a 68200 15,900
Outubro	68300 a 58800 28,697
Novembro	58800 a 68300 12,500
Dezembro	68100 10,200
	222,160

Contra:	
Em 1886	318,250
Em 1885	322,755
Em 1884	227,316
Em 1883	179,067
Em 1882	255,487
Em 1881	254,055
Em 1880	160,584
Em 1879	213,099

PREÇOS EXTREMOS	
Em 1887	58300 a 68400
Em 1886	68100 a 78000
Em 1885	68200 a 78800
Em 1884	68200 a 88200
Em 1883	58600 a 78000
Em 1882	58500 a 78200
Em 1881	78000 a 78700
Em 1880	68000 a 88500
Em 1879	68500 a 88700

Manteiga — No periodo que passamos em revista, as entradas deste artigo, forão muito inferiores ás do anno de 1886. O total dos supprimentos recebidos foi de 38,391 caixas e 162 barris, contra 52,641 caixas e 43 barris em 1886; ou menos 13,570 caixas e mais 119 barris. O mercado abriu firme em Janeiro e com alta; mas no fim do mez, voltário os preços á posição anterior. Durante os mezes de Março e Abril não houve altera-

ções dignas de menção, fechando o mercado aos seguintes preços:

Demagny Isigny (latas pequenas)	18160 a 18180
Dita dita (latas grandes)	18120 a 18130
Dita dita (latas sortidas)	18120 a 18140
Le petit Isigny (latas pequenas)	18130
" " (latas grandes)	18050
" " (latas sortidas)	18100
Société Fermière (latas pequenas)	18000 a 18020
Bretel Frères (latas pequenas)	18100 a 18120
Outras marcas francezas (sortidas)	8980 a 18000
Dinamarqueza, conforme o sortimento	18000 a 18020
Italiana, Modesto Galone (sortida)	8860 a 18900
Dita, A. Faccioli (sortidas)	18000 a 18020
Dita (latas grandes)	8960 a 18000
Americana (latas sortidas)	8720 a 8740

Em Abril e Maio, continou o mercado sem alteração notavel em preços; mas em Julho houve frouxidão, fechando do seguinte modo:

Demagny Isigny (latas pequenas)	18120 a 18130
Dita dita (latas grandes)	18130 a 18140
Dita dita (latas sortidas)	18130 a 18140
Le petit Isigny (latas pequenas)	18050
" " (latas grandes)	18100
" " (latas sortidas)	18080
Société Fermière (latas pequenas)	8900 a 8980
Bretel Frères (latas pequenas)	18040 a 18060
Outras marcas francezas (sortidas)	8950 a 8980
Dinamarqueza, conforme o sortimento	18000 a 18020
Italiana Modesto Galone (sortida)	8860 a 8840
Dita A. Faccioli (sortidas)	8900 a 8980
Dita (latas grandes)	8940 a 18000
Americana (latas sortidas)	8700 a 8720

Abriu o mercado em Julho com ligeira melhora de preços para algumas qualidades; melhora esta que foi em parte mantida em Agosto e Setembro, fechando nesta ultimo mez, com as seguintes cotações:

Demagny Isigny (latas pequenas)	18120 a 18140
Dita dita (latas sortidas)	18120 a 18140
Le petit Isigny (latas pequenas)	18050
" " (latas grandes)	18000 a 18020
" " (latas sortidas)	18040
Société Fermière (latas pequenas)	8940 a 8980
Bretel Frères (latas pequenas)	18020 a 18040
Outras marcas francezas (sortidas)	8920 a 18000
Dinamarqueza, conforme o sortimento	18000 a 18020
Italiana Modesto Galone (sortida)	8850 a 8900
Dita A. Faccioli (sortidas)	8960 a 8980
Dita (latas grandes)	8960 a 18000
Americana (latas sortidas)	8660 a 8700

Finalmente, no trimestre de Outubro a Dezembro o movimento foi regular e os preços firmes. Fechou com a seguintes cotações:

Demagny Isigny (latas pequenas)	18140 a 18170
Dita dita (latas sortidas)	18130 a 18150
A. Tariel Isigny (latas pequenas)	18100
" " (latas sortidas)	18060
Société Fermière (latas pequenas)	8940 a 8960
Bretel Frères (latas pequenas)	18080 a 18100
Outras marcas francezas (sortidas)	8920 a 18000
Dinamarqueza, conforme o sortimento	18000 a 18020
Italiana, Modesto Galone (sortida)	8850 a 8900
Dita A. Faccioli (sortidas)	8960 a 8980
Dita (latas grandes)	8960 a 18000
Americanas (latas sortidas)	8660 a 8700

As entradas por trimestre forão as seguintes:		
Primeiro trimestre	Barris	Caixas
Segundo "	161	7,807
Terceiro "	2	11,404
Quarto "		10,476
Total	163	38,890

As procedencias forão as seguintes:	
De França	28,419
De Alemanha	7,640
De Italia	2,483
De Inglaterra	299
De Nova Zelandia	49
Total	163 38,890

Contra em 1886:		
Franceza	Barris	Caixas
Dinamarqueza	—	46,070
Italiana	—	1,979
Ingleza	10	3,098
Americana	35	214
Diversas	—	1,244
		36

PREÇOS EXTREMOS		
Em 1887	Caixas por 459 grs.	Barris por 459 grs. Nominal
" 1886	\$600 a 18180	—
" 1885	\$480 a 18400	18000 a 18050
" 1884	\$650 a 18300	\$600 a 18100
" 1883	\$680 a 18360	\$820 a 18160

Massas alimenticias — Forão um pouco maiores os supprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista, comparados com os de 1886. O total das entradas foi de 56,123 caixas, contra 54,775 em 1886, ou mais 1,348 caixas.

Durante o primeiro trimestre as entradas forão regulares e os preços conservário-se oscillantes e frouxos, fechando em fins de Março, do seguinte modo:

Sessarego	58800 a 68000
Sessarego & Ravano	58800 a 68000
Fratelli & Costa	58500 a 68000
Ravano	58500 a 68000
Diversas marcas	48500 a 58000

No segundo trimestre os supprimentos recebidos forão ainda regulares, e os preços continuário frouxos e em baixa para as marcas.

Abriu o semestre as cotações erão as seguintes:

Sessarego	58300 a 58600
Sessarego & Ravano	58300 a 58600
Fratelli & Costa	58200 a 58500
Ravano	58200 a 58500
Diversas marcas	48000 a 48500

Abriu o terceiro trimestre nas mesmas condições em que havia fechado no segundo; em Agosto, porém, os preços tiveram alguma melhora, que em parte, foi mantida em Setembro.

As cotações no fim do mez erão as seguintes:

Sessarego	58800 a 68000
Sessarego & Ravano	58800 a 68000
Fratelli & Costa	58600 a 68000
Ravano	58600 a 68000
Diversas marcas	Nominal

Finalmente, no ultimo trimestre o mercado abriu com alguma baixa de preços, e fechou em Dezembro com as seguintes cotações:

Sessarego	58300 a 58600
Sessarego & Ravano	58300 a 58600
Fratelli & Costa	58000 a 58400
Ravano	58000 a 58400
Diversas marcas	Nominal

As entradas por trimestre forão as seguintes:	
1º trimestre	16,155
2º "	12,181
3º "	13,345
4º "	14,442
Total	56,123

As procedencias forão as seguintes:	
Da Italia	54,591
De França	1,000
Do Rio da Prata	532
Total	56,123

Contra em 1886		54,775
-------------------------	--	--------

Em 1885	52,349
Em 1884	40,959
Em 1883	57,070
Em 1882	47,650
Em 1881	49,220

PREÇOS EXTREMOS	
Em 1886	48500 a 68000
Em 1886	58500 a 78400
Em 1885	58800 a 88000
Em 1884	58000 a 88500
Em 1883	58000 a 78500
Em 1882	58600 a 78500
Em 1881	48800 a 68900
Em 1880	58500 a 78300
Em 1879	68000 a 78600

Milho do Rio da Prata — Foi importante a diminuição nos supprimentos deste artigo durante o anno findo, para o que muito concorreu, o fechamento dos portos aos navios procedentes das Republicas, Oriental e Argentina. Em Janeiro e Fevereiro houve pequenas entradas; em Março e Abril, nada veio ao mercado; em Maio, vierão pequenos supprimentos; em Junho abundantes. No 2º semestre, as entradas forão sempre regulares.

O total das entradas foi de 180,570 saccos, contra 347,537 em 1886; ou menos 166,967 saccos.

As entradas por trimestre forão as seguintes:	
1º trimestre	14,911
2º trimestre	48,661
3º trimestre	67,086
4º trimestre	49,912
Total	180,570

Os preços por trimestre regularão do seguinte modo:	
1º trimestre	38600 a 38800
2º dito	38000 a 48250
3º dito	38850 a 48800
4º dito	38950 a 48300

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:	
Em 1886	347,537
" 1885	98,761
" 1884	121,414
" 1883	26,339
" 1882	110,442

PREÇOS EXTREMOS	
Em 1887	38240 a 48800
" 1886	38500 a 68200
" 1885	38700 a 58200
" 1884	38600 a 48800
" 1883	48800 a 58800
" 1882	48000 a 58800

Pinho — Os supprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista, forão muito superiores aos de 1886, quanto aos Estados-Unidos; e inferiores, quanto aos do Baltico. A diminuição na importação desta ultima procedencia, foi de 3,572 duzias de couçoeras. Pela tabella que em seguida damos, se poderá ver as entradas e preços em cada um dos mezes, do anno de 1887.

PINHO DE BALTICO VINDO DURANTE O ANNO DE 1887

MEZES	PROCEDENCIAS	NOMES DOS NAVIOS	DUZIAS	TOTAL	COTAÇÕES
Fevereiro	Söderhamn	Brage	558 10/12	1,183 9/12	33\$500
Idem	Memel	Robert	624 11/12		
Abril	Laurvig	Anna	735 7/12	735 7/12	30\$000 a 33\$000
Maior	Gothenburgo	Alma	758 11/12	758 11/12	33\$000
Junho	Westerwik	Bore	786 8/12	1,413 7/12	26\$000 a 36\$000
Idem	Grimstad	Asha	626 11/12		
Julho	Drammen	Concord	752 2/12	1,184 11/12	23\$000 a 31\$000
Idem	Bangsund	To Venner	714 3/12		
Idem	Gefle	Cito	933 11/12	4,810 0/12	Seguido para Santos 23\$000 a 26\$000
Idem	Namsos	Skjold	696 3/12		
Idem	Westerwik	Messina	528 6/12	2,220 11/12	Seguido para Pern.
Idem	Arendal	Olivia	695 6/12		
Agosto	Westerwik	La Plata	681 8/12	2,220 11/12	Seguido para Pern.
Idem	Gefle	Taritta	843 9/12		
Idem	Soderhamn	Kronos	728 8/12	5,292 8/12	27\$000 a 32\$000
Idem	Husum	Iris	717 4/12		
Idem	Oscarshamn	La Bella	672 6/12	5,292 8/12	28\$000 a 32\$000
Idem	Memel	Gripson	918 2/12		
Idem	Stockholm	Cecilie	440 10/12	1,458 6/12	27\$000 a 31\$000
Idem	Westerwik	Erstatningen	946 7/12		
Idem	Wisby	Eugenie	868 7/12	1,811	33\$000 a 33\$500
Idem	Husum	Ariel	625 9/12		
Idem	Memel	Grethe	832 9/12	510 5/12	33\$000 a 33\$500
Idem	Westerwik	Rudolphine Buchará	762 10/12		
Idem	Westerwik	Gna	504	510 5/12	33\$000 a 33\$500
Idem	Skelleftea	Rymo	544 2/12		
Idem	Westerwik	Rudolphine Buchará	762 10/12	20,195 4/12	duzias
Idem	Westerwik	Rudolphine Buchará	762 10/12		
Idem	Memel via Pernamb.	Alney	510 5/12	20,195 4/12	duzias
Idem	Memel via Pernamb.	Alney	510 5/12		
Total do anno			20,195 4/12	20,195 4/12	duzias
Importadores				11,108 3/12	duzias
C. W. Gross & C.				8,243 4/12	"
Chr. Hecksher & C.				843 9/12	"
Leonel de Carvalho & C.				843 9/12	"
				20,195 4/12	"

AMERICANO — O total das entradas do anno findo, foi de 19,154,144 pés, contra 11,055,490 ditos, em 1886 e 12,630,839 em 1885.

O movimento em geral foi o seguinte: De resina — Receberão-se no periodo que passamos em revista, 16,175,061 pés, contra 7,757,067 em 1886 e 8,587,698 em 1885.

As entradas em 1887, tiverão as seguintes procedencias:

	1º semestre	2º semestre
Brunswick	4.052.553	2.110.439
Pensacola	2.781.423	1.993.869
Towsund	863.219	—
Origen	—	1.004.971
Saint Mary	—	873.218
Mobile	471.053	—
Georgia	423.880	—
Apalachicola	235.204	—
Pascagoula	328.912	343.862
S. Thomaz	227.924	—
Savannah	—	464.534
	9.384.168	6.790.893
Contra em 1886	16.175.061	7.757.067

Os preços por duzia de conqueiras, forão, por mezes, os seguintes:

Janeiro	37\$500 a 38\$000
Fevereiro	37\$000 a 40\$000
Março	30\$000 a 37\$000
Abril	35\$000 a 37\$000
Maior	32\$000 a 34\$000
Junho	33\$000 a 33\$500
Julho	29\$500 a 30\$000
Agosto	— 27\$500
Setembro	—
Outubro	18\$000 a 29\$500
Novembro	Nominal
Dezembro	873.218

Os extremos dos preços nos ultimos cinco annos forão os seguintes:

Em 1887	18\$000 a 40\$000
" 1886	37\$000 a 42\$500
" 1885	37\$500 a 40\$000
" 1884	33\$000 a 40\$000
" 1883	38\$500 a 45\$000
" 1882	42\$000

As entradas nos ultimos cinco annos forão as seguintes:

Em 1886	7,757,067
Em 1885	8,587,698
Em 1884	10,404,593
Em 1883	9,364,071
Em 1882	8,184,121

De pé — Os supprimentos recebidos durante o anno de 1887, forão de 2,593,020 pés, contra 2,835,693 em 1886 e 3,846,793 em 1875.

As entradas nos dous semestres, forão as seguintes:

	1º semestre	2º semestre
Nova-York	794,572	1.762,004
Origen	—	25,842
S. Thomaz	10,962	—
	805,534	1.787,846

Contra em 1886... 2.835,693

Os preços por mezes, forão os seguintes:

Janeiro	125
Fevereiro	120
Março	118 a 120
Abril	115
Maior	115
Junho	110
Julho	110
Agosto	110
Setembro	110
Outubro	110
Novembro	110
Dezembro	107

Srtauc — As entradas forão apenas de 330,120 pés de St. Johnes e 55,943 ditos de Halifax.

A primeira partida foi vendida a 18\$ e a segunda a 27\$ por duzia de conqueiras.

Importadores	
Francisco Clemente & C.	10.491.210
Phipps Ir. & C.	3.277.983
Wenceslão Guimarães & C.	2.739.498
Teixeira Rodrigues	985.717
Karl Valais & C.	460.536
G. Gudgeon	420.405
Visconde de Figueiredo	343.862
Moinho Fluminense	328.912
Norton Megaw & C.	55.943
T. P. Passos	50.078
Total	19.154.144

Sal — Os supprimentos recebidos durante o anno de 1887, forão em sua totalidade, inferiores aos do anno de 1886; o que era de esperar, visto ter ficado grande porção em deposito e terem-se elevado os direitos da alfandega para o genero estrangeiro.

Chegarão de portos estrangeiros 22,657,160 litros e de portos, nacionaes 16,265,365, o que denota sensivel diminuição nos supprimentos do genero estrangeiro e notavel augmento no nacional.

O total das entradas foi de 38,922,525 litros divididos pelos seguintes mezes:

	Nacional	Estrangeiro
Janeiro	1,013,472	906,080
Fevereiro	268,920	—
Março	1,379,925	1,217,440
Abril	184,000	70,000
Maior	1,252,672	3,345,160
Junho	584,000	3,454,600
Julho	2,719,136	5,318,640
Agosto	1,234,832	3,812,000
Setembro	4,433,528	1,152,640
Outubro	729,600	758,800
Novembro	1,978,080	492,800
Dezembro	487,200	2,129,000
	16,265,365	22,657,160
	38,922,525	

As cotações forão, por mezes, as seguintes por litro:

	Sal grosso	Sal miúdo
Janeiro	\$500 a \$550	\$600 a \$720
Fevereiro	\$500 a \$550	\$600 a \$720
Março	\$600 a \$660	\$650 a \$780
Abril	\$640 a \$750	\$750 a \$850
Maior	\$640 a \$750	\$650 a \$820
Junho	\$540 a \$680	\$650 a \$900
Julho	\$600 a \$620	\$850 a \$1100
Agosto	\$600 a \$620	\$900 a \$1150
Setembro	\$580 a \$650	\$800 a \$1000
Outubro	\$600 a \$760	\$850 a \$1050
Novembro	\$700 a \$800	\$900 a \$1150
Dezembro	\$700 a \$820	\$950 a \$1150

Os 22,657,160 litros, de genero estrangeiro, tinhão as seguintes procedencias:

Ilha de Cabo Verde	11,403,860
Lisboa e Porto	6,596,020
Mediterraneo	4,657,280
Total	22,657,160

Genero nacional:

Em 1887	16,265,365
Em 1886	4,856,832
Em 1885	5,437,059

Genero estrangeiro:

Em 1886:	
Ilha de Cabo Verde	17,158,800
Lisboa e Porto	11,991,490
Mediterraneo	9,126,102
Total	38,276,392

Contra em 1885:

Ilha de Cabo Verde	18,333,640
Lisboa, Porto e Setubal	10,361,389
Mediterraneo	8,366,360
Genero nacional	5,437,059
Total	42,498,448

PREÇOS EXTREMOS

Em 1887	\$500 a \$1200
Em 1886	\$400 a \$750
Em 1885	\$400 a \$1050
Em 1884	\$460 a \$820
Em 1883	\$620 a \$1250
Em 1882	\$500 a \$1150
Em 1881	\$400 a \$1100
Em 1880	\$540 a \$1100

Velas de composição — Comparados os supprimentos recebidos no anno que passamos em revista, encontramos uma diminuição na importação de 6,713 caixas. O total das entradas foi 18,314 caixas, contra 25,027 em 1886, ou menos 6,713 ditas.

O mercado conservou-se sem alteração quanto aos preços das velas commum, que forão sempre cotados de 320 a 330 rs. por pacote; para as de peso de 460 grammas, que de Janeiro a Julho havião conservado os preços de 510 a 520 rs. por pacote, baixarão em Agosto para 480 a 500 rs.; em Outubro, para 460 a 480, preços estes a que fecharão em Dezembro.

As entradas por trimestres, forão as seguintes:

Primeiro trimestre	5,138
Segundo trimestre	2,320
Terceiro trimestre	3,225
Quarto trimestre	7,631
Total	18,314

As procedencias forão as seguintes:

Allemanha	16,791
França	1,523
Total	18,314

Contra em 1886:

De Allemanha	24,046
De Inglaterra	150
De França	831
Total	25,027

Contra em 1885:	
De Allemanha	20,480
De Inglaterra	373
De França	516
Dos Estados-Unidos	345
	21,714

PREÇOS EXTREMOS	
	V. Communs
Em 1887	\$320 a \$330
Em 1886	\$300 a \$360
Em 1885	\$340 a \$370
Em 1884	\$310 a \$420
Em 1883	\$300 a \$330

Vinhos — Tomando em geral a importação deste genero, encontramos um regular augmento nos supprimentos recebidos; pois que, se diminuo nas procedencias francezas e de Italia, teve augmento muito regular, nos de Portugal.

Como nos annos anteriores, vamos expor aqui o movimento do genero que veio para o mercado durante o anno de 1887, tratando separadamente, de cada uma das qualidades, communs.

Bordos — Foi inferior a importação desta procedencia: a totalidade das entradas constou de 3,573 quartolas e 12,490 caixas, contra 4,443 quartolas e 13,500 caixas em 1886; ou menos 870 quartolas e 1,010 caixas.

Os preço para o genero em quartolas regularão de 110\$ a 115\$ no primeiro trimestre e de 95\$ a 100\$ no resto do anno. O de caixas obteve de 8\$ a 6\$700 por duzia de garrafas.

As entradas totaes do anno forão:	
Quartolas	3,573
Caixa	12,490
Contra em 1886:	
Quartolas	4,443
Caixas	13,500
Contra em 1885:	
Quartolas	5,638
Caixas	15,716

PREÇOS EXTREMOS		
	Caixas	Quartolas
Em 1887	6\$700 a 8\$000	95\$ a 115\$000
» 1886 a 8\$000	90\$ a 120\$000
» 1885	6\$500 a 7\$500	140\$ a 120\$000
» 1884	6\$000 a 6\$500	110\$ a 115\$000
» 1883	5\$800 a 6\$200	110\$ a 117\$000
» 1882	5\$500 a 6\$000	120\$ a 115\$000

VINHOS ITALIANOS — Diminuo a importação do de barris em 362 e augmentou no de caixas em 643.

As entradas forão as seguintes:	
Barris	1,069
Caixas	1,090
Contra em 1886:	
Barris	1,431
Caixas	447
Contra em 1885:	
Barris	1,056
Caixas	498

PREÇOS EXTREMOS	
Por pipa:	
Em 1887	190\$000 a 195\$000
Em 1886	190\$000 a 200\$000
Em 1885	195\$000 a 200\$000
Em 1884	190\$000 a 195\$000
Em 1883	190\$000 a 200\$000

VINHOS PORTUGUEZES — Durante o anno findo, os supprimentos de vinhos desta procedencia, forão superiores aos do anno de 1886, em 2,080 pipas, e inferiores em 15,202 caixas.

Como nos annos anteriores, trataremos aqui somente dos preços dos vinhos communs, pois que os classificados finos, vêm em geral, por encommenda e conta propria.

Continuário limitadas as entradas de vinhos brancos.

O genero, teve em geral sabida regular: os preços porém forão pouco favoraveis aos importadores, na maior parte do anno.

As entradas forão:			
	Porto	Lisboa	
	Pipas	Pibas	
1º trimestre	5,181	6,615	
2º dito	3,694	3,710	
3º dito	4,367	2,548	
4º dito	4,254	3,290	
	17,496	16,163	

Caixas:			
1º trimestre	37,697	1,561	
2º dito	24,267	3,765	
3º dito	19,883	774	
4º dito	23,247	1,653	
	105,094	7,753	

Contra em 1886:			
	Porto	Lisboa	
	pipas	pipas	
1º trimestre	3,956	3,526	
2º dito	4,651	3,721	
3º dito	4,552	3,013	
4º dito	3,612	4,548	
	16,771	14,808	

Caixas			
	Porto	Lisboa	
Em 1885 (pipas)	17,583	17,136	
Em 1884	13,777	13,477	
Em 1883	16,291	11,113	
Em 1882	15,014	8,970	
Em 1881	17,721	10,515	
Em 1880	18,260	15,262	

Os preços extremos mensaes para os vinhos communs tintos, forão os seguintes:

	Porto	Virgem	Lisboa e Viqueira
Janeiro	220\$ a 235\$	210\$ a 230\$	210\$ a 230\$
Fevereiro	210\$ a 235\$	230\$ a 190\$	230\$ a 190\$
Março	195\$ a 230\$	180\$ a 210\$	180\$ a 210\$
Abril	180\$ a 220\$	170\$ a 210\$	180\$ a 205\$
Maio	185\$ a 210\$	180\$ a 205\$	180\$ a 205\$
Junho	185\$ a 210\$	180\$ a 205\$	180\$ a 205\$
Julho	185\$ a 215\$	180\$ a 205\$	180\$ a 205\$
Agosto	185\$ a 220\$	180\$ a 210\$	180\$ a 210\$
Setembro	185\$ a 220\$	180\$ a 210\$	180\$ a 210\$
Outubro	185\$ a 220\$	180\$ a 210\$	180\$ a 210\$
Novembro	180\$ a 220\$	180\$ a 210\$	180\$ a 210\$
Dezembro	180\$ a 200\$	180\$ a 190\$	180\$ a 190\$

Para os vinhos brancos regularão os seguintes preços:

1º trimestre	200\$ a 220\$000
2º dito	190\$ a 210\$000
3º dito	190\$ a 220\$000
4º dito	180\$ a 220\$000

PREÇOS EXTREMOS			
	Virgens	T. de L. e Pig.	Branco
Em 1887	180\$ a 235\$	180\$ a 230\$	180\$ a 220\$
Em 1886	200\$ a 260\$	200\$ a 260\$	200\$ a 260\$
Em 1885	220\$ a 260\$	215\$ a 265\$	220\$ a 240\$
Em 1884	190\$ a 250\$	190\$ a 240\$	200\$ a 240\$
Em 1883	190\$ a 235\$	200\$ a 240\$	210\$ a 245\$
Em 1882	205\$ a 245\$	190\$ a 235\$	210\$ a 240\$
Em 1881	183\$ a 240\$	185\$ a 230\$	200\$ a 240\$
Em 1880	196\$ a 240\$	180\$ a 230\$	230\$ a 240\$
Em 1879	245\$ a 250\$	230\$ a 270\$	230\$ a 280\$

VINHOS DO MEDITERRANEO — As entradas de vinhos desta procedencia diminuirão sensivelmente. O total dos supprimentos do anno forão apenas de 322 pipas e 3 decimos contra 1,070 pipas em 1886, ou menos 748 pipas.

As entradas por mez forão as seguintes:

	Pipas
Março	50
Abril	25
Julho	53
Setembro	1143/10
Novembro	80
	3223/10

Todo o vinho entrado é procedente de Marselha e branco.

Os preços que em seguida damos forão em geral nominaes:

	1886	1887
Janeiro	230\$ a 240\$	—
Fevereiro	230\$ a 240\$	—
Março	230\$ a 240\$	200\$ a 210\$
Abril	230\$ a 235\$	—
Maio	230\$ a 235\$	200\$ a 205\$
Junho	230\$ a 235\$	200\$ a 205\$
Julho	215\$ a 225\$	200\$ a 210\$
Agosto	215\$ a 220\$	200\$ a 210\$
Setembro	215\$ a 220\$	200\$ a 210\$
Outubro	215\$ a 220\$	205\$ a 210\$
Novembro	215\$ a 220\$	205\$ a 210\$
Dezembro	210\$ a 215\$	—

EXPORTAÇÃO

Aguardente — Passou do anno de 1886 para o de 1887 um saldo de 1,524 pipas de varias qualidades de aguardente e espirito, sendo então pouco abundante o deposito de semelhante genero nos centros productores mais importantes.

Em Janeiro de 1887 recebemos de diversas procedencias diminuta quantidade e por isto os preços firmão-se, fechoado o mercado bem animado.

Quasi nada augmentou a entrada em Fevereiro, mantendo-se as cotações, especialmente para o genero chegado do norte.

Diminuirão os supprimentos em Março, e, sendo a procura mais animada, houve ofertas mais vantajosas.

Em Abril foi o mercado sufficientemente abastecido e recebemos algumas partidas dos portos do norte; os preços não declinário.

Ainda em Maio as remessas dos diferentes portos do norte estabelecerão alguma abundancia em nossa praça, mas, sendo regular a entrada geral no referido mez, as cotações não enfraquecerão.

O mez de Junho distinguio-se pela insignificancia das entradas, quer do interior da nossa provincia, quer das do norte, e está escassez obstou a baixa das cotações.

Comparado então o 1º semestre de 1887 com o de 1886, notava-se a differença seguinte em genero de toda a procedencia:

	1º semestre	
	1887	1886
Campos, pipas	1,926	3,609
Paraty	1,061	1,693
Angra	1,383	1,573
Mangaratiba	38	125
Diversos portos	466	609
E. de F. de Cantagallo	253	408
E. de F. D. Pedro II	2,177	1,627
Sergipe	963	120
Pernambuco	775	370
Alagoas	516	—
	9,552	10,134

Pouco augmentou em Julho a entrada geral e, sendo um pouco crescidas as remessas do interior, os preços tornário-se nominaes.

Fez-se notavel o mez de Agosto pelas grandes partidas chegadas de Aracaju, em concurrencia com frequentes entradas do genero das fazendas proximas da estrada de ferro D. Pedro II, e posto faltasse genero de outras procedencias, as cotações permanecerão nominaes.

As diversas porções de aguardente, que chegarão em Setembro, podem considerar-se regulares, não obstante ter affluído genero de quasi todos os centros productores; mas, por terem sido maiores os carregamentos expedidos de Campos a muito repetidas as remessas do interior, os preços descerão, quando se suppunha que subissem.

Não melhorou a posição do genero em Outubro, e sendo diminutas as entradas, os compradores, só porque quasi a totalidade dos supprimentos era representada por genero de duas unicas procedencias, retirarão-se do mercado, suppondo talvez que grandes porções chegarão depois dos outros portos.

Não se verificando esta hypothese e notando-se pelo contrario maior diminuição de entradas em Novembro, avultando apenas os supprimentos de Campos, houve uma especie de retralhimento da parte dos compradores, as ofertas declinarão e varias marcas ficaram encostadas.

Dias depois de finda a primeira quinzena de Dezembro, não obstante serem regulares as entradas de todas as localidades exportadoras, mas approximando-se a época em que os commerciantes evitão possuir grandes depositos, manifestou-se procura, a principio reservada e logo depois ostensiva, de todo o genero existente em primeira mão, firmando-se os preços por suppr-se, sem duvida, que as festas do Natal demorário a sahida dos navios que por ventura estivessem a carga nos portos principaes de nossa provincia com destino a este mercado.

Terminado o anno de 1887, verificamos que, quanto a entrada geral da aguardente, confrontão-se os seus resultados com os de 1886 pelo seguinte modo:

	1887	1886
Campos, pipas	5,804	5,555
Paraty, idem	1,960	3,193
Angra, idem	1,930	3,132
Mangaratiba, idem	207	444
Diversos portos, idem	721	1,216
Sergipe, idem	1,820	410
Pernambuco, idem	945	390
Alagoas, idem	541	—
E. F. de Cantagallo, idem	652	819
E. F. D. Pedro II, idem	5,193	5,780
	19,773	20,939

Houve 1,166 pipas para menos na entrada geral do anno de 1887, mas pôde assegurar-se que a produção exportada em todo o Imperio com destino ao nosso porto, nesse anno, foi muito maior do que a de 1886, e mesmo em relação aos annos precedentes por causa da grande quantidade de espirito, que, como ficou dito, veio ao nosso mercado, ou pela transformação por que passou grande porção de aguardente, de que são precisas duas para uma de espirito.

Os mezes de 1887 nos quaes maiores partidas recebemos forão os de Abril e Agosto, e neste ponto o anno de 1886 apresentou algumas variantes.

Dentre os centros que mais exportário para o nosso mercado destaca-se Campos e diversas localidades servidas pela estrada de ferro D. Pedro II.

Quanto ás provincias do norte do Imperio, tomou em 1887 o primeiro lugar na exportação de aguardente para o Rio de Janeiro a provincia de Sergipe, seguindo-se immediatamente a de Pernambuco.

A exportação de Angra e Paraty em 1887 mostrou grande differença em relação a 1886.

As fazendas á margem da nossa mais importante via ferrea sustentário em 1887 o credito adquirido nos annos anteriores, mantendo grande exportação.

Tudo quanto o municipio de Itaguahy exportou veio pela estrada de ferro D. Pedro II.

De Itaguahy quasi nada foi exportado para o nosso mercado.

Não tem a menor importancia actualmente a exportação do nosso porto para o exterior, nem tão pouco a de cabotagem.

Em 1887 reduziu-se ao seguinte :

Imperio	250 pipas
Rio da Prata	25 "
Europa	160 "

Ainda é a praça do Recife a principal exportadora de aguardente para os mercados do sul do imperio e para o Rio da Prata, pois os fretes correspondem aos do nosso porto para aquelles pontos e o genero é quarenta por cento (40%) mais barato.

Da Bahia foi tambem exportada muita aguardente para os portos da Africa Occidental.

Toda a aguardente chegada ao nosso porto em 1887 foi transportada por 149 vapores e 144 navios de vela contra 140 vapores e 151 navios de vela em 1886.

Ha ainda muito genero a exportar de Pernambuco e tambem de Campos, onde a safra de 1887 foi abundantissima.

Em Paraty e Angra ha muita aguardente encostada, esperando melhores cotações; e, segundo esta informaçao, é de prever que não se experimentará falta do genero no nosso mercado, mesmo porque o consumo de grande parte de preparados das nossas fabricas, outrora muito procurados, já não têm tão facil saída.

Os fabricantes nacionaes, para manterem no mesmo pé a exportação dos productos dos seus estabelecimentos, deverão procurar acreditar esses productos com o seu proprio nome e nunca socorrerem-se de nomes estranhos, pois está fora de contestação que as bebidas alcoolicas, que de diversas procedencias vêm para o nosso mercado, são inferiores ou mais nocivas do que as de igual denominação fabricadas no Imperio.

Assucar — O movimento desta mercado no anno que passamos em revista, foi muito superior não só nas entradas, mas tambem nas vendas ao de 1886.

Quanto a preços, como se verá pela tabella n. 18, estiverão em geral baixos.

Os supprimentos recebidos durante o anno de 1887, incluídos os das estradas de ferro, forão de 646,032 saccas contra 454,780 em 1886.

As vendas forão de 652,524 saccas contra 425,109 em 1886.

Pelas tabellas que publicámos sob os ns. 16 e 17, se poderá vér as entradas e vendas em cada um dos mezes.

As vendas para exportação forão de 36,078 saccos.

Os destinos forão os seguintes :

Londres	30,864
Nova York	5,214
	36,078

O anno de 1887 recebeu um saldo de 63,107 saccos, e para o de 1888 passarão 56,615 ditos.

O movimento geral do mercado durante o anno de 1887 foi o seguinte :

Em ser no dia 1 de Janeiro	63,107
Entrarão :	
De Pernambuco	104,069
De Aracajú	68,007
De Maceió	38,610
De Campos	395,959
Estradas de ferro	37,887
	646,032
	709,139

Vendas :	
De Pernambuco	115,794
De Aracajú	70,752
De Maceió	44,344
De Campos	383,747
Estradas de ferro	37,887
	652,524
Em ser no dia 31 de Dezembro	56,615

Em 1886, o movimento foi o seguinte :

Em ser no dia 1º de Janeiro	Saccas
	33,420
Entrarão :	
De Pernambuco	85,386
Da Bahia	2,360

De Aracajú	26,671
De Maceió	13,161
De Sergipe	2,975
De Campos	291,336
Da Estrada de Ferro D. Pedro II	23,532
Da Cantagallo	9,359
	454,780

Vendas :	
De Pernambuco	71,941
Da Bahia	2,360
De Aracajú	19,061
De Maceió	5,427
De Sergipe	2,975
De Campos	290,438
Da estrada de ferro	32,891
	425,093

Em ser em 31 de de Dezembro

De Pernambuco	13,925
De Aracajú	7,610
De Maceió	5,734
De Campos	35,838

Café — Este artigo teve em 1887 o seguinte movimento :

O mercado esteve em Janeiro muito irregular, sendo limitada a procura e elevando-se o deposito no fim do mez a 300,000 saccas em 1ª mão. Os preços mantiverão-se em alta constante e forão, por 10 kilos, os seguintes :

Lavado	Nominal
1ª boa	"
1ª regular	68060 a 68610
1ª ordinaria	58850 a 68400
2ª boa	58520 a 68110
2ª ordinaria	58240 a 58850

As vendas subirão a 121,528, não incluídas 6,000 para consumo local.

O mez de Fevereiro apresentou pouca animação. A totalidade das vendas foi todavia regular, pois elevou-se a 140,107 saccas; mas notou-se baixa sensível nos preços. Para isto concorrerão não só as noticias pouco animadoras que então se receberam dos mercados consumidores, como tambem a grande existencia que se accumulava no nosso mercado. O stock era, com effeito, no fim do mez, de 450,000 saccas, ou 15,000 saccas mais do que em Janeiro.

Esta situação, porém, pouco tempo durou, pois, na segunda quinzena de Março, activando-se a procura, as vendas augmentarão, sendo o total do mez de 373,512 saccas, e os preços subirão de 600 rs. por 10 kilos. O stock era apenas de 245,000 saccas.

O movimento do mez de Abril foi ainda regular, elevando-se as vendas a 285,806 saccas. Noticias favoráveis recebidas dos mercados consumidores occasionarão nova alta de 750 rs. por 10 kilos, nos preços, não obstante ter havido nas entradas pequeno augmento, e o deposito reduziu-se a 130,000 saccas.

Os primeiros dias do mez de Maio correrão muito irregulares, sendo geralmente o movimento insignificante; todavia os preços subirão ainda de 70 rs. por 10 kilos. Restabeleceu-se, porém, a regularidade em meados do mez. Mas, apesar de ser regular, a totalidade das vendas noticiadas estava muito longe de exprimir a verdade, porque as transações realisadas orão de muito maior importancia do que se dizia. Por isto o stock, que no dia 22 do mez era avaliado officialmente em 146,000 saccas, devia ser na realidade maior. Publicadas nos dias 23 e 24 vendas que attingirão a 148,000 saccas, verificou-se que não menos de 50,000 saccas tinham sido revendidas a enaccedores.

No fim do mez o deposito era de 78,500 saccas, e as cotações as seguintes por 10 kilos :

Lavado	88850 a 108210
1ª regular	98200 a 98330
1ª ordinaria	88900 a 98130

2ª boa	88650 a 88860
2ª ordinaria	88110 a 88450

Continuando exigentes os possuidores em principios de Junho e elevando-se extraordinariamente os preços, o movimento tornou-se insignificante. As noticias dos mercados consumidores não erão já animadoras; os compradores reaes retrahião-se e algumas vendas assignaladas representarão transacções anteriores, que não sendo declaradas á proporção que se effectuavão os embarques.

As cotações entretanto subião sempre, vertiginosamente, e chegavão nos seguintes extremos :

Lavado	88850 a 108880
1ª regular	98200 a 108150
1ª ordinaria	88900 a 98940
2ª boa	88650 a 98160
2ª ordinaria	88110 a 98260

Em 10 de Junho vierão noticias de grande e repentina baixa nas bolsas de Nova-York e do Havre, onde especuladores, em boa parte estranhos ao mercado de café e áquellas praças, tinhão elevado extraordinariamente os preços. A queda foi profunda e desastrosa: em Nova-York a baixa foi de 7c. por libra do ponto mais alto a que se havia chegado.

O nosso mercado ficou paralyzado; as cotações tornarão-se nominaes e as vendas attribuidas ao mez não passarão de 83,000 saccas contra 177,000 em 1886 e 269,586 em 1885.

No fim de Junho o deposito no nosso mercado era de 180,000 saccas.

Se compararmos os supprimentos do 1º semestre de 1887 com os do periodo correspondente de 1886, vemos que houve este anno diminuição de 71,970 saccas.

As médias mensaes comparavão-se do seguinte modo :

	Saccas	
	1887	1886
Janeiro	6,905	7,487
Fevereiro	9,872	8,965
Março	5,828	9,445
Abril	6,284	6,655
Maio	7,049	4,884
Junho	6,456	5,195

As vendas forão de 1,355,201 saccas contra 1,364,851 saccas em 1886, havendo portanto diminuição de 9,650 ditas.

Os preços estiverão muito mais altos em 1887 do que no anno anterior.

Os preços médios mensaes da 1ª ordinaria, que é a base geralmente adoptada, forão os seguintes no 1º semestre de 1887, que confrontamos com o anterior :

	1887	1886
Janeiro	68125	38015
Fevereiro	68065	38915
Março	68025	38945
Abril	68745	38915
Maio	88105	38710
Junho	98465	38780

Começou o segundo semestre com movimento muito irregular e vendas insignificantes. A differença de preços que havia entre o nosso mercado e os mercados consumidores obstava que se realizassem operações.

Em fins de Julho e principios de Agosto o mercado esteve paralyzado. As vendas continuavão a ser insignificantes e os preços erão inteiramente nominaes. Em meados de Agosto, porém, notou-se ligeira melhora nas vendas. Os preços baixavão sensivelmente e o stock era de 330,000 saccas em 1ª mão.

O movimento do mez de Setembro foi acanhado. As vendas attingião apenas a 124,842 saccas e os preços soffrirão nova baixa, sendo a 1ª ordinaria cotada de 78960 a 88100.

A movimento melhorou de modo sensível em Outubro, elevando-se as vendas a 216,202 saccas. Todavia os preços continuarão a baixar.

Foi regular o movimento do café durante o mez de Novembro, mas os preços soffrirão nova baixa. As vendas do mez forão de 209,461 saccas, fecho do mercado com uma existencia de 280,000 saccas em 1ª mão.

Abriu o mez de Dezembro com vendas regulares, notando-se nos preços tendencia para alta. Mas, na segunda quinzena, o numero avultado de entradas affrouxou o mercado, sendo as vendas insignificantes. Todavia, ao findar o anno, havia confiança no café denominado flor primitiva, confiança que baseava-se na má qualidade do café das aguas.

As vendas realisadas não forão além de 224,260 saccas, e o mercado fechou com um deposito de 245,000 saccas.

Durante o mez regularão as seguintes cotações :

Lavado	Noninal
1ª boa	"
1ª regular	68940 a 78560
1ª ordinaria	68600 a 78280
2ª bca.	68000 a 68740
2ª ordinaria	58310 a 68330

Ne segundo semestre de 1887 as entradas forão de 945,224 saccas, contra 2,227,387 no periodo correspondente de 1886.

A media dos supprimentos foi mensalmente a seguinte, no segundo semestre dos annos comparados :

	Saccas	
	1887	1886
Julho	3,532	9,131
Agosto	5,499	13,430
Setembro	6,633	12,216
Outubro	5,854	16,800
Novembro	5,570	12,673
Dezembro	6,452	8,681

Os preços-médios mensaes por 10 kilos da 1ª ordinaria forão os seguintes, confrontados com os de 1886 :

	1887	1886
Julho	98185	38080
Agosto	88505	48015
Setembro	88200	48595
Outubro	78935	48765
Novembro	78250	58175
Dezembro	68990	58545

As vendas do anno devem ser acresentadas 72,000 saccas, quantidade orçada para o consumo local em 1887.

O movimento do mercado de café, quanto ás entradas, vendas, preços e embarques, vai minuciosamente exposto em diversas tabellas que acompanham este trabalho e que offerecem os elementos para as apreciações e comparações que temos feito e para maior esclarecimento dos nossos leitores.

Forão embarcadas durante o anno 2,241,755 saccas com café, assim distribuidas pelos seguintes

Exportadores	Saccas
Arbuckle Irmãos	370,647
Hard Rand & C.	171,402
Phipps Irmãos & C.	155,917
Levering & C.	118,018
Faria Cunha & C.	105,718
J. W. Doane & C.	103,954
Ed. Johnston & C.	100,339
John Bradshaw & C.	90,849
Ed. Pecher & C.	84,129
Andrew Muir & C.	73,200
Norton Megaw & C.	66,684
Gustav Trinks & C.	62,027
Berla Cotrim & C.	59,177
Visconde de Figueiredo	57,011
W. Schmilinsky & C.	54,554
Pradex & Filhos	48,432
Karl Valais & C.	45,664
Zenha Ramos & C.	34,466
J. F. Lacerda & C.	32,733

Le Cocq Oliveira & C.	29,947	A. Lehericy & C.	72
M. Notmann & C.	27,366	J. Borges.	66
E. de Saint Deniz & C.	26,326	A. A. Marinhas	61
Hamann & C.	23,077	Luiz Camuyrano	60
J. J. dos Reis & C.	22,649	J. L. Coelho.	60
Francisco Clemente & C.	21,418	John Petty & C.	58
Leonel de Carvalho & C.	21,262	Maia Pereira & C.	56
C. W. Gross & C.	20,486	L. Brandão & C.	56
A. M. Siqueira & Irmãos	20,176	J. da Rocha & Souza.	55
C. J. Mattos.	18,887	G. Potey Rabert & C.	50
A. Leuba & C.	17,264	Quartim & C.	50
Mc. Kinnel & C.	15,864	J. P. Dias & C.	45
William Penfold & C.	13,878	F. Martins	43
P. S. Nicolson & C.	11,668	Oliveira Valle & C.	37
J. Brandão & C.	7,445	F. P. da Cunha & C.	34
Companhia Transatlantica.	7,383	Soares Quartim & C.	32
Okell, Mourão & Wilson	6,778	A. M. Martinho	30
William Ford & C.	6,283	F. Bastos & Conseea	30
Alvaro Moreira & C.	4,913	Klingelhoefer & C.	26
A. Veiga & C.	4,776	Reis Saraiva & C.	25
J. Magalhães & C.	3,134	A. L. da Silva	25
Silva Lima	3,000	Magalhães & Freitas	24
Silva Vieira & C.	2,795	E. A. Ribeiro.	22
Viuva Leona Miranda & C.	2,775	Machado & Braga.	20
Duvivier & C.	2,765	A. de Amaral.	20
Henry Rogers & Sons.	2,741	J. Villa Flor.	20
J. Romaguera & C.	2,708	A. Fiorita	20
Alvaro de Queiroz & Caplouch.	2,201	A. Smith.	20
Fernandes Tavares & C.	2,288	Marques Cunha & C.	20
Wenceslao Guimarães & C.	2,245	M. V. Lisboa & C.	20
Watson Ritchie & C.	2,190	J. J. de L. Granja	20
Ed. Ashworth & C.	1,963	V. Peluse.	16
E. de Oliveira & C.	1,536	D. de S. Guedes.	16
V. J. de Mattos.	1,508	A. de Almeida	12
Duarte Prado & C.	1,507	Joppert & Furquim	11
Barão de Ibiapaba.	1,500	Couto & Fraga	11
J. N. de Vincenzi & Filho.	1,454	M. A. Esteves.	10
C. de Menezes	1,421	F. Coelho & Corrêa	9
G. Gudgeon & C.	1,372	Lidgerwood M. Company	6
F. B. M. Topim.	1,222	Kramer & Frey	6
Correa Leite & C.	1,015	G. Joppert & C.	5
Ramos Soares & C.	970	Companhia Espirito-Santo.	5
Camara & Gomes.	908	Rebello & Silva	4
Bonniard Frères.	878	A. Pesali.	4
Castello Branco & C.	860	F. F. da Fonseca.	4
F. Sauwen & C.	818	J. M. Franco.	4
E. Gomis	810	Aron Nau	4
A. C. Bastos.	668	F. Huber & Wagner	3
F. Sattamini.	625	Caldas Bastos.	3
Carneiro & Irmão.	557	H. C. Reis	3
Lemgruber & Moreira.	584	Barth & C.	2
Hugo Bussmeyer & C.	464	J. Mascarenhas	2
A. de Freitas & C.	427	E. E. Chatonay	2
Araujo Machado & C.	367	A. J. da Costa	1
C. de Miranda	363	Diversos.	1
Lopes de Sá & C.	343		11,019
Finnie Irmãos.	300		2,241,755
J. C. Guimarães Junior.	292		
Backheuser & Meyer.	291		
Carvalho, Irmão & C.	285		
Cardoso da Silva & Filho	250		
Luiz de Andrade	250		
C. Strow.	240		
Reis Machado & C.	224		
Malafaia & C.	209		
Smith & Youle	188		
John Moore & C.	175		
Frias Hermanos & C.	174		
J. de S. Lima.	155		
Pereira da Silva & C.	151		
Teixeira Torres & Pinto	150		
Carregal & Bastos.	115		
Veiga Pinto & C.	103		
Brandão Saraiva & C.	102		
Pinto & Santos	100		
J. M. Monteiro	100		
Neff Ayrosa & Juvenal.	97		
E. de Souza Pinto.	94		
J. Vannier	80		
C. Abranches & C.	76		
J. S. C. de Meilo.	75		
Queiroz Moreira & C.	74		

A. Lehericy & C.	72
J. Borges.	66
A. A. Marinhas	61
Luiz Camuyrano	60
J. L. Coelho.	60
John Petty & C.	58
Maia Pereira & C.	56
L. Brandão & C.	56
J. da Rocha & Souza.	55
G. Potey Rabert & C.	50
Quartim & C.	50
J. P. Dias & C.	45
F. Martins	43
Oliveira Valle & C.	37
F. P. da Cunha & C.	34
Soares Quartim & C.	32
A. M. Martinho	30
F. Bastos & Conseea	30
Klingelhoefer & C.	26
Reis Saraiva & C.	25
A. L. da Silva	25
Magalhães & Freitas	24
E. A. Ribeiro.	22
Machado & Braga.	20
A. de Amaral.	20
J. Villa Flor.	20
A. Fiorita	20
A. Smith.	20
Marques Cunha & C.	20
M. V. Lisboa & C.	20
J. J. de L. Granja	20
V. Peluse.	16
D. de S. Guedes.	16
A. de Almeida	12
Joppert & Furquim	11
Couto & Fraga	11
M. A. Esteves.	10
F. Coelho & Corrêa	9
Lidgerwood M. Company	6
Kramer & Frey	6
G. Joppert & C.	5
Companhia Espirito-Santo.	5
Rebello & Silva	4
A. Pesali.	4
F. F. da Fonseca.	4
J. M. Franco.	4
Aron Nau	4
F. Huber & Wagner	3
Caldas Bastos.	3
H. C. Reis	3
Barth & C.	2
J. Mascarenhas	2
E. E. Chatonay	2
A. J. da Costa	1
Diversos.	1

As 2,241,755 saccas exportadas tiveram os seguintes destinos:

Estados-Unidos:	
Nova-York	1.152.983
Baltimore.	173.127
Nova-Orléans.	124.761
Galveston.	6.000
New Port-News	1.000
Não determinados.	2.207
	1.460.078
Canal e Norte da Europa:	
Hamburgo	159.703
Havre	100.483
Londres.	100.413
Antuerpia	48.038
Lisboa e Ordens.	14.548
Southampton.	12.048
Falmouth.	10.500
Bordéas	7.114
Guttenburgo.	400

S. Petersburgo	250
Bremen.	5
Liverpool.	4
Não determinados.	17.515
	471.621
Mediterraneo:	
Trieste	48.954
Marselha.	33.514
Genova.	32.422
Odessa	2.409
Corfti	100
Napoles.	27
	117.426
Diversos portos:	
Portos do norte	52.087
Buenos Ayres.	26.162
Cabo da Boa Esperança.	26.104
Montevideo	16.165
Rio da Prata	15.506
Rio Grande	9.682
Porto Alegre	7.890
Pernambuco	5.380
Pará	4.709
Porto Natal	4.500
Porto Elizabeth.	3.351
Paraguay.	2.020
Pelotas	1.969
Maceió	1.404
Portos do sul	900
Valparaiso.	775
Maranhão.	750
Penedo	300
S. Francisco	296
Corumbá	271
Aracajú	234
Parahyba	220
Maniós	196
Antonina	192
Porto	118
Laguna	102
Rosario	92
Punta Arena	90
Itajahy	64
Talcahuano	50
Palmas	20
Iguape	5
Parahyba do Norte.	4
Cananéa	3
Não determinados.	11.019
	192.630

Cereaes — O movimento do arroz, feijão, milho e farinha nacionaes, foi em 1887 o seguinte:

As entradas de arroz nacional subirão a cerca de 70,000 saccos, contra 60,773 em 1886, sendo a maior parte de S. Francisco. Os preços regularão de 10\$ a 15\$, conforme a qualidade, contra 9\$ a 16\$ em 1886.

O supprimento de farinha de mandioca regulou pelo do anno anterior, vindo a maior quantidade de Porto-Alegre e S. Mathews, cuja qualidade fina sustentou os preços de 4\$ a 6\$. De Santa Catharina e Laguna as entradas foram menores do que em 1886, tendendo a desaparecer o consumo para as qualidades que d'alli vêm e que foram vendidas em 1887 aos preços extremos de 2\$ a 3\$000.

De milho nacional entrãrão cerca de 300,000 saccos, contra 324,740 em 1886, regulando os preços de 3\$400 a 4\$, e 4\$500 a 4\$600 na época de mais escassez.

As entradas de feijão de Porto-Alegre foram de 148,133 saccos aos preços extremos de 3\$200 a 9\$ contra 201,293 em 1886 aos preços de 2\$800 a 9\$500.

De Santa Catharina e Laguna vierão de 30,000 a 40,000 saccos, que se vendirão aos preços de 2\$600 a 6\$, sendo a colheita, em geral, ordinaria.

Chifres — O valor dos chifres despachados em

1887 foi de 32:937\$200, havendo portanto differença para mais sobre o anno de 1886 de 9:482\$000.

A exportação distribuiu-se do seguinte modo:

	1887	1886
Allemanha	—	72\$000
Canal	2:280\$000	—
França	30:657\$200	23:377\$200
Inglaterra	—	6\$000
	32:937\$200	23:455\$200

Couros — Em 1887, o valor dos despachos de couros subiu até 808:535\$215, isto é, 11:958\$943 menos do que em 1886.

A distribuição dos couros foi a seguinte:

	1887	1886
Allemanha	588025	4:861\$000
Austria	7:481\$250	—
Canal	526:128\$000	248:391\$200
Corfti	4:500\$850	—
Estados Unidos	—	52:794\$600
França	245:638\$480	514:702\$143
Inglaterra	24:728\$600	2:927\$045
Italia	—	140\$000
Portugal	—	1:024\$400
Diversos	—	5:753\$770
	808:535\$215	830:594\$158

Fumo — O movimento das diversas qualidades deste artigo foi em 1887 o seguinte:
Fumo em FOLHA — Da Bahia entrãrão durante o anno 1922 fardos, sendo 1432 da marca de Pinto & Irmão, 100 da de D. G. A., 220 da de P. A. Flecha e 170 de outras marcas.

Até Junho as cotações foram as seguintes por kilo:

	1887	1886
Patente	1\$838	1\$906
Flor	1\$702	1\$770
1.ª alta	1\$566	1\$634
1.ª baixa	1\$293	1\$293
2.ª alta	1\$021	\$953
2.ª	\$851	\$817
2.ª baixa	\$715	\$681
3.ª	\$544	\$510

Como as marcas conhecidas tivessem boa aceitação no estrangeiro, no segundo semestre, as cotações alcançãrão algumas melhoras, estabelecendo se da seguinte maneira:

	1887	1886
Patente	1\$906	1\$906
Flor	1\$770	1\$770
1ª alta	1\$566	1\$634
1ª baixa	1\$293	1\$362
2ª alta	1\$021	1\$021
2ª	\$817	\$885
2ª baixa	\$680	\$749
3ª	\$510	\$512

Todos os fardos recebidos achãrão compradores, fechando o mercado sem deposito.

Do Rio-Grande entrãrão durante o anno apenas 2,340 fardos, contra 10,625 em 1886, sendo sua qualidade muito boa. Os preços regularão, a principio, entre 5\$500 e 6\$500. Mais tarde, a grande abundancia de fumo mineiro que affluu ao nosso mercado, por ter sido a safra avultada e a qualidade boa, fez com que o fumo do Rio Grande não tivesse grande sahida, occasionando baixa nos preços, que passarão a regular de 3\$ a 4\$ por 15 kilos. Todo o deposito foi vendido.

Da colonia de Itajahy vierão 230 fardos, e como sua qualidade fosse este anno ruim, os preços regularão entre 3\$ e 4\$. Recebeu-se desta procedencia supprimento regular de charutos.

Fumo em rolos — Do começo do anno até ao mez de Julho os preços mantiverão-se firmes e os depositos foram sempre limitados; desde então a perspectiva de uma colheita excepcionalmente grande,

DEBILITADO
— 20 —
INTERESSA FRENDA

actuando nos animos, determinou modificação sensível nos preços, que todavia não decahirão muito por ter a nova colheita achado desprovidos os depósitos de todos os mercados.

O anno fechou com deposito regular nos mercados consumidores e modesta existencia no interior. As tabellas abaixo resumem os preços dominantes nos dous periodos que distinguimos.

Table with columns for '1º semestre' and '2º semestre' under 'Minas (do Sul)'. Rows include 'Superior', 'Bom', and 'Ordinario' with prices in '800 a 880 kilo' and '700 a 750 kilo'.

Table with columns for '1º semestre' and '2º semestre' under 'Minas (Rio Novo)'. Rows include 'Superior', 'Bom', and 'Ordinario' with prices in '18200 a 18600 kilo' and '18000 a 18400 kilo'.

Table with columns for '1º semestre' and '2º semestre' under 'Goyano'. Rows include 'Superior', 'Bom', and 'Ordinario' with prices in '18900 a 24000 kilo' and '18400 a 18600 kilo'.

Jacarandá—A situação deste artigo esteve em 1887 um pouco mais favoravel do que em 1886. O valor despachado foi, com effeito, de 94:4278400, enquanto que em 1886 tinha sido apenas de 77:8108079.

O valor do genero despachado, nos dous ultimos annos, distribuiu-se da maneira seguinte:

Table comparing 1887 and 1886 values for 'Austria', 'Estados-Unidos', 'França', 'Inglaterra', 'Italia', 'Portugal', and 'Republica Argentina'.

Polvilho — A produção em 1887 foi aproximadamente igual á do anno anterior. Este artigo, posto que offereça margem para grande desenvolvimento, conserva-se extremamente acanhado em seu movimento, tendo apenas algum consumo as qualidades inferiores por causa do seu diminuto preço.

Tapioca — Foi regular em quantidade e de boa qualidade a safra do anno. O mercado abriu com os preços de 68500 e 78 por sacco, que mais tarde forão reduzidos a 58500 e 68 conforme a qualidade, sendo portanto a média do 200 a 220 rs. por kilo.

Tem aqui inteiro cabimento o que dissemos em relação ao polvilho. Os preços tendem sempre a declinar pela concurrencia do producto similar estrangeiro que, não obstante ser inferior, barateia o preço da verdadeira tapioca.

Seria de equidade libertar este artigo de direitos de exportação que, sobrecarregando o genero, não augmentão muito a renda publica. Em 1886-1887 os 433,294 kilos exportados pela alfandega do Rio de Janeiro produzirão de direitos 4:3328940.

Damos em seguida um resumo do valor da exportação dos principaes generos nacionaes no anno de 1887 (até Novembro), exportação que distribuio-se assim quanto aos diversos artigos e seus destinos declarados na occasião do despacho:

Table titled 'Aguardente' listing countries like 'Allemanha', 'Estado Oriental', 'França', 'Italia', 'Portugal', 'Republica Argentina', and 'Estados-Unidos' with values.

Table titled 'Assucar' listing countries like 'Allemanha', 'Chile', 'Estado Oriental', 'Estados-Unidos', 'França', 'Italia', 'Paraguay', 'Portugal', and 'Republica Argentina' with values.

Table titled 'Café' listing countries like 'Africa', 'Allemanha', 'Austria', 'Belgica', 'Canal', 'Cabo da Boa Esperança', 'Chile', 'Corfú (Ilha)', 'Estado Oriental', 'Estados-Unidos', 'França', 'Inglaterra', 'Italia', 'Nova Zelandia', 'Paraguay', 'Portugal', 'Republica Argentina', and 'Russia' with values.

Table titled 'Chifres' listing countries like 'Canal', 'França', 'Allemanha', 'Austria', 'Canal', 'Corfú', 'França', and 'Inglaterra' with values.

Table titled 'Couro' listing countries like 'França', 'Inglaterra', 'Allemanha', 'Austria', 'Canal', 'Corfú', 'França', and 'Inglaterra' with values.

Table titled 'Clibu animal' listing countries like 'França', 'Inglaterra', 'Allemanha', 'Estado Oriental', 'Estados-Unidos', 'França', 'Inglaterra', 'Portugal', and 'Republica Argentina' with values.

Table titled 'Diamantes' listing countries like 'Allemanha', 'Estado Oriental', 'Estados-Unidos', 'França', 'Inglaterra', 'Portugal', and 'Republica Argentina' with values.

Table titled 'Parinha de mandioca' listing countries like 'Allemanha', 'Estado Oriental', 'Estados-Unidos', 'França', 'Inglaterra', 'Portugal', and 'Republica Argentina' with values.

Table titled 'Charutos' listing countries like 'Allemanha', 'Inglaterra', 'Portugal', and 'Republica Argentina' with values.

Table titled 'Cigarros' listing countries like 'Allemanha' and 'Estado Oriental' with values.

Table listing countries like 'Estados-Unidos', 'França', 'Inglaterra', 'Paraguay', 'Portugal', and 'Republica Argentina' with values.

Table titled 'Fumo' listing countries like 'Allemanha', 'Belgica', 'Estado Oriental', 'Inglaterra', 'Italia', 'Portugal', and 'Republica Argentina' with values.

Table titled 'Jacarandá' listing countries like 'Austria', 'Estados-Unidos', 'França', 'Italia', and 'Republica Argentina' with values.

Table titled 'Madeiras' listing countries like 'Belgica' and 'França' with values.

Table titled 'Ouro em pó e fundido' listing 'Inglaterra' with values.

Table titled 'Prata em obra' listing 'Inglaterra' with values.

Table titled 'Tapioca' listing countries like 'Allemanha', 'Belgica', 'Estados-Unidos', 'França', 'Inglaterra', and 'Portugal' with values.

Table titled 'Varios artigos' listing values for 'Total'.

Freteamentos — Durante o primeiro semestre do anno o nosso mercado de fretes ficou estacionario, e as taxas continuárão a baixar, tanto para a Europa como para os Estados-Unidos. Com effeito, pouco café foi exportado daqui depois da crise que houve em Nova-York.

A procura para a Europa foi em 1887 extremamente limitada, e as taxas permanecerão quasi sempre nominaes.

Os navios não tiverão quasi nenhuma procura, durante o anno inteiro, para o genero café. A grande existencia que havia ultimamente de assucar, algodão, e outros artigos, nos mercados do norte, fez com que os navios fizessem muito procurados, sendo as cotações regulares. No fim do anno, continuou a haver boa procura, sobretudo para a Bahia, e é provavel que os fretes continuem a manter-se altos durante algum tempo.

As cotações extremas nos ultimos dous annos forão as seguintes:

Table titled 'Navios de vela' with columns for '1887' and '1886', listing 'Lisboa, á ordem', 'Estados-Unidos, Norte', and 'Sul'.

Table titled 'Vapores' listing 'Londres', 'Antuerpia', and 'Hamburgo' with columns for '25/ a 50/ 20/ a 45/' and '10/ a 40/ 15/ a 50/'.

Table listing 'Havre, frs.', 'Marselha, frs.', 'Nova-York, cts.', and 'Nova-Orleans, cts.' with values.

MERCADO MONETARIO

Cambio — A alta, que notámos no mercado de cambio no decurso do anno de 1886, accentuou-se felizmente este anno, e uma analyse, embora rapida, mostrará a elevação gradual das taxas.

Abriu o mez de Janeiro com a taxa bancaria de 22 1/4 d. sobre Londres, que depois de ter subido progressivamente até chegar a 22 7/16, tornava a baixar, fechando o mez com a taxa de 22 d.

O mez de Fevereiro abriu com alta no cambio, adoptando os bancos a taxa de 22 1/8 d., que foi elevada no dia 3 para 22 3/16 e no dia 6 para 22 1/4. Infelizmente, porém, esta taxa não se manteve muito tempo e no fim do mez voltava para 22 d., preço sustentado geralmente, posto houvesse algumas transações a 22 1/16 d.

Foi nestas condições que abriu o mercado no dia 1 de Março; mas logo no dia 2 a taxa era elevada por todos os bancos para 22 1/8 d. Entretanto esta situação favoravel não se manteve; na segunda quinzena de Março e durante o mez de Abril vimos o mercado de cambio baixar progressivamente até 21 1/2 d., conseguindo apenas levantar-se em principio de Maio, quando realizárão-se operações a 22 1/8 d. e 22 1/4 d., sem que todavia fossem estas taxas oficialmente adoptadas pelos bancos.

Em Junho, o mercado apresentou melhoras sensiveis, pois de 21 1/2 d. a taxa elevou-se a 22 3/4 d., reinando grande firmeza no mercado.

Se recapitularmos o 1º semestre de 1887, veremos que a taxa mais baixa foi 21 1/2 d. e a mais alta 22 3/4 d., enquanto que em 1886 a mais baixa fora 17 1/2 d., isto é, 4 d. para menos, e a mais alta 22 d., isto é, 3/4 d. para menos. Comparativamente ao 1º semestre de 1886, a situação este anno foi, portanto, muito lisongeira.

A taxa mais elevada do papel particular sobre Londres durante o semestre foi 23 1/8 d.

Começou o 2º semestre frõizo e em baixa, sendo a taxa official sobre Londres 22 1/2 d. Em meados de Julho, porém, o mercado tornou-se firme, e depois de varias oscillações, a taxa chegava novamente a 22 3/4 d.

O mez de Agosto abriu em condições menos favoraveis. No começo, vigorárão as taxas de 22 1/4 e 22 1/8 d.; mas no fim a taxa official passou a ser 22 7/16 d. fechando o mez com a de 22 3/4 d.

Foi assim que começou o mez de Setembro, no qual a taxa manteve-se sempre em alta, attingindo a 22 11/16.

Tanto em Outubro como em Novembro, forão poucas as oscillações nas taxas bancarias, que regularão constantemente entre 22 5/8 e 22 7/8 d.

Abriu com firmeza o mez de Dezembro á taxa bancaria de 22 7/8 d. adoptada oficialmente, mas não havia grande numero de tomadores a este preço, e só a 22 15/16 d. e 23 d. se realizárão transações dignas de menção.

No dia 6 foi affixada nas tabellas a taxa de 23 d. que se manteve até o dia 10, sendo então elevada para 23 1/8 d.

Conservou-se sempre muito firme o mercado subindo gradualmente a taxa sobre Londres até 23 3/8 e 23 1/2 d., fechando o mercado nestas condições, depois de terem se realizado algumas pequenas transações a 23 9/16 e 23 5/8 d.

Assim, pois, no 2º semestre de 1887 subiu a taxa bancaria sobre Londres de 22 1/8 até 23 1/2 d. contra 20 1/2 e 22 5/8 d. no periodo correspondente de 1886.

A taxa mais alta do papel particular sobre Londres no 2º semestre foi 23 7/8 d.

Apresiasi o valor em ouro da nossa moeda vemos que o valor médio de 18, que foi em 1886 de 743 rs., subiu em 1887 para 833, isto é, augmentou de mais de 12%.

As tabellas ns. 25 a 27 contém elementos para apreciação do curso do cambio em 1887 e nos quatro annos immediatamente anteriores. A de n. 26 foi organizada tendo por base os Boletins quinzenaes da Junta dos Corretores.

Table with columns: ANOS, LONDRES, PARIZ, HAMBURGO. Rows list years from 1852 to 1887 with exchange rates for London, Paris, and Hamburg.

Fundos publicos — Considerado este mercado em geral, pôde dizer-se que os titulos da nossa divida publica interna mantiverão-se este anno a preços baixos, sobretudo nas apolices da nova emissão de 5 % que não conseguirão chegar ao par. O seguinte resumo demonstrará o que ficou dito.

Table with columns: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro. Rows show monthly values for 1887 and 1886.

O que acabamos de dizer refere-se unicamente ás apolices geraes do juro de 5 % e valor nominal de 1:000\$. As de valores inferiores tiveram quasi sempre o mesmo movimento, sendo os preços extremos 930\$ e 980\$000.

EMPRESTIMOS NACIONAES DE 1868 e 1870 — Cada anno que passa vem diminuir o movimento destes titulos, que pouco a pouco vão sendo amortizados. Todavia, em 1887, as apolices do emprestimo de 1868 tiveram movimento maior do que em 1886.

Das de 1870, negociário-se em todo o anno apenas 32 apolices nos preços de 1:118\$ e 1:120\$000.

APOLICES PROVINCIAES — Em 1887, as unicas deste titulo que tiveram cotação na nossa praça foram os do Rio de Janeiro, da Bahia, do Rio Grande do Sul e do Paraná, sendo o movimento o seguinte:

Do Rio de Janeiro (juro de 6 %) venderão-se em Janeiro apenas 9:400\$ aos preços de 998\$ e ao par. Em Março foram as vendas de 20:500\$ a 998\$ e ao par.

Do Paraná, os preços extremos foram 502\$ e par. Metaes — Como o movimento deste mercado, que consiste apenas em compras e venda de soberanos, offerece pouco interesse, limitar-nos-hemos a remetter a leitor para a tabella em que vão mencionados, por mezes, os preços obtidos pelos soberanos em 1887 e são confrontados com os dos dous annos immediatamente anteriores.

Aqui, bastará mencionar as vendas mensaes, que foram as seguintes:

Table with columns: Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro. Rows show monthly values for 1887 and 1886 under the heading 'Soberanos'.

Letras hypothecarias — No anno de 1887, o movimento destas letras, maior do que em 1886, foi o seguinte: Do Banco do Brazil negociário-se apenas 971 letras

aos preços extremos de 98 % a 100 %, emquanto que, em 1886, as vendas tinham sido de 2.935 letras aos preços de 98 % a 100 %.

Do Banco Predial as vendas elevárão-se a 14,742 letras nos preços de 67 3/4 % a 73 %, havendo excesso de 6,505 letras sobre o anno passado, o que mostra quanto o banco tem ganho na opinião publica.

Do Banco de Credito Real do Brazil negociário-se 11,186 letras do juro de 5 %, em ouro, 85 % a 96 %, e 17,171 ditas de 6 %, papel, de 68 1/2 % a 79 1/2 %.

Em 1886, havião sido negociadas 10,613 letras de 5 % de 80 % a 90 %, e 8,012 ditas de 6 % de 69 1/2 a 79 %.

Do Banco de Credito Real de S. Paulo vierão apenas ao nosso mercado 642 letras de 83 a 90 1/2 %.

Ações de companhias — Este mercado mostrou, em geral, pouca actividade no correr do anno de 1887, sobretudo se o compararmos com o de 1886. Nos preços não houve alteração sensivel; todavia a tendencia foi geralmente para baixa.

As vendas foram as seguintes:

Table with columns: Bancos. Rows list various banks like Brazil, Rural, Industrial e Mercantil, etc., with their respective values.

Table with columns: Estradas de ferro. Rows list railway companies like Leopoldina, Macahé e Campos, Sorocabana, etc., with their respective values.

Table with columns: Carris de ferro. Rows list urban railway services like Urbanos, Jardim Botânico, S. Christovão, etc., with their respective values.

Table with columns: Seguros. Rows list insurance companies like Argos Fluminense, Geral, Fidelidade, etc., with their respective values.

Table with columns: Navegação. Rows list shipping companies like Nacional, Brasileira, Amazonas, with their respective values.

Table with columns: Diversas. Rows list various commercial entities like Gaz do Rio, Carruagens Fluminense, Pastoral Agricola e Industrial, etc., with their respective values.

Obrigações de companhias — Ao contrario do que se deu em 1886, os preços destes titulos estiverão em geral baixos, não havendo grande desenvolvimento nem actividade no mercado.

Os preços extremos dos principaes titulos de obrigação negociados em 1887 foram os seguintes:

Table with columns: Estradas de ferro. Rows list railway companies like Bahia e Minas, Bragantina, Carangola, etc., with their respective values.

Table with columns: Carris de ferro. Rows list urban railway services like Urbanos, Idem, Urbanos de Nitherohy, with their respective values.

Table with columns: Navegação. Rows list shipping services like Ferry, Paulista, with their respective values.

Table with columns: Engenhos contraes. Rows list water mills like Arroyo Victoria, Brachby, Quissamã, with their respective values.

Table with columns: Fabricas de tecidos. Rows list textile factories like Carioca, with their respective values.

Table with columns: Diversos. Rows list various other items like Arroyo dos Ratos, Cantar. e Esgotos, Cons. da Candelaria, etc., with their respective values.

Descontos — O mercado de dinheiro manteve-se regularmente activo no primeiro semestre de 1887, como se deprehe de da tabella que damos em seguida, demonstrando a situação das carteiras dos bancos, e que se refere sómente a titulos commerciaes. No segundo semestre o movimento diminuiu sempre, o que em parte foi devido á alta das taxas do desconto, que se elevárão de Maio a Agosto até 12 % para as melhores firmas.

Em geral as transacções sobre caução de títulos foram muito limitadas, e em alguns mezes quasi nullas; os descontos, porém, fizeram-se regularmente, posto que com menos franqueza do que no anno anterior.

O retrabimento que houve no movimento das transacções, tanto no mercado de importação como no de café, a liquidação de uma firma importante, que em larga escala operava sobre descontos, assim como a habitual deslocação de numerario para o interior e para os mercados do norte explicam suficientemente as diferenças que se notão nas tabellas abaixo publicadas.

Cumpra tambem observar que somma consideravel, talvez superior a vinte e cinco mil contos, foi reclamada por bancos que completarão o seu capital, ou emitirão novas series de acções e por emprezas que se organizarão ou appellarão para o credito, afim de poderem dar expansão ás suas operações. Parte desta somma deixou de figurar, por tempo mais ou menos longo, nos depositos e de prestar-se ao serviço dos descontos.

Da tabella n. 28 consta que a exportação de valores da nossa praça para as provincias foi de cerca de 20.000.000\$000.

As tabellas a que nos referimos são as seguintes:

CARTEIRAS DOS BANCOS

	1887	1886
Contos de réis		
Janeiro	45,502	37,846
Fevereiro	46,797	38,183
Março	46,934	39,200
Abril	47,185	42,985
Maio	47,762	43,500
Junho	45,963	45,127
Julho	44,986	45,419
Agosto	43,486	45,305
Setembro	41,178	47,051
Outubro	39,742	46,551
Novembro	39,702	45,992
Dezembro	39,035	47,209

DEPOSITOS NOS BANCOS

	1887	1886
Contos de réis		
Janeiro	109,240	134,950
Fevereiro	107,801	134,934
Março	108,874	131,250
Abril	111,957	127,982
Maio	111,428	126,308
Junho	105,713	129,233
Julho	108,488	136,897
Agosto	106,875	128,069
Setembro	107,003	121,747
Outubro	103,911	117,867
Novembro	103,533	108,739
Dezembro	99,995	105,923

CAIXA DOS BANCOS

	1887	1886
Contos de réis		
Janeiro	8,797	8,652
Fevereiro	8,028	9,522
Março	8,633	9,000
Abril	10,399	10,683
Maio	11,179	12,219
Junho	11,131	17,871
Julho	10,259	15,282
Agosto	9,164	14,405
Setembro	10,617	12,303
Outubro	9,494	10,632
Novembro	9,540	9,222
Dezembro	10,534	11,492

LETRAS E BILHETES DO THESOURO EXISTENTES NAS CARTEIRAS DOS BANCOS

	1887	1886
Contos de réis		
Janeiro	28,350	62,560
Fevereiro	28,230	64,400
Março	29,100	64,900
Abril	29,200	61,210
Maio	29,094	57,970
Junho	28,480	46,550
Julho	27,482	42,470
Agosto	27,482	42,930
Setembro	27,484	42,860
Outubro	27,484	41,720
Novembro	27,494	41,390
Dezembro	27,514	25,520

CONTA CORRENTE DO THESOURO COM OS BANCOS DO BRAZIL E INTERNACIONAL

	1887	1886
Contos de réis		
Saldo a avor do thesoouro		
Janeiro	9,292	—
Fevereiro	10,215	—
Março	9,794	—
Abril	9,494	—
Maio	7,709	—
Junho	11,696	—
Agosto	—	2,910
Setembro	—	15,961
Outubro	—	19,574
Novembro	—	22,825
Dezembro	—	19,379

	1887	1886
Contos de réis		
Saldo a favor dos bancos		
Janeiro	—	20,330
Fevereiro	—	20,328
Março	—	15,684
Abril	—	15,147
Maio	—	12,544
Junho	—	5,065
Julho	1,704	14,274
Agosto	720	—
Setembro	5,247	—
Outubro	7,682	—
Novembro	5,447	—
Dezembro	245	—

TAXAS DO DESCONTO

	1887	1886
Janeiro	8 a 10 0/0	6 a 9 0/0
Fevereiro	8 a 10 0/0	6 a 9 0/0
Março	8 a 10 0/0	6 a 9 0/0
Abril	8 a 10 0/0	6 a 9 0/0
Maio	8 a 12 0/0	6 a 9 0/0
Junho	10 a 12 0/0	6 a 9 0/0
Julho	9 a 12 0/0	6 a 9 0/0
Agosto	8 a 12 0/0	6 a 9 0/0
Setembro	8 a 11 0/0	6 a 9 0/0
Outubro	8 a 11 0/0	6 a 9 0/0
Novembro	8 a 11 0/0	6 a 9 0/0
Dezembro	8 a 12 0/0	6 a 10 0/0

Completaremos estas informações mencionando alguns dos factos mais notaveis occorridos durante o anno findo, que contribuirão para as modificações verificadas na situação do mercado monetario.

O Banco do Brazil levantou desde Janeiro até Dezembro a quantia de 10,349 000\$ mediante uma conta de caução aberta pelo Thesoouro Nacional, utilizando-se da facultade concedida pela lei n. 3,263 de 18 de Julho de 1885.

O Banco Rural e Hypothecario elevou o seu capital de 2,000.000\$, fixando-o em 10,000.000\$000. Attingiu então os dous fundos de reserva do banco a so ma de 3,546.004\$844, e poder-se-hia por termo á accumulacão nesta conta de parte dos lucros semestrais. A vista, porém, do desenvolvimento das operações do banco, pareceu mais acertado passar da conta fundo de reserva para a do capital a quantia de 2,000.000\$, distribuindo-se pelos accionistas as acções correspondentes a esta quantia mediante a

contribuição de 50\$ por acção com todo o capital realzado ficando os fundos de reserva em 2,046.004\$844.

O Banco Internacional, tendo recebido 12,000.000\$ por conta do seu capital de 20,000.000\$, resolveu que aquella somma fosse representada por 50,000 acções com o capital integralmente pago de 200\$ e por 50,000 cautelas da entrada de 20% ou 40\$ por acção. Dest'arte, melhorou a condição dos accionistas, que adquirirão maior facilidade para a collocacão das respectivas acções.

Os bancos Commercial do Rio de Janeiro, Commercio Del Credere virão realizar-se nas épocas marcadas as sommas que havião reclamado dos respectivos accionistas para dar maior incremento ás suas transacções ou realizar os fins de sua instituiçãõ.

O Banco Predial resolveu crear a sua carteira commercial, autorizada pelos estatutos, e emitir para este fim o capital respectivo. O estado do mercado monetario não permittio ainda que fosse levada a effeito esta resolução, que melhorará as condições desta instituiçãõ de credito, merecedora de animação pelos esforços feitos para snbir de uma situação difficil e pelos beneficios que tem prestado.

Organizou-se o Banco Territorial e Mercantil de Minas com séde no Juiz da Fóra, provincia de Minas, mas com uma agencia nesta praça.

A Companhia Leopoldina elevou de 20,000.000\$ o seu capital, fixando-o em 50,000.000\$ dividido em 250,000 acções de 200\$ cada uma, das quaes 182.000 subsidiarias representando os valores accrescidos nos trechos construidos depois da ultima avaliação do activo da companhia e a construir bem como dos adquiridos pela compra da estrada de ferro de Cantagallo e ramal do Rio Bonito. Resolveu-se tambem que as acções subsidiarias emitidas pelo aumento do capital realzado da companhia só entrarão no gozo dos direitos das acções (68,000) representativas do valor entrado em dinheiro depois de amortizados os emprestimos correspondentes.

A companhia levantou na praça de Londres um emprestimo do valor de £ 2,500,000, juro de 5% ao anno, ao preço de 84%.

Organizou-se com o titulo Moinho Fluminense uma sociedade com o fim de emprehender a moagem do trigo e outros cereaes em grande escala, bem como fomentar por todos os meios ao seu alcance o desenvolvimento da cultura dos cereaes no Brazil. O capital foi fixado em 1,000.000\$, em acções de 500\$000.

Constituiu-se a companhia Ferro-Carril e Tunnel do Rio-Comprido e Laranjeiras com o capital de 300.000\$000.

Continuou a organizaçãõ de companhias de seguros, mas começou-se tambem a reconhecer que o numero de associações desta especie é já excessivo.

Assim foram creadas: a Lealdade com o capital de 1,000.000\$; a Prosperidade, com 2,000.000\$; a União Commercial dos Varegistas com o de 500.000\$, e a Alliança Paulista, com séde em S. Paulo, mas que emittio parte das acções nesta praça.

Cada uma das companhias de seguros aqui organisadas realizou uma entrada de 10% do capital.

Tentirão fundir-se a Bonança e a Tranquillidade; mais tarde esta liquidou-se passando as respectivas operações para uma secção especial do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Houve tambem projecto de fusão entre a Lealdade e a Vigilância, mas não chegou a realizar-se.

Incorporarão-se:

A companhia Força e Luz, com o capital de 1,000.000\$, tendo por fim a acquisição e uso no Brazil e Rio da Prata dos privilegios do engenheiro E. Julien sobre electricidade;

A das Minas de ferro de Jacupiranguinha, que mais tarde resolveu fundir-se com a Siderotechnia Nacional;

A Mutuante Fluminense, com o capital de 500.000\$, com o fim de fazer emprestimos de dinheiro e receber depositos;

A do Engenho Central do Porto Feliz, substituindo a antiga empreza;

A da Fabrica de tecidos de S. Lazaro com o capital de 450.000\$000.

Resolveirão elevar o respectivo capital, além da companhia Leopoldina, de que já tratámos:

A companhia das Minas de carvão do Arroio dos Ratos, para 2,000.000\$000;

A de fiação e tecidos Alliança, para 2.400.000\$000.

A Siderotechnia Nacional, para 480.000\$000.

Houve tambem em 1887, como no anno anterior, regular concurrençia para emissão de debentures e títulos de prelação em somma muitas vezes igual ao capital social subscripto.

Forão, com effeito, autorizados e em parte effectuados, entre outras, ás seguintes emissões: Engenho Central de Quissamã 1,500.000\$; do Rio Branco 200.000\$; Victoria (de arroz) 100.000\$; Confiança Industrial 200.000\$; Petropolitana 2,000.000\$; Constructora 200.000\$; Formicida Capanema 100.000\$000.

A companhia União dos Lavradores teve de entrar em liquidaçãõ judicial e liquidarão-se a da estrada de ferro do Carcovado e a Zootechnica Pastoral, esta depois de breve existencia.

Forão archivados na junta commercial da corte, durante o anno de 1887, os estatutos das seguintes sociedades anonymas:

Titulo das companhias	Capitales
Companhia Indicador Urbano	50.000\$000
Dita Carris de ferro Porto-Alegrense	1,200.000\$000
Dita Seguros Maritimos e Terrestres Lealdade	1,000.000\$000
Dita Engenho Central de Arroz, Victoria, de S. Francisco do Sul .. .	100.000\$000
Dita Ferro-Carril e Tunnel Rio-Comprido e Laranjeiras	300.000\$000
Dita Agric. e Colonisadora de Padua	400.000\$000
Dita Fiação e Tecelagem Industrial Mineira	600.000\$000
Sociedade anonyma Club Guanababarense	45.000\$000
Companhia de Minas de Ferro do Jacupiranguinha	300.000\$000
Dita de Seguros Maritimos e Terrestres Prosperidade	2.000.000\$000
Dita de Seguros contra fogo União Commercial dos Varegistas	500.000\$000
Dita Zootechnica Pastoral	50.000\$000
Caixa Liquidadora de Transacções sobre Mercadorias	800.000\$000
Companhia Fabrica de Tecidos S. João	550.000\$000
Dita Fabrica de Tecidos S. Lazaro ..	450.000\$000
Dita Bomfim	400.000\$000
Dita Força e Luz	1.000.000\$000
Total	9,745.000\$000

Pelo archivo da mesma junta forão-nos communicados os seguintes dados relativos ao anno de 1887:

MEZES	Contratos	Distratos	Alterações	Commerciantes matriculados	Embarcações registradas	Marcas
Janeiro	71	39	15	10	0	15
Fevereiro	88	57	12	11	3	9
Março	101	67	9	29	2	25
Abril	68	31	10	11	0	23
Maio	54	31	5	12	1	11
Junho	65	45	10	1	0	18
Julho	52	37	6	14	2	22
Agosto	63	32	8	11	2	38
Setembro	66	37	6	14	1	18
Outubro	39	17	6	11	3	17
Novembro	56	30	2	5	1	9
Dezembro	36	36	10	5	0	7
Total	759	459	99	134	15	214

NAVEGAÇÃO

Como nos annos anteriores, com os poucos elementos de que dispomos, e dos quaes não podemos garantir a rigorosa exactidão, organisámos as tabellas relativas ao movimento de nosso porto no anno de 1887.

Os mappas que publicamos com os ns. 36 a 43 demonstrão qual foi o movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1887.

Delles se vê que durante o anno findo tivemos 2,205 entradas e 2,335 sahidas; sendo 1,102 entradas de longo curso e 1,103 de cabotagem; e 824 sahidas para longo curso e 1,511 por cabotagem.

A tonelagem dos navios de vela entrados de longo curso foi de 397,008 e a dos vapores de 838,284; a das sahidas dos navios de vela de 284,931 e a dos vapores de 762,944.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem foi nos nacionaes de 67,087 para os navios de vela e de 229,732 para os vapores; para os estrangeiros de 21,336 para os navios de vela e 184,279 para os vapores; a das sahidas foi para os nacionaes de vela de 62,975 e para os vapores 234,485; para os estrangeiros de vela 67,087 e para os vapores 229,732.

Comparando o movimento de navegação de longo curso com o de 1886, vê-se que entrário no anno findo menos 130 navios e sahirão menos 213.

Entrário com declaração de arribados e para refrescar 29 navios, assim distribuidos:

	Vela	Vapor
Francezes	1	4
Hespanhol	—	1
Hollandez	1	—
Inglezes	8	4
Italianos	4	1
Norte-Americano	1	—
Noruegueses	3	—
Sueco	1	—
	19	10

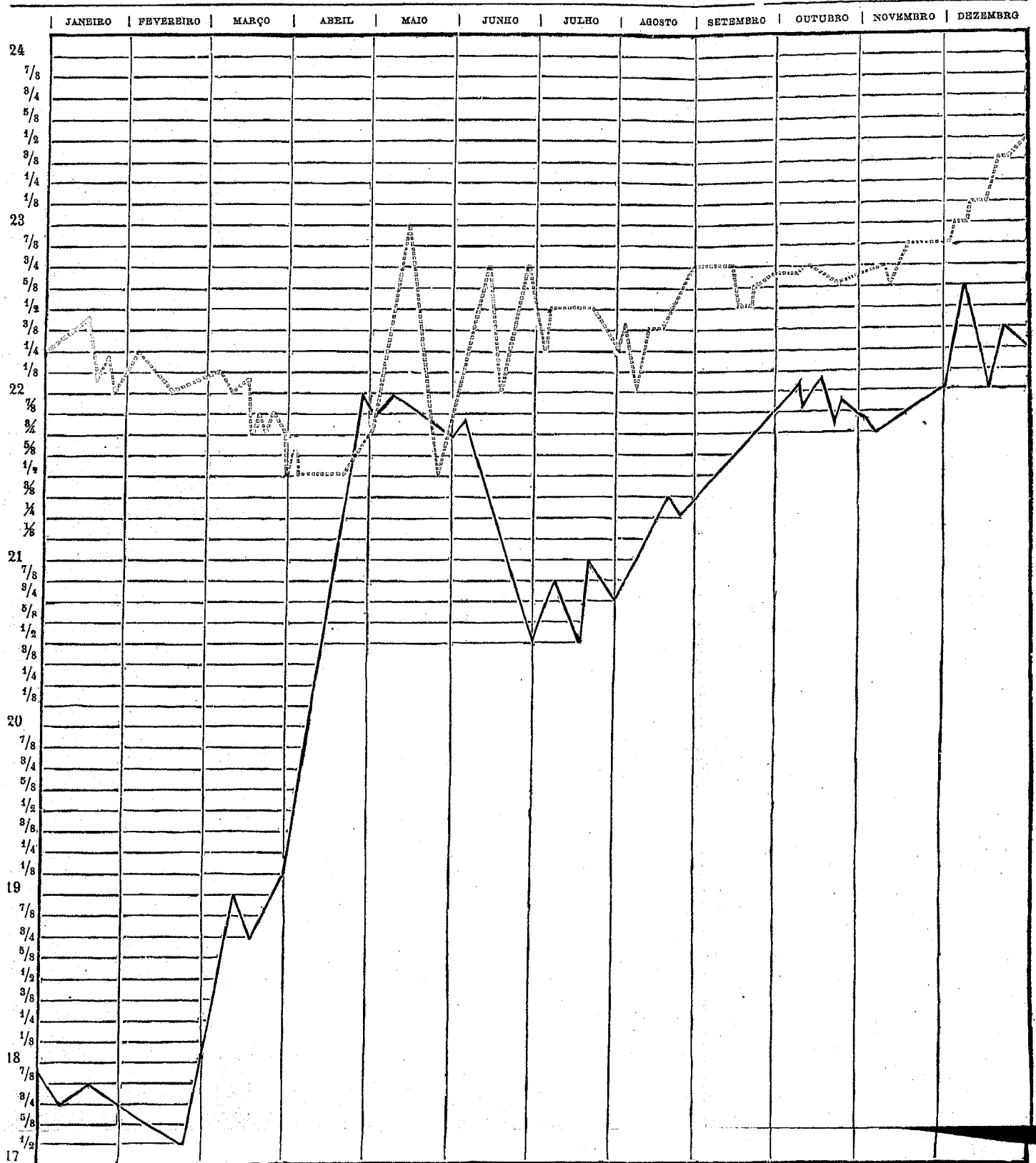
Durante o anno forão condemnadas as seguintes embarcações estrangeiras:

Casco	Nacionalidade	Nome
Barca.	Allema.	Marco Polo.
Barca.	Franceza.	Bernantier.
Lugar.	Hollandeza.	Zuurdyk.
Barca.	Ingleza.	Premier.
Barca.	Dita.	Vagry Belle.
Barca.	Italiana.	Agostini S.
Barca.	Dita.	Eibvig.
Barca.	Dita.	Fortunato Padre.
Barca.	Portugueza.	Contra.
Barca.	Sueca.	Eugenie.

INDICE DAS TABELLAS

- N. 1. Rendas arrecadadas pela alfandega do Rio de Janeiro.
 N. 2. Exportação directa para o estrangeiro pela alfandega do Rio de Janeiro.
 N. 3. Importação directa do estrangeiro pela alfandega do Rio de Janeiro.
 N. 4. Commercio internacional pela alfandega do Rio de Janeiro.
 N. 5. Importação de fazendas em 1887 e 1886.
 N. 6. Resumo em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café das ultimas 25 colheitas.
 N. 7. Resumo em saccas de 60 kilogrammas, da exportação de café nos ultimos 25 annos.
 N. 8. Entradas de café em saccas de 60 kilogrammas nos annos de 1884 e 1887.
 N. 9. Vendas mensaes do café para exportação em 1887 e 1886.
 N. 10. Preços extremos por 10 kilos das varias sortes de café em 1887 a 1886.
 N. 11. Embarques mensaes de café nos annos de 1887 e 1886.
 N. 12. Mercado de café em 1887.
 N. 13. Movimento no mercado de aguardente nacional nos annos de 1877 a 1886.
 N. 14. Movimento geral da entrada de aguardente nacional, confrontando os supprimentos recebidos em 1887 e 1886.
 N. 15. Movimento geral da aguardente nacional, designando as procedencias, etc.
 N. 16. Entradas de assucar.
 N. 17. Vendas de assucar.
 N. 18. Preços mensaes do assucar.
 N. 19. Principaes generos nacionaes entrados por cabotagem.
 N. 20. Idem pela estrada de ferro D. Pedro II.
 N. 21. Idem pela estrada de ferro de Cantagallo.
 N. 22. Movimento do mercado de carne secca.
 N. 23. Preços mensaes da carne secca.
 N. 24. Preços extremos mensaes dos fretamentos.
 N. 25. Curso do cambio em 1887.
 N. 26. Taxa média mensal do cambio sobre Londres nos ultimos cinco annos.
 N. 27. Saques negociados na praça do Rio de Janeiro.
 N. 28. Valores exportados da praça do Rio de Janeiro.
 N. 29. Preços extremos mensaes dos soberanos.
 N. 30. Ditos das apolices geraes de 6 %.
 N. 31. Ditos das apolices do Empréstimo Nacional de 1868.
 N. 32. Ditos de dito de 1879.
 N. 33. Ditos das acções das principaes companhias.
 N. 34. Divida externa fundada.
 N. 35. Divida interna fundada.
 N. 36. Navegação de longo curso—Entradas.
 N. 37. Idem—Sahidas.
 N. 38. Nacionalidades dos navios de longo curso.
 N. 39. Tonelagem dos navios de longo curso.
 N. 40. Cabotagem dos navios estrangeiros.
 N. 41. Idem dos navios nacionaes.
 N. 42. Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem.
 N. 43. Resumo do movimento do porto do Rio de Janeiro nos ultimos dez annos.

FLUCTUAÇÕES DO CAMBIO EM 1886 E 1887



A linha preta refere-se ao anno de 1886 ; a encarnada ao de 1887.

N. 1. — RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1887	1886	1887	1886	1887	1886
Janeiro.....	3.260:422\$	3.434:930\$	349:110\$	429:426\$	3.069:532\$	3.864:356\$
Fevereiro.....	3.093:483\$	2.800:251\$	288:164\$	584:437\$	3.381:647\$	3.384:688\$
Março.....	3.541:317\$	3.028:735\$	812:554\$	449:235\$	4.353:871\$	3.477:970\$
Abril.....	3.372:317\$	2.740:805\$	794:802\$	205:969\$	4.167:119\$	2.946:774\$
Maió.....	3.339:314\$	3.122:658\$	1.041:669\$	377:387\$	4.380:983\$	3.500:045\$
Junho.....	3.082:561\$	3.041:126\$	183:584\$	257:763\$	3.266:145\$	3.298:889\$
Julho.....	3.311:882\$	3.613:573\$	50:546\$	501:498\$	3.362:428\$	4.115:071\$
Agosto.....	3.466:161\$	2.953:992\$	273:456\$	913:073\$	3.739:617\$	3.867:065\$
Setembro.....	3.127:257\$	2.877:649\$	390:246\$	528:574\$	3.517:503\$	3.406:223\$
Outubro.....	3.127:311\$	2.971:308\$	717:388\$	606:147\$	3.844:699\$	3.577:455\$
Novembro.....	3.043:308\$	2.974:254\$	592:891\$	847:183\$	3.636:199\$	3.821:437\$
Dezembro.....	2.961:397\$	3.032:455\$	711:027\$	808:958\$	3.672:424\$	3.841:413\$
1887.....	38.726:730\$		6.205:437\$		45.932:167\$	
1886.....	36.591:736\$		6.509:650\$		43.101:386\$	
1885.....	33.130:288\$		7.198:373\$		40.328:661\$	
1884.....	33.336:358\$		6.961:475\$		40.297:833\$	
1883.....	33.261:474\$		5.915:396\$		39.176:870\$	
1882.....	32.991:907\$		7.021:819\$		40.013:726\$	
1881.....	32.346:129\$		9.245:227\$		41.591:356\$	
1880.....	33.319:825\$		9.531:170\$		42.850:995\$	
1879.....	31.954:997\$		9.800:327\$		41.755:324\$	
1878.....	32.145:492\$		8.533:268\$		40.678:760\$	

N. 2. — EXPORTAÇÃO DIRECTA PARA O ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NOS EXERCÍCIOS DE 1885—86 E 1886—87

ARTIGOS	UNIDADES	QUANTIDADE		VALOR OFFICIAL	
		1885—86	1886—87	1885—86	1886—87
Aguardente	Litro	125.960	42.584	20:548\$000	7:856\$000
Algodão em rama.. ..	Kilogr.	402	200	390\$000	120\$000
Assucar	"	1.987.638	401.590	328:91\$000	56:252\$000
Café.. .. .	"	218.013.984	201.502.929	86.827:722\$000	106.274:358\$000
Couros seccos e salgados	"	4.417.000	4.209.226	940:219\$000	866:148\$000
Crystaes	"			8:163\$000	19:063\$000
Diamantes.. .. .	Grams.	4.274	4.306	209:932\$000	275:584\$000
Doces	"			57:219\$000	99:547\$000
Farinhas	Kilogr.	558.053	519.492	98:373\$000	91:021\$000
Fructas	"			54:019\$000	48:083\$000
Fumo e seus preparados.	Kilogr.	1.744.656	1.950.400	969:109\$000	1.153:450\$000
Dito em charutos	Centos	9.515	288	2:855\$000	858\$000
Gomma elastica	Kilogr.			3:842\$000	53:761\$000
Hervas e cascas medicinaes	"			11:094\$000	7:646\$000
Jacarandá.. .. .	Kilogr.	1.145.557	1.184.274	94:245\$000	100:089\$000
Lã em bruto	"		1.380		690\$000
Madeiras de construcção	"			3:517\$000	2:005\$000
Ouro em pó, amalga-	"				
do, etc.	Grams.	1.523.147	1.151.879	1.573:050\$000	1.197:684\$000
Dito em moeda	"			1.100:240\$000	141:370\$000
Pontas ou chifres.. .. .	Centos	2.349	2.820	29:270\$000	33:840\$000
Prata em barra e moeda	Grams.	308.971	1.069	74:994\$000	21:962\$000
Varios productos	"			61:746\$000	
				92.407:492\$000	100.524:198\$000

N. 3.—IMPORTAÇÃO DIRECTA DO ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
NOS EXERCÍCIOS DE 1885—1886 E 1886—1887

ARTIGOS	UNIDADES	QUANTIDADES		VALOR OFFICIAL	
		1885—1886	1886—1887	1885—1886	1886—1887
Aguas mineraes	Kilogr.	348.530	304.070	348:530\$000	304:070\$000
Algodão	»	7.644.448	9.164.268	22.394:791\$000	26.412:232\$000
Azeite doce	Litro	835.835	747.870	518:755\$000	466:289\$000
Bacalhão.. .. .	Kilogr.	4.203.812	6.334.887	840:762\$000	1.266:977\$000
Banha	»	1.098.300	1.084.730	658:980\$000	650:838\$000
Batatas alimenticias ..	»	8.316.700	7.821.800	415:835\$000	391:090\$000
Brinquedos	»	83.460	168.420	203:570\$000	355:974\$000
Calçado	Par	993.079	1.101.961	1.667:433\$000	1.533:201\$000
Carne secca	Kilogr.	33.949.086	13.227.100	6.789:817\$000	2.645:420\$000
Carnes preparadas.. ..	»	371.250	461.656	332:367\$000	434:430\$000
Carvão de pedra	Ton. metr.	242.828	210.524	4.856:560\$000	4.210:480\$000
Cereaes e legumes.. ..	Kilogr.	28.550.544	27.661.637	2.376:346\$000	2.282:840\$000
Cerveja	Litro	1.033.781	1.039.835	434:038\$000	462:848\$000
Chá.. .. .	Kilogr.	131.925	94.730	395:775\$000	284:190\$000
Charutos	Centos	29.124	27.235	291:240\$000	272:350\$000
Chumbo, estanho, etc ..	Kilogr.	896.360	1.010.555	325:164\$000	357:935\$000
Cimento	»	9.660.000	10.660.000	483:000\$000	533:000\$000
Cobre.	»	461.780	453.266	1.004:506\$000	1.151:726\$000
Couros e pelles.	»	248.450	307.597	601:559\$000	706:042\$000
Farelo	»	4.005.050	2.737.530	200:252\$000	136.879\$000
Farinha de trigo	»	37.892.922	39.305.400	3.789:292\$000	3.930:540\$000
Farinhas e massas.. ..	»	717.179	726.290	399.178\$000	420:981\$000
Frutas frescas, secas, etc.	»	1.619.904	1.638.685	446:066\$000	480:060\$000
Feno e forragens	»	7.738.800	8.195.000	386:940\$000	409:750\$000
Ferro e aço	»	8.316.170	7.992.777	4.478:940\$000	4.277:645\$000
Gado	Um	20.996	6.666	242:796\$000	86:890\$000
Gelo	Kilogr.	700.000	14:000\$000	8
Lã.	»	1.594.243	2.089.969	6.743.724\$000	8.237:251\$000
Linho.	»	4.040.978	3.292.250	3.157:729\$000	3.184:314\$000
Livros impressos	»	190.680	207.700	201:990\$000	224:985\$000
Louça e vidros.	»	2.194.145	2.510.301	690:295\$000	844:140\$000
Machinas,apparelhos,etc.	3.568:301\$000	4.187:332\$000
Manteiga.. .. .	Kilogr.	1.073.614	944.868	1.252:550\$000	1.102:346\$000
Oleos (kerosene) etc ..	»	7.514.020	8.732.700	1.502:804\$000	1.746:540\$000
Ouro e prata	6.646:881\$000	5.644:354\$000
Papel para impressão ..	Kilogr.	4.918.000	2.472.000	470:240\$000	587:079\$000
Perfumarias	»	239.360	219.830	478:720\$000	439:940\$000
Phosphoros	»	1.142.900	1.256.240	808:993\$000	852:729\$000
Productos chim. e pharm.	»	890.930	763.031	762:418\$000	701:778\$000
Queijos	»	316.477	330.660	316:477\$000	330:660\$000
Sal commum	Litro	37.552.201	30.849.600	563:283\$000	462:744\$000
Sebo e graxa.. .. .	Kilogr.	1.930.114	282.690	772:045\$000	113:076\$000
Seda.. .. .	»	54.841	72.146	1.568:271\$000	2.165:505\$000
Taboado	Metro cub.	47.975	59.424	831:566\$000	1.030:016\$000
Trigo em grão.	Kilogr.	2.941.783	3.473.500	117:671\$000	138:940\$000
Velas de stearina	»	253.925	242.200	253:925\$000	242:200\$000
Vinhos	Litro	17.283.964	18.731.198	4.507:786\$000	4.924:400\$000
Varios artigos.	13.586:421\$000	13.961:131\$000
				103.699:482\$000	105.586:157\$000

N. 4 — COMMERCIO INTERNACIONAL PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NOS EXERCICIOS DE 1885—1886 E 1886—1887
(Valores officiaes)

PROCEDENCIAS E DESTINOS	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO	
	1885—1886	1886—1887	1885—1886	1886—1887
Allemanha	9.641:860\$000	13.125:210\$000	9.751:484\$000	13.914:395\$000
Austria	127:409\$000	193:086\$000	4.123:651\$000	4.836.779\$000
Belgica	5.941:520\$000	6.292:564\$000	1.433:855\$000	2.627:328\$000
Cabo da Boa-Esperança	758\$000	\$	1.185:813\$000	701:547\$000
Chile	102:335\$000	135:738\$000	73:320\$000	21:754\$000
Dinamarca	19:147\$000	34:712\$000	\$	\$
Estado Oriental	11.109:170\$000	4.622:090\$000	963:680\$000	781:742\$000
Estados Unidos	7.741:178\$000	9.046:439\$000	59.430:586\$000	62.911.872\$000
França	11.996:330\$000	13.124:143\$000	6.830:508\$000	8.294: 61\$000
Gran-Bretanha	41.847:088\$000	45.424:562\$000	5.286:461\$000	9.123:434\$000
Hespanha	103:918\$000	43:740\$000	4:487\$000	247:140\$000
Hollanda	95:432\$000	94:282\$000	\$	5:820\$000
Indo-China	1.237:053\$000	1.012:600\$000	\$	\$
Italia	845:266\$000	1.003:845\$000	1.087:630\$000	1.521:778\$000
Mediterraneo	\$	\$	21:600\$000	\$
Nova Zelandia	117:162\$000	99:358\$000	360\$000	2:640\$000
Paraguay	13\$000	\$	378\$000	24\$000
Perú	\$	\$	18:150\$000	\$
Portugal	6.159:188\$000	6.920:036\$000	215:705\$000	1.553:014\$000
Republica Argentina	5.522:306\$000	3.109:088\$000	1.760:106\$000	2.571:379\$000
Russia	67:750\$000	35:570\$000	24:360\$000	63:015\$000
Suecia-Noruega	208:729\$000	330:620\$000	3:591\$000	20:382\$000
Diversos	815:870\$000	938:474\$000	253:513\$000	1.326:094\$000
	103.699:482\$000	105.586:157\$000	92.469:238\$000	110.524:198\$000

N. 5—IMPORTAÇÃO DE FAXENDAS NOS ANOS DE 1886 e 1887
1887

MEZES	Algodão	Lã	Linho	CONFECÇÕES		Seda	TOTAL Volumes
				Modas	Roupa feita		
Janeiro	4.401	656	146	100	—	9	5,312
Fevereiro	4.733	1,135	94	267	1	29	6,259
Março	6,217	1,219	131	—	—	12	7,579
Abril	6,215	497	94	—	—	37	6,843
Maio	4,777	340	116	—	—	23	5,256
Junho	4,793	171	79	—	—	9	5,052
Julho	4,274	231	295	—	—	24	4,824
Agosto	3,759	218	29	10	—	7	4,023
Setembro	3,644	134	94	2	—	14	3,888
Outubro	3,963	164	82	—	—	14	4,223
Novembro	3,241	270	81	—	—	14	3,606
Dezembro	3,824	131	53	—	—	4	4,012
Total	53,841	5,166	1,294	379	1	196	60,877
1886							
Janeiro	3,939	986	145	305	—	20	5,395
Fevereiro	3,441	1,090	103	207	—	19	4,860
Março	3,499	939	88	76	3	2	4,607
Abril	3,131	865	132	159	25	12	4,324
Maio	4,736	719	179	171	2	8	5,815
Junho	5,418	917	150	283	—	11	6,779
Julho	2,923	604	60	192	—	21	3,800
Agosto	3,984	495	103	238	2	4	4,826
Setembro	3,478	414	92	186	—	13	4,183
Outubro	4,787	461	144	208	—	15	5,615
Novembro	4,655	587	231	173	1	17	5,664
Dezembro	5,149	762	158	129	—	20	6,218
Total	49,140	8,839	1,585	2,327	33	162	62,086

N. 6. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ÚLTIMAS 25 COLHEITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.

1862—1863	1.966,724
1863—1864	1.736,687
1864—1865	1.661,778
1865—1866	2.209,320
1866—1867	2.035,580
1867—1868	2.847,593
1868—1869	2.996,311
1869—1870	3.190,261
1870—1871	2.584,626
1871—1872	3.204,269
1872—1873	2.113,277
1873—1874	3.040,062
1874—1875	2.067,493
1875—1876	3.205,567
1876—1877	2.889,990
1877—1878	2.781,642
1878—1879	2.632,746
1879—1880	3.705,830
1880—1881	2.990,059
1881—1882	4.401,627
1882—1883	3.926,372
1883—1884	4.556,372
1884—1885	3.219,516
1885—1886	4.274,783
1886—1887	3.513,964

N. 7. — RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS 25 ANOS, DE 1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.

	ESTADOS-UNIDOS	EUROPA, ETC.	TOTAL
1863	457,139	1.195,390	1.652,529
1864	671,298	1.140,386	1.811,684
1865	863,843	1.341,746	2.205,589
1866	1.028,604	1.339,710	2.368,314
1867	1.501,402	1.754,135	3.255,537
1868	1.403,972	1.368,614	2.772,586
1869	1.526,166	1.613,363	3.139,529
1870	1.680,040	1.024,334	2.704,374
1871	1.657,719	1.228,473	2.886,192
1872	1.383,954	1.077,744	2.461,698
1873	1.424,208	1.008,942	2.433,150
1874	1.521,499	1.151,782	2.673,281
1875	2.041,995	1.110,301	3.152,296
1876	1.448,424	1.317,498	2.765,922
1877	1.710,073	1.136,482	2.846,555
1878	1.670,383	1.360,816	3.031,199
1879	2.283,545	1.251,638	3.535,183
1880	1.886,857	1.676,197	3.563,054
1881	2.241,976	2.135,442	4.377,418
1882	2.459,132	1.741,458	4.200,590
1883	2.314,650	1.339,861	3.654,511
1884	2.401,105	1.496,008	3.897,113
1885	2.712,990	1.493,921	4.206,911
1886	2.198,269	1.382,696	3.580,965
1887	1.460,078	781,677	2.241,755

N. 8. — ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1884 A 1887

MEZES	1884			1885		
	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro	80,802	27,012	18,386	190,626	69,450	39,857
Fevereiro	201,015	42,066	37,550	154,178	60,125	29,812
Março	146,698	49,074	29,671	262,902	69,471	38,079
Abril	114,926	41,258	18,224	171,113	71,683	27,119
Maió	101,871	29,700	16,529	133,140	73,964	19,640
Junho	140,987	29,996	20,776	162,855	42,609	25,738
Julho	214,932	51,125	27,277	238,873	71,775	39,416
Agosto	322,877	61,259	39,989	387,505	82,892	64,016
Setembro	410,690	78,630	58,340	309,811	96,326	57,565
Outubro	323,156	87,906	52,114	316,058	76,324	60,510
Novembro	246,001	84,890	38,012	338,466	88,701	62,624
Dezembro	241,350	87,938	43,626	174,639	94,236	50,553
Total	2,545,305	671,654	400,494	2,840,166	897,511	514,929

MEZES	1886			1887		
	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO.	E. F. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro	149,700	61,454	13,467	137,220	40,940	28,992
Fevereiro	178,489	73,850	16,620	200,719	55,668	39,759
Março	163,881	81,626	37,831	118,020	33,882	22,932
Abril	107,512	61,855	30,288	134,919	26,930	26,677
Maió	85,498	37,712	23,308	151,154	29,514	30,804
Junho	110,946	26,202	18,689	128,340	33,620	29,722
Julho	217,237	38,017	27,814	64,543	30,647	10,784
Agosto	313,137	58,548	44,646	111,992	43,226	18,749
Setembro	274,437	51,925	40,104	80,921	43,893	14,193
Outubro	379,024	80,071	61,705	118,522	40,638	16,463
Novembro	259,805	65,425	54,975	113,515	33,987	19,590
Dezembro	163,206	54,524	42,687	139,010	30,990	23,561
Total	2,402,872	691,209	412,134	1.498.875	445.935	282.226

N. 9.—VENDAS MENSUAES DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO, SEUS DESTINOS E EXISTENCIA,
EM SACCAS DE 60 KILOS, NOS ANOS DE 1886 E 1887

MEZES	VENDAS					EXISTENCIA EM PRI- MEIRA MÃO NO FIM DE CADA MEZ
	Europa	Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos	Total	
1886						
Janeiro	61.986	5.900	132.580	11.519	211.195	324.000
Fevereiro	79.958	6.500	287.258	14.374	388.090	204.000
Março	37.478	250	172.779	20.142	230.649	258.000
Abril	11.565	81.199	13.754	106.518	353.500
Maió	46.351	28.185	146.182	30.000	250.718	250.000
Junho	56.390	14.430	92.297	7.774	176.891	230.000
Julho	106.321	1.000	195.360	14.493	317.174	193.000
Agosto	249.450	7.000	184.839	9.012	450.301	153.000
Setembro	79.867	5.400	226.609	18.920	330.806	182.500
Outubro	121.395	20.200	140.246	36.472	318.313	377.000
Novembro	155.267	3.000	265.753	14.501	438.521	312.000
Dezembro	117.829	26.350	180.350	23.111	347.648	220.000
1887						
Janeiro	17.158	94.870	9.500	121.528	300.000
Fevereiro	12.234	108.622	19.251	140.107	450.000
Março	156.629	190.773	26.110	373.512	245.000
Abril	151.168	8.917	119.811	6.000	285.896	149.000
Maió	107.474	202.233	16.143	325.855	78.000
Junho	20.983	53.837	8.483	83.303	181.500
Julho	2.800	3.563	7.218	13.581	268.000
Agosto	6.738	53.974	9.303	70.015	367.550
Setembro	19.466	2.000	89.595	13.781	124.842	375.000
Outubro	46.545	2.500	151.976	15.181	216.202	328.566
Novembro	47.593	9.000	140.867	12.101	209.461	280.000
Dezembro	67.242	9.500	137.972	10.546	224.260	245.000

N. 10.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTES DO CAFÉ EM 1887 E 1886

MEZES	LAVADO.		1ª. NOA.		1ª. REGULAR.	
	1887	1886	1887	1886	1887	1886
Janeiro...	Nominal	48500 a 58920	Nominal	48500 a 48630	68060 a 68610	48220 a 48360
Fevereiro...	Nominal	48500 a 58920	Nominal	48500 a 48630	68190 a 68330	48220 a 48360
Março...	Nominal	48500 a 58920	Nominal	48500 a 48700	68000 a 68460	48220 a 48430
Abril.....	88170 a 108480	48500 a 58920	Nominal	48430 a 48700	68330 a 78560	48090 a 48430
Maió.....	78350 a 108210	38810 a 58450	Nominal	48220 a 48500	78420 a 98190	38810 a 48150
Junho.....	88850 a 108880	38810 a 58450	Nominal	48350 a 48500	98200 a 108150	48020 a 48150
Julho.....	88850 a 108200	38950 a 58450	98650 a 98780	48500 a 48700	98400 a 98530	48220 a 48420
Agosto....	78830 a 108200	48080 a 58850	83300 a 98780	48560 a 48830	88030 a 98530	48220 a 48500
Setembro..	78690 a 98400	48080 a 68000	83440 a 88980	48760 a 58380	88240 a 88720	48560 a 58180
Outubro...	78560 a 88920	48220 a 68000	83100 a 88650	48900 a 58510	78900 a 88440	48700 a 58310
Novembre	Nominal	48220 a 58850	Nominal	58370 a 58650	78220 a 88030	58240 a 58450
Dezembro.	Nominal	48500 a 68200	Nominal	58580 a 68190	68940 a 98560	58450 a 68000
Extremos.	78350 a 108480	38810 a 68200	88300 a 98780	48220 a 68190	68000 a 108150	38810 a 68000

MEZES	1ª. ORDINARIA.		2ª. NOA.		2ª. ORDINARIA.	
	1887	1886	1887	1886	1887	1886
Janeiro...	58850 a 68400	38810 a 48020	58520 a 68110	38470 a 38680	58240 a 58850	38060 a 38270
Fevereiro..	68000 a 68130	38810 a 48020	58580 a 58850	38470 a 38680	48970 a 58450	38060 a 38270
Março.....	58790 a 68260	38810 a 48080	58450 a 68000	38470 a 38750	48760 a 58580	38060 a 38340
Abril.....	68130 a 78360	38750 a 48080	58790 a 78080	38400 a 38750	58100 a 68670	38000 a 38340
Maió.....	78220 a 88990	38540 a 38880	68880 a 88210	38200 a 38540	68330 a 88310	28800 a 38200
Junho.....	88990 a 98940	38680 a 38880	88650 a 98160	38340 a 38540	88110 a 98260	28900 a 38200
Julho.....	98120 a 98250	38880 a 48080	88780 a 88980	38470 a 38750	88370 a 88640	38060 a 38400
Agosto....	78760 a 98250	38810 a 48220	78420 a 88980	38470 a 38950	78010 a 88640	38060 a 38540
Setembro..	78960 a 88440	48220 a 48970	78350 a 88170	38880 a 48560	68950 a 78830	38470 a 48420
Outubro...	78630 a 88240	48360 a 58170	78150 a 78760	48020 a 48900	68540 a 78290	38680 a 48560
Novembro.	68880 a 78620	58040 a 58310	68470 a 78280	48700 a 58040	58780 a 68800	48360 a 48700
Dezembro..	68600 a 78280	58240 a 58850	68000 a 68740	48900 a 58520	58310 a 68330	48560 a 58310
Extremos..	58790 a 98940	38540 a 58850	58450 a 98160	38200 a 58520	58100 a 98260	28800 a 58310

N. 11.—EMBARQUES MENSUAES DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE 1886 E 1887 COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES	Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos	Somma mensal
1886					
Janeiro.. .. Saccas	38,577	32,732	196,502	23,332	291,143
Fevereiro »	53,011	20,322	270,021	18,993	362,347
Março »	43,253	9,851	187,403	30,892	271,399
Abril »	20,122	1,156	106,874	19,025	147,177
Maio »	21,080	12,272	101,356	24,305	159,013
Junho »	29,016	27,967	137,205	25,134	219,322
Julho »	64,283	28,172	184,795	16,025	293,275
Agosto »	149,099	46,114	188,619	21,982	405,814
Setembro. »	100,007	38,596	203,684	22,377	365,164
Outubro »	64,725	14,672	171,054	48,124	298,505
Novembro »	79,944	12,687	225,680	23,446	341,757
Dezembro »	114,532	63,350	225,076	23,091	426,049
Total. »	777,649	307,821	2.198,269	297,226	3.580.965
1887					
Janeiro.. .. Saccas	25,234	6,303	134,204	21,605	187,346
Fevereiro »	16,665	3,344	114,052	15,536	149,597
Março »	37,023	3,675	145,582	26,699	212,979
Abril »	138,915	33,250	194,035	11,656	377,856
Maio »	96,544	3,188	148,105	20,276	268,413
Junho »	30,515	1,472	145,894	9,328	187,209
Julho »	2,754	50	3,563	6,893	13,260
Agosto »	5,925	708	54,674	9,650	70,957
Setembro. »	15,955	3,512	89,615	15,775	124,857
Outubro »	25,883	22,905	152,356	14,977	216,121
Novembro »	25,320	22,345	141,004	20,371	209,040
Dezembro »	50,888	16,674	136,894	19,564	224,020
Total. Saccas	471,621	117,426	1.459.978	192,630	2.241.655

N. 12.—MERCADO DE CAFÉ EM 1887.

(AS QUANTIDADES EXPRESSAS EM SACCAS DE 60 KILOS).

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO MEDIO	CAMBIO MEDIO
					1ª ORDINARIA	SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro	207.152	127.528	300.000	187.346	68125	22 3/16 d
Fevereiro	296.146	146.107	450.000	149.597	68065	22 1/8 d
Março	174.834	379.512	245.000	212.979	68025	21 13/16 d
Abril	188.526	285.896	149.000	377.856	68745	21 5/8 d
Maio	211.472	331.855	78.000	268.413	88105	22 1/4 d
Junho	193.682	89.333	181.500	187.209	98465	22 1/8 d
Julho	105.974	19.581	268.000	13.260	98185	22 3/8 d
Agosto	173.967	76.015	368.000	70.957	88505	22 3/8 d
Setembro	139.007	130.842	375.000	124.857	88200	22 3/8 d
Outubro	175.623	222.202	329.000	216.121	78935	22 5/8 d
Novembro	167.092	251.461	280.000	209.140	78250	22 5/8 d
Dezembro	193.561	230.260	245.000	224.020	68949	23 3/16 d
No anno	2.227.036	2.254.562		2.241.755	78545	22 3/8 d

N. 13. — MAPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDENTE NACIONAL NOS ANOS DE 1878 A 1887, COMPARANDO ESTE ULTIMO COM OS NOVE ANTERIORES, NAS ENTRADAS, SAHIDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS, INDICANDO AS DIFERENÇAS

ANOS	SALDOS	ENTRADAS				SAHIDAS										OBSERVAÇÕES	
		PIFAS	DIFERENÇAS NAS ENTRADAS		PIFAS	DIFERENÇAS NAS SAHIDAS	DESTINO				DIFERENÇA NA EXPORTAÇÃO		PREÇOS EXTREMOS				
			Mais	Menos			CIDADE E SUBURBIO	PROVINCIA	EXPORTAÇÃO	Imperto: R da P. Europeia	Mais	Menos	PARATY	ENGENHOA	CAMPOS		DESPACHADA
1878	4 600	18.870	2.873	570	17.570	1.011	16.720	850	21	50	173	416	1108 a 1308	908 a 1108	858 a 1108	1008 a 1108	
1879	2.500	18.300	688	20.400	2.830	17.511	520	428	1.690	245	75	2.125	738 a 858	608 a 808	608 a 758	758 a 858	
1880	1.400	18.988	2.767	20.088	312	18.640	350	829	494	75	83	1.271	768 a 1158	738 a 1058	758 a 1158	608 a 908	
1881	2.135	21.755	55	21.000	912	19.340	940	437	209	40	49	590	908 a 1308	858 a 1308	858 a 1008	908 a 1258	
1882	1.554	21.810	55	22.411	1.411	21.188	615	823	209	40	53	108	1058 a 1308	1008 a 1208	908 a 1108	958 a 1158	
1883	1.100	18.943	2.867	19.397	3.014	18.942	122	215	65	65	53	289	1058 a 1358	1008 a 1208	908 a 1108	1008 a 1208	
1884	2.300	22.444	1.847	21.244	1.847	20.233	220	540	70	181	181	491	958 a 1258	908 a 1208	758 a 1108	858 a 1208	
1885	2.435	22.416	28	22.281	1.037	21.093	140	734	13	281	88	257	768 a 1058	758 a 908	708 a 758	808 a 958	
1886	1.324	20.339	1.477	21.850	431	20.950	115	621	76	88	88	263	768 a 1008	748 a 958	758 a 958	808 a 958	
1887	1.710	19.773	1.166	19.587	1.263	19.022	130	250	25	160	160	808 a 908	758 a 858	708 a 828	808 a 928	
	21.278	204.238	9.884	205.828	9.048	193.639	4.002	4.318	2.723	1.388	2.877	2.877					

N. B. — A média das entradas em 10 annos é de 20.423 pipas.
A média das saídas em 10 annos é de 20.582 *

A somma total das saídas comprehendende somente as operações realisadas por negociantes do genero.

N. 12—MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, CONFRONTANDO OS SUPRIMENTOS RECEBIDOS EM 1887 COM OS DE 1886, EM PIPAS DIVERSAS FRACÇÕES E AS DIFFERENÇAS HAVIDAS.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES.								DIFFERENÇAS			
	1887.				1886.				1887.		1886.	
	Pipas.	Barris.	Garrafões.	Caixas.	Pipas.	Barris.	Garrafões.	Caixas.	Mais.	Menos.	Mais.	Menos.
Janeiro	1.484	28	62	1.293	233	17	191	191
Fevereiro	1.858	114	66	1.633	177	70	225	225
Março	1.404	104	20	1.742	106	20	338	338
Abril	2.026	36	92	2.360	295	106	334	334
Mai	1.486	30	100	1.810	61	25	324	324
Junho	1.294	116	1.296	101	20	2	2
Julho	1.336	77	62	1.319	74	62	17	17
Agosto	2.475	115	40	1.823	558	43	652	652
Setembro	1.655	58	33	2.291	115	4	636	636
Outubro	1.633	64	35	22	1.520	134	25	113	113
Novembro	1.528	44	77	12	2.328	100	119	800	800
Dezembro	1.594	36	5	1.524	125	63	70	70
	19.773	822	592	34	20.939	1.579	587	25	1.268	2.434	2.434	1.268

N. B.—Considerando as diferenças indicadas, nos dous annos confrontados, resulta que, em 1887 recebemos menos 1.166 pipas.

OBSERVAÇÕES.—Ao nosso mercado vierão diversos outros volumes, os quaes forão vendidos por pessoas estranhas ao negocio, e por isso não podemos saber exactamente a quantidade de taes entradas.

N. 18.—MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DE AGUARDENTE NACIONAL, NO ANNO DE 1887, DESIGNANDO AS PROCEDENCIAS, QUANTOS E QUAES OS DIVERSOS TRANSPORTES, E TAMBEM PREÇOS MENSUAES DAS DIFFERENTES QUALIDADES, A SABER :

MEZES	PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO							PROVINCIAS DO NORTE				TOTAL	PREÇOS MENSUAES				TRANSP.		OBSERVAÇÕES
	CAMPOS	PARATY	ANGRA	MANGARA-TIEA	DIVERSOS FORTES	E. F. DE GANTA-GALLO	E. DE F. D. PEDRO II	ALAGOAS	SERGIPE	PERNAMBUCO	CAMPOS		PARATY	ANGRA	NORTE	VARON	AREA		
Janeiro...	307	78	305	27	81	93	464	50	79	...	1,484	82,000	85,000	82,000	18	10	A totalidade das porções vendidas por diversos partitulares, na praia, a bordo dos navios nas estações dos subúrbios na estação central da estrada de ferro D. Pedro II, não faz parte deste mappa.		
Fevereiro...	345	280	291	11	69	37	346	47	227	205	1,858	82,000	85,000	82,000	16	13			
Março...	358	57	132	...	10	20	428	91	193	20	1,404	82,000	85,000	82,000	19	9			
Abril...	399	395	316	...	97	48	334	120	107	210	2,056	80,000	82,000	80,000	12	11			
Maió...	258	137	28	...	87	38	313	173	212	240	1,486	80,000	85,000	80,000	11	8			
Junho...	233	114	311	...	27	17	292	35	145	100	1,294	80,000	85,000	80,000	14	8			
Julho...	366	267	40	20	26	42	513	22	...	40	1,336	80,000	85,000	80,000	12	12			
Agosto...	442	199	61	63	49	82	736	3	770	70	2,475	70,000	75,000	75,000	15	15			
Setembro...	514	212	114	34	101	72	608	1,655	70,000	80,000	80,000	5	19			
Outubro...	887	15	96	43	33	53	506	1,653	70,000	76,000	75,000	10	14			
Novembro...	827	94	97	9	41	79	321	60	1,928	70,000	80,000	80,000	9	10			
Dezembro...	848	112	139	...	5	71	332	...	87	...	1,594	70,000	85,000	85,000	8	15			
	5,804	1,960	1,930	207	721	652	5,193	541	1,820	945	19,773			149	144				

N. B.—Saldo de 1886... 1,524

Sahirão em 1887 para diversos destinos. ... 21,297
19,587

1,710 pipas, saldo que passa a 1888.

N. 18.—MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DE AGUARDENTE NACIONAL, NO ANNO DE 1887, DESIGNANDO AS PROCEDENCIAS, QUANTOS E QUAES OS DIVERSOS TRANSPORTES, E TAMBEM PREÇOS MENSUAES DAS DIFFERENTES QUALIDADES, A SABER :

MESES	PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO						PROVINCIAS DO NORTE				TOTAL	PREÇOS MENSUAES				TRANSP.		OBSERVAÇÕES
	CAMPOS	PARATY	ANGRA	MANGARA-TIBA	DIVERSOS FORTES	E. F. DE GANTA-GALLO	E. DE P. D. PEDRO II	ALAGOAS	SERGIPE	PERNAMBUCO		CAMPOS	PARATY	ANGRA	NORTE	VAZOR	AREIA	
Janeiro...	307	78	305	27	81	93	464	50	79	...	1,484	82,000	82,000	75,000	18	10	A totalidade das porções vendidas por diversos partituras, na praia, a bordo dos navios nas estações dos subúrbios na estação central da estrada de ferro D. Pedro II, não faz parte deste mappa.	
Fevereiro...	345	280	291	11	69	37	346	47	227	205	1,858	82,000	82,000	75,000	16	13		
Março...	358	57	132	...	10	20	428	91	193	20	1,404	82,000	82,000	75,000	19	9		
Abril...	399	395	316	...	97	48	334	120	107	210	2,076	82,000	82,000	75,000	12	11		
Maió...	258	137	28	...	87	38	313	173	212	240	1,486	80,000	82,000	75,000	11	8		
Junho...	253	114	311	...	27	17	292	35	145	100	1,294	80,000	82,000	66,800	14	8		
Julho...	366	267	40	20	26	42	513	22	...	40	1,336	80,000	80,000	60,800	12	12		
Agosto...	442	199	61	63	49	82	736	3	770	70	2,475	75,000	75,000	60,800	15	15		
Setembro...	514	212	114	34	101	72	608	1,655	70,000	75,000	50,000	5	19		
Outubro...	887	15	96	43	33	53	506	1,653	70,000	75,000	55,000	10	14		
Novembro...	827	94	97	9	41	79	321	60	1,928	70,000	80,000	60,000	9	10		
Dezembro	848	112	139	...	5	71	332	...	87	...	1,594	70,000	85,000	60,000	8	15		
	5.804	1,960	1,930	207	721	652	5.193	541	1.820	945	19,773			149	144			

N. B.—Saldo de 1886... 1.524

Sahirão em 1887 para diversos destinos. 21.297
19.587

1.710 pipas, saldo que passa a 1888.

N. 16. — ENTRADAS DE ASSUCAR, EM 1887, E SALDO PASSADO DO ANNO ANTERIOR.

	E. F. D. PEDRO II.	CANTA-GALLO	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJU	MAGEIO	SERGIPE	CAMPOS
Saldo de 1886, saccas.			13.925		7.610	5.734		35.838
Janeiro	52	855	13.151		14.170	9.413		7.224
Fevereiro	128	300	28.329		10.433	8.106		9.012
Março	42	338	15.332		13.741	7.282		11.072
Abril	907	512	15.022		3.247	5.989		7.989
Maió	232	774	17.786		15.804	3.366		3.809
Junho	620	1.403	10.047		4.114	4.504		21.448
Julho	1.003	2.242	1.500					50.438
Agosto	3.172	4.126			649			61.588
Setembro	5.118	3.931	249					72.409
Outubro	1.370	1.758						54.139
Novembro	580	2.820					200	50.615
Dezembro	4.536	1.068	3.553		6.249			46.223
Total	17.760	20.127	118.894		76.217	44.344	200	431.797

N. 17. — VENDAS DE ASSUCAR NO ANNO DE 1887.

	E. F. D. PEDRO II.	CANTA-GALLO	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJU	MAGEIO	SERGIPE	CAMPOS
Janeiro	52	855	6.106		9.022	3.294		23.799
Fevereiro	128	300	15.588		8.317	7.738		16.523
Março	42	338	13.208		13.392	10.682		18.574
Abril	907	512	17.615		7.202	6.003		8.812
Maió	232	774	15.588		11.880	3.156		5.928
Junho	620	1.403	17.063		8.159	9.052		12.332
Julho	1.003	2.242	21.724		11.147	3.819		24.201
Agosto	3.172	4.126	3.000		649	600		46.436
Setembro	5.118	3.931	879					54.129
Outubro	1.370	1.758						100.944
Novembro	580	2.820	4.570					46.916
Dezembro	4.536	1.068	453		984			25.153
Total	17.760	20.127	115.794		70.752	44.344		383.747
Saldo em 31 de Dezemb.			3.100		5.465			48.050

N. 13. — PREÇOS MENSAES DO ASSUCAR, POR KILOGRAMMA, NO ANNO DE 1887

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCATO	
	1887	1886	1887	1886
Janeiro	170 a 220	280 a 320	120 a 160	220 a 230
Fevereiro	170 a 210	250 a 320	120 a 160	155 a 230
Marco	160 a 210	250 a 320	120 a 160	150 a 230
Abril	160 a 200	290 a 350	100 a 155	150 a 235
Mai	160 a 190	270 a 350	100 a 135	120 a 220
Junho	130 a 155	260 a 330	90 a 120	Nominal
Julho	Nominal	285 a 325	Nominal	Nominal
Agosto	»	285 a 320	»	»
Setembro	»	280 a 313	»	»
Outubro	»	Nominal	»	»
Novembro	»	»	»	150 a 175
Dezembro	»	175 a 220	»	130 a 170

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCATO	
	1887	1886	1887	1886
Janeiro	Engenhos Centraes 150 a 220	Engenhos Centraes 295 a 310	Engenhos Centraes 145 a 170	Engenhos Centraes 210 a 240
Fevereiro	155 a 170	290 a 310	140 a 160	215 a 240
Marco	Nominal	290 a 310	140 a 160	220 a 240
Abril	150 a 155 hum.	Não houve	130 a 150	240 a 250
Mai	150 a 155 »	Não houve	130 a 140	230 a 250
Junho	130 a 240	300 a 330	110 a 130	200 a 220
Julho	160 a 220	285 a 320	100 a 130	200 a 220
Agosto	135 a 200	270 a 310	100 a 130	190 a 235
Setembro	130 a 180	265 a 300	100 a 120	220 a 235
Outubro	130 a 170	230 a 280	100 a 120	190 a 220
Novembro	185 a 200	205 a 240	140 a 150	180 a 185
Dezembro	185 a 200	180 a 230	120 a 150	160 a 180

N. 19.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS POR CABOTAGEM EM 1887

MEZES.	AGUAR-DENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ saccos	ASSUGAR saccos	BANHA kilos	CAFÉ saccos	CARNE SECCA kilos	CHARUTOS
Janeiro	796	302.843	4.050	53.824	34.754	40.940	797.588	239.930
Fevereiro	1.382	464.355	3.878	59.031	53.731	55.667	1.245.038	208.900
Março.. ..	829	246.447	7.731	48.680	72.414	33.882	1.853.083	232.600
Abril	1.634	100.273	3.151	30.876	82.049	26.930	2.386.558	549.900
Maio	995	407.778	4.138	43.110	88.635	29.514	3.868.069	337.100
Junho.. ..	997	333.014	5.316	35.413	169.199	35.620	1.946.016	496.250
Julho.. ..	800	158.030	6.896	51.558	117.554	30.647	753.759	518.725
Agosto	1.419 1/2	177.372	10.950	76.352	151.217	43.226	253.545	655.650
Setembro	943	331.149	6.846	65.836	113.090	43.893	330.905	454.500
Outubro	69.826	93.779	3.751	57.587	108.512	40.638	66.735	656.920
Novembro.. ..	1.033	173.999	3.688	52.603	84.882	33.987	48.440	390.600
Dezembro	1.215	307.935	7.373	56.905	202.001	30.990	269.501	267.975
Total em 1887..	81.869 1/2	3.096.974	67.768	631.775	1.273.038	455.935	13.819.337	5.149.050
» em 1886..	14.340	4.026.485	59.343	441.457	1.124.868	691.209	1.596.657	5.279.425

MEZES.	QUIPRES	COFROS	FARINHA saccos	FEIJO saccos	FUMO kilos	GRAIXA kilos	JACARANDÁ duzia de coup.	MADEIRA duzia
Janeiro	3.300	334	18.202	7.705	35.834	205.918	3	4.388
Fevereiro	10.421	31.217	49.020	163.233	3	1.891
Março..	200	8.996	34.904	105.094	11.332	30 1/2	5.044
Abril	106	5.020	7.220	106.020	39.922	3.469
Maio	60	5.429	5.841	60.115	81.603	20	2.663
Junho..	68	8.190	10.875	73.436	30.229	13	2.163
Julho.. ..	476	40	14.136	7.664	82.174	62.322	40	1.588
Agosto	12	10.772	8.792	57.038	26.741	2.320
Setembro	500	7.814	12.251	105.819	124.392	7	1.418
Outubro	16.144	8.162	26.641	41.982	20	2.397
Novembro..	29.677	14.302	33.338	16.317	26 1/2	571
Dezembro	23.196	12.030	28.264	124.590	24	4.565
Total em 1887..	4.288	768	157.997	160.963	762.993	928.581	187	32.477
» em 1886..	2.121	2.063	180.095	229.539	1.020.505	864.046	331 1/2	33.061

MEZES.	MATE cestos	MEIOS de sola	MILHO saccos	SAL litros	SALSA-PARRILHA kilos	SEBO kilos	TAPIOCA saccos	TOUCINHO kilos
Janeiro	191	7.151	16.835	1.013.472	351.192	10.253
Fevereiro	794	4.613	22.013	268.920	117.463	3.027	6.027
Março.. ..	653	7.961	20.569	1.397.925	17.508	4.765
Abril	162	5.160	18.660	184.000	20.522	420	14.337
Maio	243	5.539	18.620	1.252.672	79.497	10.727
Junho..	8.035	15.147	584.000	41.426	8.580	7.582
Julho.. ..	365	4.455	6.768	2.719.136	35.562	22.380	8.098
Agosto	292	8.510	5.990	1.234.832	59.397	23.730	23.696
Setembro	345	9.344	19.224	4.433.528	60.493	30.558	18.533
Outubro	376	7.633	18.951	729.600	11.901	4.946	18.842
Novembro.. ..	232	7.334	35.807	1.978.080	2.771	1.560	20.954
Dezembro	92	6.884	43.136	487.200	118.602	734	9.984
Total em 1887..	3.745	82.619	241.980	16.283.365	916.434	95.935	133.798
» em 1886..	4.148	62.561	197.134	5.467.396	51.520	576.426	58.661	158.874

N. 20 — TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA .
DE FERRO D. PEDRO II NO ANNO DE 1887

MEZES	AGUARDENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ kilos	ASSUCAR kilos	CAFÉ saccas de 60 kilos	COUROS kilos	FARINHA kilos
Janeiro	478	45.066	2.282	3.147	137.220	624.513	2.457
Fevereiro.. .. .	315	31.117	—	7.657	200.719	185.666	880
Março	446	302.165	1.430	2.536	118.020	439.117	1.253
Abril.. .. .	309	53.423	4.128	54.450	134.919	151.074	1.726
Maió	313	40.925	6.991	21.018	151.154	438.767	8.332
Junho	309	67.861	5.690	37.204	128.340	663.965	5.608
Julho	533	84.815	6.250	60.187	64.543	37.293	4.650
Agosto	736	106.287	—	190.364	111.992	579.932	3.032
Setembro.. .. .	608	76.855	—	307.080	80.921	75.322	1.484
Outubro	506	129.182	600	82.200	118.522	600.474	1.428
Nóvembro	321	66.093	5.140	34.831	113.515	262.458	1.213
Dezembro.. .. .	342	152.016	3.341	270.974	139.010	381.810	—
Total em 1887	5.216	1.159.785	35.852	1.071.628	1.498.875	4.440.441	31.850
Total em 1886	5.780	583.087	32.061	1.400.090	2.403.087	4.092.708	13.383

MEZES	FEIJÃO kilos	FUMO kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	QUEIJOS kilos	TAPIOCA kilos	TOUQUINHO kilos
Janeiro	26.186	418.782	69.090	8.953	148.274	3.170	314.300
Fevereiro	20.302	431.937	134.945	5.216	127.833	781	224.296
Março	16.747	514.852	125.799	6.354	147.670	1.960	385.930
Abril	1.740	441.932	81.406	6.429	124.094	3.833	295.570
Maió	19.566	427.235	112.435	11.316	106.719	4.530	261.561
Junho	93.607	370.530	300.495	19.555	167.049	7.534	285.850
Julho	199.377	462.011	275.135	12.552	183.510	5.799	274.889
Agosto	33.591	480.240	114.901	7.448	170.987	11.271	102.421
Setembro	27.500	275.247	35.202	13.865	147.269	—	114.755
Outubro	14.898	433.454	20.203	13.681	205.983	11.206	281.257
Novembro	24.534	609.035	7.527	9.810	185.931	—	189.321
Dezembro	13.249	573.080	8.836	7.800	195.005	4.041	322.354
Total em 1887	491.357	5.538.335	1.285.974	122.979	1.970.424	44.125	3.052.504
Total em 1886	895.275	4.241.741	1.476.442	128.137	1.692.200	52.510	3.356.105

N. 21.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO DE CANTAGALLO NO ANNO DE 1886

MEZE	AGUAR-DENTE litros	ARROZ kilos	ASSUCAR kilos	BAGOS DE MAMONA kilos	BATATAS kilos	CAFÉ saccas	GOUROS kilos
Janeiro	46.600	260	51.545	380	6.470	29.980	359
Fevereiro .. .	20.900	570	20.940	1.755	1.234	30.204	1.860
Março .. .	9.000	60	20.250	387	17.857	4.847
Abril .. .	25.760	280	30.752	9.353	24.861	1.443
Maió .. .	12.000	445	46.560	142	4.488	21.683	1.529
Junho .. .	6.600	121	84.215	382	22.248	440
Julho .. .	7.220	60	134.500	2.344	15	9.718	3.133
Agosto .. .	37.250	247.699	2.244	15.735	1.032
Setembro .. .	44.910	100	235.890	13.204
Outubro .. .	24.070	620	113.910	6.340	2.480	14.339
Novembro .. .	3.150	175.701	3.445	10.826	15.599	1.250
Dezembro .. .	36.640	420	64.072	16.736
Total em 1887 .. .	269.100	2.936	1.226.034	16.650	35.636	232.231	15.893
Total em 1886 .. .	316.727	10.168	561.638	31.656	49.331	314.711	24.943

MEZES	FAZINHA kilos	FEIJÃO kilos	FUBÁ kilos	MILHO kilos	POLVILHO kilos	TELHAS E TIJOLOS kilos	TOUCINHO kilos
Janeiro .. .	202.773	138.116	18.360	934.099	2.775	33.900	2.345
Fevereiro .. .	195.095	15.001	10.160	1.042.148	1.160	41.000	7.131
Março .. .	273.632	19.772	15.343	1.010.074	1.003	15.000	10.815
Abril .. .	407.360	15.803	17.769	797.018	1.375	12.040	2.060
Maió .. .	494.999	65.755	12.278	655.664	1.773	20.000	1.880
Junho .. .	487.109	165.755	17.091	603.082	2.367	10.500	8.592
Julho .. .	304.090	260.921	23.266	377.728	4.463	25.800	12.166
Agosto .. .	216.009	43.646	11.465	256.803	4.333	20.000	3.439
Setembro .. .	152.540	30.302	2.820	340.918	3.393	29.000	660
Outubro .. .	193.189	45.274	8.100	354.860	16.944	4.700	4.240
Novembro .. .	255.282	26.107	11.608	342.296	1.000	31.700	6.489
Dezembro .. .	253.346	72.610	12.790	292.230	10.500	7.214
Total em 1887 .. .	3.305.488	898.962	161.050	7.026.215	40.586	254.140	67.231
Total em 1886 .. .	3.520.456	653.681	112.491	6.179.714	35.453	441.668	33.673

N. 22.—MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MERCADO DE CARNE SECCA NO ANNO DE 1887

MEZES.	ENTRADAS DOS SEQUINTE PORTOS			TOTAL	REEXPORTAÇÃO E CONSUMO		EXISTENCIA NO FIM DE CADA MEZ
	Rio-Grande	Montevideo	Buenos-Ayres		Reexportação	Consumo	
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro .. .	384.698	266.000	650.698	239.638	2.178.431	90.000
Fevereiro .. .	1.288.506	417.970	1.706.476	87.795	893.331	815.350
Março .. .	1.739.040	1.739.040	271.740	1.877.980	423.770
Abril .. .	2.609.065	2.609.065	222.004	1.800.061	1.001.670
Maió .. .	3.535.714	3.535.714	817.000	1.575.318	2.145.080
Junho .. .	2.085.265	2.085.265	480.840	1.930.325	1.819.180
Julho .. .	1.072.820	1.072.820	244.770	2.367.230	280.000
Agosto .. .	400.080	4.196.000	1.159.369	5.756.243	354.970	2.300.273	3.371.000
Setembro .. .	240.350	2.770.007	1.382.337	4.392.694	878.430	2.846.050	4.039.200
Outubro .. .	106.700	2.117.963	1.505.353	3.820.016	1.075.410	2.841.476	3.942.336
Novembro .. .	39.720	990.911	1.142.380	2.173.011	1.242.730	2.365.071	2.057.540
Dezembro .. .	211.430	1.480.115	1.251.560	2.943.105	629.930	2.170.915	2.645.000
Total .. .	13.803.379	11.555.790	7.124.969	32.484.138	6.545.257	25.151.261

N. 23. — PREÇOS MENSUAES DA CARNE SECCA DURANTE OS ANOS DE 1885 E 1887.

(Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MEZES	PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1887								PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1886							
	Do Rio-Grande				Do Rio da Prata				Do Rio-Grande				Do Rio da Prata			
	Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas	
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro.	320	480	360	520	80	260	220	360	280	440	270	420	270	420		
Fevereiro.	320	560	440	540	220	250	220	400	220	400	220	400	220	400		
Março.	370	520	420	480	100	230	200	360	200	360	200	360	200	360		
Abril.	390	520	160	200	160	200	200	370	200	370	200	370	200	370		
Maió.	300	520	180	200	180	200	200	370	200	370	200	370	200	370		
Junho.	220	440	180	200	180	200	200	370	200	370	200	370	200	370		
Julho.	180	480	160	200	160	200	200	370	200	370	200	370	200	370		
Agosto.	180	200	240	460	260	280	250	500	140	180	120	180	120	180		
Setembro.	200	260	220	380	340	440	120	260	200	260	200	260	200	260		
Outubro.	180	220	280	330	230	320	440	280	340	310	500	310	500			
Novembro.	200	220	230	340	180	280	320	440	260	480	310	640	310	640		
Dezembro.	140	200	260	300	140	440	270	480	370	460	320	560	320	560		

N. 24.—PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DOS FRETAMENTOS EM 1887.

1.º SEMESTRE						
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordem...	30/ a 37/6	30/ a 37/6	30/ a 37/6	30/ a 35/	32/6 a 35/	30/ a 35/
Lisboa a ordem..	30/ a 37/6	30/ a 37/6	30/ a 37/6	30/ a 35/	32/6 a 35/	30/ a 35/
Gibraltar a ordem	30/ a 37/6	30/ a 37/6	30/ a 37/6	30/ a 35/	32/6 a 35/	30/ a 35/
E.-Unidos, Norte.	10/ a 17/6	10/ a 17/6	15/ a 17/6	15/ a 17/6	15/ a 17/6	15/ a 17/6
E.-Unidos, Sul...	15/ a 20/	15/ a 20/	17/6 a 20/	17/6 a 20/	15/ a 20/	20/ a 25/
VAPORES						
Londres.....	50/	35/	30/	30/ a 40/	35/ a 40/	35/
Liverpool.....	30/	30/	30/	30/	30/	30/
Antuerpia.....	50/	35/	30/	30/ a 40/	35/ a 40/	30/
Hambourg.....	40/	35/	25/ a 30/	30/ a 35/	35/	30/ a 25/
Havre.....frs.	60/	40/	25/	30/	35/	35/
Bordéas.....frs.	04/	40/	30/	35 a 40/	35/	35/
Marselha.....frs.	40/	40/	35/	40/	35 a 40/	35/
Genova.....frs.	40/	40/	30 a 35/	40/	35 a 40/	35/
Trieste.....	50/	35/	20/ a 30/	30/ a 40/	40/	30/
Nova-York...cts.	35/	30/	30/	30/ a 40/	30/	30/
Baltimore...cts.	50/	30/
Nova-Orleans.cts.	50/	30/	30/
2.º SEMESTRE						
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordem...	32/6 a 35/	27/6 a 35/	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	27/6 a 30/	27/6 a 30/
Lisboa a ordem..	32/6 a 35/	27/6 a 35/	27/6 a 32/6	27/6 a 32/6	27/6 a 30/	27/6 a 30/
Gibraltar a ordem	32/6 a 35/	27/6 a 35/	37/6 a 32/6	32/6 a 32/6	27/6 a 30/	27/6 a 30/
E.-Unidos, Norte.	12/6 a 17/6	12/6 a 15/	12/6 a 15/	12/6 a 15/	12/6 a 17/6	12/6 a 17/6
E.-Unidos, Sul...	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/
VAPORES						
Londres.....	35/	30/	25/ a 30/	25/ a 30/	30/	35/
Liverpool.....	30/	30/	30/	30/	30/	30/
Antuerpia.....	35/	25/	20/ a 25/	25/	25/	30/
Hamburgo.....	25/ a 20/	10/ a 20/	15/ a 20/	15/ a 20/	25/	25/
Havre.....frs.	35/	30/	30/	30/	30/	30/
Bordéas.....frs.	35/	30/	30/	30/	30/	30/
Marselha.....frs.	35/	30/	30/	25 a 30/	25/	30/
Genova.....frs.	35/	30/	30/	25 a 30/	25/	25/
Trieste.....	30/	30/	25/ a 30/	25/	30/ a 25/	30/
Nova-York...cts.	30 a 20/	15 a 20/	30/	20 a 25/	30/ a 40/	45/
Baltimore...cts.
Nova Orleans.cts.	25/	25/	25/	40/	45/

N. 25 - CURSO DO CAMBIO EM 1887

MEZES	Inglaterra d. por 1000	França réis por franco	Allemanha réis por marco	Estados- Unidos réis por dollar	Italia réis por lira	Portugal premio por 100
Janeiro	22 a 22 7/10	424 a 433	525 a 535	28240 a 28300	427 a 438	241 a 246
Fevereiro .. .	22 a 22 1/8	428 a 432	529 a 535	28250 a 28290	428 a 438	243 a 248
Março	21 1/2 a 22 1/8	429 a 441	532 a 548	28250 a 28330	432 a 446	244 a 253
Abril	21 1/2 a 22 3/4	437 a 442	541 a 549	28280 a 28330	438 a 447	248 a 253
Maio	21 1/2 a 22 3/4	413 a 440	511 a 547	28170 a 28330	413 a 446	240 a 252
Junho	21 1/2 a 22 3/4	418 a 442	516 a 546	28180 a 28330	422 a 446	237 a 251
Julho	22 1/4 a 22 1/2	422 a 428	523 a 529	28200 a 28260	425 a 433	240 a 244
Agosto	22 1/4 a 22 3/4	417 a 433	517 a 536	28200 a 28280	421 a 438	237 a 246
Setembro .. .	22 1/2 a 22 3/4	417 a 423	517 a 524	28200 a 28230	421 a 427	237 a 240
Outubro .. .	22 5/8 a 22 3/4	418 a 420	520	28210	423 a 425	238 a 239
Novembro .. .	22 5/8 a 22 7/8	415 a 420	514 a 520	28190 a 28210	418 a 425	235 a 239
Dezembro .. .	22 3/8 a 23 1/8	404 a 415	501 a 515	28130 a 28190	402 a 420	228 a 236
Extr. em 1887.	21 1/2 a 23 1/2	404 a 442	501 a 549	28130 a 28330	402 a 447	228 a 253
a em 1886.	17 9/10 a 22 5/8	422 a 544	522 a 671	28240 a 28880	425 a 550	239 a 304

As taxas sobre Inglaterra, França e Allemanha referem-se ao papel bancario e particular a 90 dias de vista. Sobre Portugal, Estados-Unidos e Italia as taxas são as extremas a 30 dias de vista affixadas pelos bancos.

N. 26. - TAXA MEDIA MENSAL DO CAMBIO SOBRE LONDRES NOS ULTIMOS CINCO ANOS

MEZES	1887	1886	1885	1884	1883
Janeiro	22 3/10 d.	17 13/10 d.	19 1/2 d.	21 3/4 d.	21 5/8 d.
Fevereiro .. .	22 1/8 d.	17 13/10 d.	19 d.	22 1/8 d.	21 3/8 d.
Março	21 13/10 d.	18 13/10 d.	18 5/8 d.	21 5/8 d.	21 1/2 d.
Abril	21 5/8 d.	20 9/10 d.	18 3/4 d.	21 d.	21 1/2 d.
Maio	22 1/4 d.	21 7/8 d.	18 5/10 d.	20 3/8 d.	21 1/2 d.
Junho	22 1/8 d.	21 1/8 d.	18 1/8 d.	20 1/4 d.	21 3/8 d.
Julho	22 3/8 d.	20 1/4 d.	18 d.	20 d.	21 1/4 d.
Agosto	22 3/8 d.	21 1/8 d.	18 1/10 d.	19 5/8 d.	21 1/4 d.
Setembro .. .	22 5/8 d.	21 9/10 d.	18 3/8 d.	19 7/8 d.	21 1/4 d.
Outubro .. .	22 5/8 d.	22 d.	18 d.	19 3/4 d.	21 1/2 d.
Novembro .. .	22 3/4 d.	21 7/8 d.	17 7/8 d.	19 1/2 d.	21 1/2 d.
Dezembro .. .	23 3/10 d.	22 5/10 d.	18 d.	19 1/8 d.	21 5/8 d.
Média do anno.. .	22 9/8 d.	20 5/8 d.	18 5/10 d.	20 7/10 d.	21 7/10 d.

N. 27. — IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1887

MEZES	LONDRES		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma dos saques	Extremos do cambio	Somma dos saques	Extremos do cambio	Somma dos saques	Extremo do cambio
Janeiro ..	1,524,454	21 7/8 a 22 7/8 d.	Fr. 3,073,999	418 a 430 rs.	M. 123,621	525 a 540 rs.
Fevereiro ..	1,119,120	21 7/8 a 22 9/10 d.	» 2,863,712	422 a 437 rs.	» 150,399	528 a 541 »
Março ..	2,392,964	21 5/8 a 22 5/16 d.	» 6,359,646	425 a 440 rs.	» 180,875	528 a 544 »
Abril ..	2,695,483	21 1/8 a 22 1/8 d.	» 4,046,731	433 a 447 rs.	» 140,536	543 a 553 »
Maió ..	3,581,506	21 1/4 a 23 7/16 d.	» 5,023,792	408 a 441 rs.	» 149,074	511 a 548 »
Junho ..	2,386,615	21 1/2 a 23 1/4 d.	» 2,895,039	412 a 435 rs.	» 291,335	516 a 544 »
Julho ..	1,277,746	22 a 22 13/16 d.	» 3,697,963	415 a 433 rs.	» 59,989	520 a 532 »
Agosto ..	1,554,714	21 15/16 a 23 d.	» 2,847,290	412 a 432 rs.	» 134,120	514 a 538 »
Setembro ..	1,797,344	22 1/4 a 23 1/16 d.	» 2,764,409	412 a 417 rs.	» 135,989	516 a 530 »
Outubro ..	2,006,317	22 7/10 a 22 7/8 d.	» 4,518,796	412 a 425 rs.	» 183,049	513 a 526 »
Novembro ..	2,240,315	22 1/2 a 23 1/8 d.	» 4,516,268	410 a 423 rs.	» 130,190	511 a 523 »
Dezembro ..	2,741,693	22 7/8 a 23 13/16 d.	» 6,172,464	415 a 396 rs.	» 345,708	513 a 495 »
Total em 1887	25,320,271	21 1/8 a 23 13/16 d.	» 48,780,109	396 a 447 rs.	» 2,024,885	495 a 553 »
Idem em 1886	20,284,438	17 1/2 a 22 3/4 d.	» 36,259,803	419 a 555 rs.	» 3,211,321	525 a 667 »
Idem em 1885	11,147,135	17 1/8 a 19 5/8 d.	» 27,074,572	484 a 540 rs.	» 2,363,198	602 a 660 »
Idem em 1884	12,541,459	19 1/4 a 22 1/2 d.	» 32,254,844	425 a 501 rs.	» 2,213,728	526 a 609 »
Idem em 1883	12,880,284	21 a 22 1/4 d.	» 23,983,693	428 a 455 rs.	» 3,741,168	535 a 565 »

N. 28. — VALORES EXPORTADOS DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 1887

MEZES	OURO E PRATA	BRILHANTES E DIVERSOS VALORES	PAPEL	TOTAL
Janeiro ..	24.490\$000	2.009.723\$000	2.034.213\$000
Fevereiro ..	42.320\$000	100.000\$000	1.763.018\$000	1.905.838\$000
Março ..	85.680\$000	35.800\$000	1.942.533\$000	2.084.013\$000
Abril ..	60.370\$000	3.000\$000	1.094.844\$000	1.158.214\$000
Maió ..	97.320\$000	1.892.947\$000	1.990.267\$000
Junho ..	54.100\$000	36.200\$000	469.156\$000	559.516\$000
Julho ..	21.110\$000	2.520\$000	1.675.955\$000	1.699.594\$000
Agosto ..	39.530\$000	2.360\$000	680.320\$000	722.210\$000
Setembro ..	135.320\$000	1.600.400\$000	1.735.720\$000
Outubro ..	211.750\$000	5.600\$000	2.908.851\$000	3.126.201\$000
Novembro ..	63.990\$000	340\$000	2.089.376\$000	2.153.706\$000
Dezembro ..	122.340\$000	68.000\$000	2.135.779\$000	2.326.119\$000
	958.889\$000	253.820\$000	20.262.902\$000	21.475.611\$000

O destino desta exportação foi o seguinte:

Inglatorra ..	1,335,179\$000
França ..	149,300\$000
Rio da Prata ..	82,700\$000
Portugal ..	130,300\$000
Hispanha ..	2,300\$000
Chile ..	2,100\$000
Norte do Imperio ..	12,894,231\$000
Sul do Imperio ..	6,829,501\$000
	21,475,611\$000

N. 29.—PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DOS SOBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1887	1886	1885
Janeiro	108940 a 108950	138430 a 138480	128500 a 128850
Fevereiro	108980 a 118100	138500 a 138730	128850 a 138050
Março	118030 a 118130	128530 a 128750	128870 a 128950
Abril	118050 a 118200	108900 a 128400	128850 a 138550
Maió	108400 a 118100	108920 a 118050	128890 a 138600
Junho	108500 a 108780	118030 a 118730	138180 a 138460
Julho	108620 a 108800	118400 a 118670	138320 a 138440
Agosto	108600 a 108750	118260 a 118460	128960 a 138350
Setembro	108550 a 108650	108850 a 118280	138100 a 138160
Outubro	108570 a 108620	108850 a 118000	138100 a 138180
Novembro	108500 a 108590	118040 a 118380	138350 a 138360
Dezembro	108270 a 108420	108930 a 118050	138320 a 138420
Extremos do anno	108270 a 118200	108850 a 138730	128500 a 138600

N. 30.—PREÇOS EXTREMOS MENSUAES DAS APOLICES GERAES DE 5 % E DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ANNOS DE 1887 E 1886

MEZES	1887	1886
Janeiro	9608000 a 9808000
Fevereiro	9768000 a 9808000
Março	9758000 a 9788000
Abril	9408000 a 9788000	9208000 a 1:0258000
Maió	9408000 a 9558000	1:0058000 a 1:0258000
Junho	9438000 a 9558000	1:0128000 a 1:0208000
Julho	9288000 a 9558000	9908000 a 1:0008000
Agosto	9428000 a 9458000	9908000 a 9988000
Setembro	9458000 a 9608000	9938000 a 1:0008000
Outubro	9608000 a 9758000	9908000 a 9978000
Novembro	9688000 a 9808000	9908000 a 1:0058000
Dezembro	9708000 a 9788000	1:0008000 a 1:0128000
Extremos do anno.	9288000 a 9808000	9908000 a 1:0258000

N. 33. — PREÇOS EXTREMOS DAS AÇÕES DAS PRINCIPAES COMPANHIAS, NEGOCIADAS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS TRES ANOS

DENOMINAÇÕES	PAR	1887	1886	1885
BANCOS				
Auxiliar	180\$000	180\$000 a 195\$000	190\$000 a 205\$000	150\$000 a 200\$000
Brazil	200\$000	238\$000 a 278\$000	250\$000 a 290\$000	220\$000 a 250\$000
Commercial	200\$000	218\$000 a 246\$000	230\$000 a 267\$000	232\$000 a 250\$000
Commercial de S. Paulo	200\$000	75\$000 a 82\$000	47\$000 a 80\$000
Commercio	200\$000	210\$000 a 225\$000	217\$000 a 230\$000	221\$000 a 232\$000
Credito Real do Brazil	60\$000	40\$000 a 60\$000	50\$000 a 55\$000	30\$000 a 60\$000
Credito Real de S. Paulo	70\$000	50\$000 a 70\$000	56\$000 a 77\$000	52\$000 a 57\$000
Del Credere	200\$000	60\$000 a 202\$000	37\$000 a 45\$000
Industrial e Mercantil	200\$000	162\$000 a 194\$000	195\$000 a 201\$000	191\$000 a 211\$000
Internacional do Brazil	200\$000	39\$500 a 216\$000	40\$000 a 42\$700
Predial	200\$000	60\$000	65\$000 a 70\$000	60\$000 a 70\$000
Rural	200\$000	280\$000 a 334\$000	280\$000 a 340\$000	275\$000 a 290\$000
União do Credito	50\$000	52\$000 a 79\$000	73\$000 a 100\$000	45\$000 a 75\$000
ESTRADAS DE FERRO				
Leopoldina	200\$000	105\$000 a 131\$000	130\$000 a 145\$000	120\$000 a 138\$000
Macahé e Campos	200\$000	50\$500 a 70\$000	90\$000 a 200\$000	95\$000 a 110\$000
Mogyana (tronco)	200\$000	320\$000	280\$000 a 283\$000
Mogyana (prolongamento)	200\$000	55\$000
Princ. do Grão Pará	200\$000	170\$000 a 210\$000	215\$000 a 250\$000	215\$000 a 240\$000
S. Paulo e Rio	200\$000	175\$000 a 200\$000	145\$000 a 160\$000
Sorocabana	200\$000	72\$000 a 200\$000	62\$000 a 86\$000	53\$000 a 70\$000
GARRIS DE FERRO				
Caxamby	200\$000	20\$000
Jardim Botânico	200\$000	127\$000 a 143\$000	138\$000 a 155\$000	135\$500 a 154\$000
Nitherohy	200\$000	182\$000 a 190\$000	179\$000 a 182\$000	145\$000 a 170\$000
S. Christovão	200\$000	250\$000 a 275\$000	270\$000 a 308\$000	285\$000 a 310\$000
S. Paulo	100\$000	196\$000
Urbanos	200\$000	222\$000 a 250\$000	256\$000 a 268\$000	230\$000 a 278\$000
Villa Izabel	200\$000	180\$000 a 200\$000	210\$000 a 228\$000	206\$000 a 250\$000
NAVEGAÇÃO				
Amazonas	2\$ 15	73\$000 a 90\$000	80\$000 a 108\$000	95\$000 a 120\$000
Brazileira	200\$000	250\$000 a 305\$000	297\$000 a 360\$000	294\$000 a 305\$000
Nacional	200\$000	178\$000 a 190\$000	180\$000 a 240\$000	200\$000 a 243\$000
SEGUROS				
Alliança	20\$000	20\$000 a 30\$000	27\$500 a 32\$000	26\$000 a 32\$000
Atalaia	10\$000	9\$000 a 11\$500
Argos Fluminense	250\$000	495\$000 a 530\$000	530\$000 a 550\$000	494\$000 a 550\$000
Bonança	20\$000	21\$000 a 32\$000	28\$000 a 32\$000
Confiança	20\$000	40\$000 a 68\$000	67\$000 a 72\$000	54\$000 a 70\$000
Fidelidade	125\$000	180\$000 a 223\$000	215\$000 a 230\$000	200\$000 a 230\$000
Garantia	100\$000	155\$000 a 216\$000	203\$000 a 222\$000	168\$000 a 185\$000
Geral	200\$000	32\$000 a 49\$000	5\$000
Integridade	100\$000	140\$000 a 180\$000	175\$000 a 185\$000	125\$000 a 155\$000
Lealdade	10\$000	11\$000 a 15\$000
Nova Permanente	20\$000	16\$000 a 22\$000	21\$000 a 29\$000	20\$000 a 28\$000
Providencia Paulista	200\$000	45\$000 a 60\$000	45\$000
Previdente	20\$000	42\$000 a 65\$000	48\$000 a 70\$000	35\$000 a 48\$000
Prosperidade	20\$000	15\$000 a 21\$000
União C. dos Varejistas	100\$000	16\$000 a 20\$000
Vigilância	100\$000	9\$000 a 15\$000	12\$000 a 13\$000
DIVERSAS				
Associação Commercial	500\$000	95\$000 a 110\$000	210\$000 a 240\$000	200\$000 a 316\$000
Brazil Industrial	200\$000	195\$000	204\$000 a 220\$000	222\$000 a 230\$000
Caruagens Fluminense	200\$000	170\$000 a 210\$000	168\$000 a 215\$000	150\$000 a 175\$000
Commercio e Lavoura	200\$000	205\$000 a 225\$000	100\$000 a 125\$000	90\$000 a 100\$000
Confiance Industrial	200\$000	180\$000
Construtora	200\$000	80\$000
Dados de D. Pedro II	200\$000	95\$000 a 115\$000	125\$000 a 128\$000	112\$000 a 130\$000
Engenho Central de Lorena	200\$000	65\$000
Gaz do Rio	200\$000	240\$000 a 270\$000
Indicador Urbano	5\$000
Minas de Assuruá	200\$000	30\$000 a 100\$000
Minas de Cacapava	50\$000	18\$000
Factoria Agricola Industrial	100\$000	40\$000 a 52\$500	50\$000 a 65\$000	58\$000 a 71\$000
Petropolitana	100\$000	190\$000 a 200\$000	180\$000
Praça da Gloria	200\$000	31\$000
Serviços Maritimos	200\$000	170\$000 a 185\$000	190\$000 a 200\$500	192\$000 a 205\$000
Tecidos Carioca	200\$000	200\$000
Tecidos S. Pedro d'Alcantara	200\$000	220\$000
Tunnel das Laranjeiras	10\$000
Tranquillidade	200\$000	30\$000
.....	41\$000 a 43\$000

N. 34. — ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1887

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO			CIRCULANTE NOMINAL
	Real	Nominal	Real		Nominal	
	£.	£.	£.	s. d.	£.	
Emprestimo de 1863 a vencer-se em 1893 ..	3,300,000	3,855,300	2,994,336	19 6	3,340,000	515,300
» 1865 » 1902 ..	5,000,000	6,963,600	2,536,000	0 0	2,536,100	4,427,600
» 1871 » 1909 ..	3,000,000	3,459,600	774,536	7 6	803,700	2,656,900
» 1875 » 1913 ..	5,000,000	5,301,200	688,108	5 0	717,100	4,584,100
» 1883 » 1922 ..	4,000,000	4,599,600	174,376	0 0	200,500	4,399,100
» 1886 » 1923 ..	6,000,000	6,431,000	32,062	10 0	32,100	6,398,900
Total	26,300,000	30,610,300	7,199,420	2 0	7,629,400	22,980,900

OBSERVAÇÃO.—Não figurão neste quadro, por não serem ainda conhecidos no thesouro, os pagam ent a amortisação dos empréstimos de 1875, 1883 e 1886 e relativos ao segundo semestre.

N. 35. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1887.

	EMIÇÃO	AMORTISAÇÃO		TOTAL CIRCULANTE
		PELA LEI DE 1827	PELA COMMISSÃO	
Lei de 15 de Novembro de 1827				
Rio de Janeiro	324,085:100\$000	3,672:000\$000	5,519:900\$000	314.893:200\$000
Espirito-Santo	89:600\$000		3:000\$000	86:600\$000
Bahia	7,137:200\$000		180:800\$000	6.956:400\$000
Sergipe	73:200\$000		8:000\$000	65:200\$000
Alagoas	9:600\$000			9:600\$000
Pernambuco	2,369:000\$000		270:200\$000	2.098:800\$000
Parahyba	9:400\$000			9:400\$000
Rio-Grande do Norte ..	9:600\$000			9:600\$000
Ceará	736:600\$000		200:000\$000	536:600\$000
Maranhão	1,525:000\$000		78:000\$000	1.447:000\$000
Pará	357:200\$000		17:000\$000	340:200\$000
Amazonas	11:400\$000			11:400\$000
S. Paulo	121:000\$000		58:400\$000	62:600\$000
Santa Catharina	148:400\$000		45:000\$000	103:400\$000
S. Pedro	1,932:000\$000		138:900\$000	1.793:100\$000
Minas-Geraes	488:800\$000		5:000\$000	483:800\$000
Matto-Grosso	572:000\$000			572:000\$000
	339,675:100\$000			329.478:900\$000
Apólices de 5 %				
Rio de Janeiro	51,490:400\$000	161:200\$000		51.329:200\$000
Bahia	290:200\$000			
Pernambuco	64:400\$000			
Maranhão	36:400\$000			
S. Pedro	79:600\$000			
Goyaz	41:000\$000			
Matto-Grosso	156:400\$000			
Apólices de 4 % Rio de Janeiro ..	119:600\$000			119:600\$000
	391,053:100\$000	3.833:200\$000	6:524:200\$000	
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:			10,357:400\$000	381.595:700\$000
Apólices de 6 % do empréstimo nacional	30,000:000\$000		11.161:500\$000	18.838:500\$000
Decreto n. 7,381 de 19 Julho de 1879:				
Apólices de 4 % do empréstimo nacional	51,885:000\$000		14.740:500\$000	37.144:500\$000
	473,838:100\$000		36.259:400\$000	437.578:700\$000

N. 36. — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1887

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	
Antuerpia ..	1	2	2	3	2	3	2	3	18
Apalachicola ..	1								1
Arendal ..					1				1
Arichat ..					1				1
Astoria ..							1		1
Baltimore ..	14		15		9		11		49
Bamsgund ..					1				1
Blyth ..					3		1		4
Bordéos ..		3	1	5		6		5	20
Boston ..							1		1
Bremen ..		2		4		3		3	12
Brunswick ..	5		4		3		3		15
Cadiz ..					3				3
Cardiff ..	17	2	24		22	1	43		109
Dramen ..					1				1
Dunquerque ..	1		1						2
Falmouth ..			1						1
Figueira ..					8		2		12
Gaspe ..	2				2				2
Gefle ..									2
Georgia ..			1	1					2
Genova ..	1	5		9		13	1	17	47
Glasgow ..			4		1		1	4	10
Gothembourg ..			1						1
Grangemouth ..			1		1		3		5
Greenock ..	1				1				3
Grimstad ..			1						1
Halifax ..	1		1		1				3
Hamburgo ..	1	12	4	10	2	10	4	9	52
Havre ..		8		7		7		7	29
Hull ..					1				1
Hussum ..					1		1		2
Ilhas de Cabo Verde ..			3		7		1		11
Ilha de Jersey ..	1		3						4
Laurwig ..			1				1		1
Leith ..	1		2						4
Lisboa ..			3						3
Liverpool ..	5	21	10	17	7	23	2	21	106
Londres ..	1	11	2	6	5	5	4	5	39
Marselha ..	2	5	5	1	7		4	1	25
Melbourn ..					1				1
Memel ..	1				2		3		6
Middlesbrug ..			1						1
Mobile ..			1						1
Namsos ..					1				1
New-Castle ..	2	1	3		2		7		17
Newport ..	3	1	10		10		5		29
New-York ..	8	5	5	6	4	5	5	5	43
Nova-Zelandia ..		8		7	1	6		8	30
Oscarsham ..					1				1
Pacifico ..		5	1	3	1	10	2	6	28
Pascagoula ..			1						1
Paspebiac ..					1				1
Pensacola ..	2		4		2		2		10
Philadelphia ..							1		1
Porto ..	8		7		5	1	8		29
Rangoon ..		1	2		5		2		10
Richmond ..	4		2		2		1		7
Rio da Prata ..	16	1	15	23	25	55	44	37	216
S. Thomaz ..	2				1				3
St. John ..	1								1
S. Mary ..							1		1
S. P. Miquelon ..							1		1
Savannah ..							1		1
Shields ..							1		1
Skellefter ..					1				2
Soderham ..	1			7		6		6	25
Southampton ..		6							1
Stanley ..					1				1
Stockholm ..					1				1
Swansea ..	3				2		3		8
Towson ..	1								1
Trieste ..		3		3		4		2	12
Vigo ..					1				1
Westerw ck ..			1		2	1			4
Wisby ..					1				1
Total ..	107	102	145	112	160	162	175	139	1.102

N. 37. — MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1887

DESTINOS	SAHIDAS								TOTAL
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE		
	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	
Antuerpia..				1				3	4
Arichat ..					1				1
Aukland ..							1		1
Baltimore ..	5		11		5		7		28
Barbadas..	13		12		25		16		66
Batavia ..					1		1		2
Belize ..	1				1				2
Bordéas ..		3		4		6		6	19
Bremen ..		3		3		5		4	15
Brunswick..	3		1		3		1		8
Cabo B. Esp..	3		1		1		7		12
Cadiz ..					1				1
California ..					1				1
Canal ..	1		2		1				4
Charleston..			1						1
Cardiff ..	2		1		2		1		6
Columbia..					1				1
Delaware ..	1		2						3
Estados- Unidos					1		3		4
Falmouth..	5		4		4		2		15
Galveston ..	1						1		2
Gaspé ..	1				5				6
Genova ..		1		4		6		9	20
Haiti ..	1		1		2				4
Hamburgo..	1	11		12		15		13	52
Hampton Roads	1						1		2
Havre ..		8		8		9		8	34
Ilhas de Cabo Verde	4		2		1				7
Ilha de Jersey ..	1				1				2
Jamaica ..			1		1				2
Java ..			1						1
Keywest ..	1								1
Kingstown..							2		2
Lisboa ..	1		2		2				7
Liverpool..		4	1	2		13	1	6	27
Londres ..		9		8		8	3	7	35
Marselha..		4		3		5		7	19
Mexico ..							1		1
Mobile ..			1		1				2
Navass ..			1				1		2
New-Castle							2		2
New-Orleans		3	1	1	5	2	4	3	19
New-York..	9	19	12	15	2	12	5	15	89
Orinoco ..							1		1
Pacífico ..	6	7	8	8	10	10	4	8	61
Pascagoula ..			1		1		1		3
Paspebiac ..			3		4				7
Pensacola..			5		12		14		35
Plymouth ..	4						1		5
Port Eads ..					4		5		9
Porto ..			2						2
Port Said..	1								1
Quebec ..			8						8
Redonda ..			1						1
Rio da Prata..	1	7	2	23	2	30	2	27	94
Rotterdam..					1				1
Saigon ..							1		1
St. Marc..							1		1
S. Thomaz ..					3				4
Sandy Hook					2				2
Ship Island ..	1				1		1		3
Savannah ..					2		1		3
Southampton		2		9		12		9	32
S. W. Pass ..	1				1		1		3
Sydney ..			1						1
Trieste ..		1		2		1		2	6
Trindade..			1		1				2
Turk Island ..					2				2
Tybee ..	1		3		2		2		8
Total ..	70	82	93	103	115	134	100	127	824

N. 38. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1887

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL
Allema .. .	20	24	38	35	117	18	20	27	20	85
Argentina.. .										
Austriaca .. .	1	3	3	4	11	1	2	1	2	6
Belga .. .	3	6	8	5	22	2	3	7	6	18
Brasileira .. .	3	3	13	12	31		7	5	9	21
Dinamarqueza.. .	3	1	2	1	7	2			3	5
Franceza .. .	21	27	34	32	114	16	26	37	29	108
Hespanhola .. .	1		1	2	4	1			1	2
Hollandeza .. .			2	1	3					2
Ingleza .. .	100	90	115	118	423	74	74	106	86	340
Italiana .. .	5	12	16	12	45	4	11	12	14	41
NorteAmericana	19	29	16	22	86	14	19	13	14	60
Norueguense .. .	22	42	51	49	164	10	25	36	31	102
Oriental .. .										
Portugueza .. .	6	12	12	9	39	8	5	3	1	17
Russa .. .	2		1	1	4		1		2	3
Suecca .. .	3	8	9	12	32	2	3	2	7	14
Turca .. .										
Total .. .	209	257	321	315	1.102	152	196	249	227	824

N. 39. — TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1887.

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	NACIONAES		ESTRANGEIROS		NACIONAES		ESTRANGEIROS	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Juneiro .. .		500	20.957	62.687			18.839	45.618
Fevereiro .. .	296		15.232	42.013			15.676	39.857
Março .. .	811		31.833	55.311			9.985	52.444
Abril .. .		500	22.234	50.704	182		18.619	49.635
Maió .. .			40.088	56.835	811	825	22.506	57.748
Junho .. .		1.325	37.078	69.553		2.325	19.437	67.108
Julho .. .		1.500	25.219	76.990		1.825	28.105	72.418
Agosto .. .		1.825	41.637	98.950		1.670	21.226	85.167
Setembro .. .	975	845	30.119	87.524		2.170	36.662	81.910
Outubro .. .		2.303	30.759	78.788		2.170	32.597	58.127
Novembro .. .		2.380	72.269	72.269		2.172	25.228	68.130
Dezembro .. .	1.235	1.845	26.466	73.637		1.845	35.058	69.780
Total .. .	3.317	13.023	393.691	825.261	993	15.002	283.938	747.942

N. 40. — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1887

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro	5	12	2,899	14,605	38	20	14,499	22,910
Fevereiro .. .	5	17	1,176	19,366	16	21	6,710	22,617
Março .. .	7	21	1,269	24,561	19	23	6,939	26,810
Abril .. .	4	16	682	19,496	7	19	2,383	20,787
Maió .. .	12	14	2,843	16,736	27	18	10,379	21,584
Junho .. .	4	11	1,655	9,381	17	13	6,897	15,223
Julho .. .	6	8	1,888	8,892	17	15	6,880	16,249
Agosto .. .	4	8	951	16,548	14	15	8,352	19,985
Setembro .. .	7	10	2,760	8,513	22	13	10,126	15,109
Outubro .. .	1	12	307	14,292	30	17	14,886	20,574
Novembro .. .	8	12	3,216	14,959	27	12	8,945	16,982
Dezembro .. .	7	13	1,690	16,948	46	17	16,641	20,771
Total .. .	70	154	21,336	184,297	280	203	113,637	239,601

N. 41 — MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAES NO ANNO DE 1887

MEZES	ENTRADAS				SAHIDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELADAS		EMBARCAÇÕES		TONELADAS	
	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor	A' vela	A vapor
Janeiro .. .	45	44	11,569	16,935	45	44	6,564	20,833
Fevereiro .. .	54	40	6,820	19,355	45	39	5,176	18,233
Março .. .	46	46	6,397	21,714	56	44	7,595	23,856
Abril .. .	39	45	4,207	21,525	43	44	4,617	28,862
Maió .. .	28	44	2,957	24,782	45	45	5,840	21,118
Junho .. .	38	37	4,803	17,823	35	38	3,768	16,468
Julho .. .	44	36	5,391	19,257	38	36	4,407	14,942
Agosto .. .	43	38	4,873	20,269	54	39	5,364	20,285
Setembro .. .	52	36	5,862	15,212	48	37	5,531	18,465
Outubro .. .	38	33	4,506	14,769	59	32	5,675	16,642
Novembro .. .	36	35	3,315	18,139	39	41	3,532	19,550
Dezembro .. .	45	37	6,387	19,952	46	36	4,906	15,231
Total .. .	508	471	67,087	229,732	553	475	62,975	234,485

N. 42. — NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1887.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAHIDAS				
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL
Allema.	14	11	9	11	45	14	17	15	27	73
Argentina.	1	1	1	2	5	1	2	3	3	9
Austriaca.	1	1	1	2	5	1	2	3	3	9
Belga.	2	2	1	1	6	1	2	3	4	10
Dinamarqueza.	6	10	7	7	30	11	6	4	7	28
Franceza.	2	2	1	3	8	1	4	3	3	11
Hespanhola.	2	2	1	3	8	1	4	3	3	11
Hollandeza.	28	23	13	18	82	61	42	27	39	169
Ingleza.	2	1	1	3	7	1	1	1	5	6
Italiana.	2	4	1	2	9	14	8	6	8	36
Norte Americana.	3	3	9	4	19	17	6	22	33	78
Norueguense.	5	4	1	1	11	11	9	9	11	40
Portugueza.	1	2	1	1	5	4	6	7	8	25
Russa.	1	2	1	1	5	4	6	7	8	25
Suecca.	1	2	1	1	5	4	6	7	8	25
Turca.	1	2	1	1	5	4	6	7	8	25
Total.	67	61	43	53	224	137	101	96	149	483

N. 43. — RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNO

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAHIDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1878	1.424	1.097.786	1878	1.158	1.061.564
1879	1.313	1.075.847	1879	1.127	1.059.115
1880	1.297	1.069.186	1880	1.083	1.006.719
1881	1.285	1.125.059	1881	1.121	1.117.137
1882	1.288	1.197.671	1882	1.064	1.140.439
1883	1.218	1.220.332	1883	1.067	1.207.821
1884	1.245	1.281.388	1884	1.111	1.233.096
1885	1.263	1.323.905	1885	1.105	1.283.264
1886	1.232	1.359.993	1886	1.037	1.230.443
1887	1.102	1.235.292	1887	824	1.047.875

ENTRADAS POR CABOTAGEM					SAHIDAS POR CABOTAGEM				
ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1878	970	438	1.408	372.799	1878	1.228	465	1.693	469.302
1879	1.089	539	1.628	513.564	1879	1.316	541	1.857	601.790
1880	919	490	1.409	449.906	1880	1.141	491	1.632	511.448
1881	880	576	1.456	450.662	1881	1.100	531	1.631	519.019
1882	834	605	1.439	400.130	1882	1.040	602	1.642	535.558
1883	816	598	1.414	454.739	1883	999	589	1.588	540.891
1884	764	582	1.346	470.251	1884	913	586	1.499	518.883
1885	782	617	1.399	478.879	1885	966	614	1.580	540.939
1886	686	661	1.347	489.487	1886	831	669	1.500	570.987
1887	578	625	1.203	502.452	1887	833	678	1.511	650.698